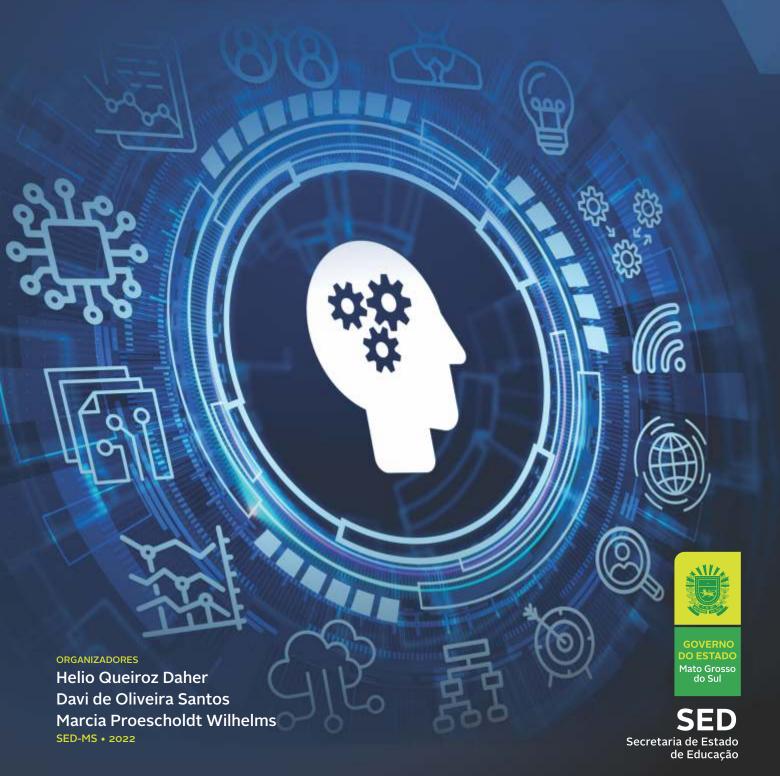
# CATÁLOGO DE UNIDADES CURRICULARES

# ITINERÁRIOS FORMATIVOS









Reinaldo Azambuja Silva GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Murilo Zauith
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MS

Maria Cecilia Amendola da Motta SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Edio Antonio Resende de Castro SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Helio Queiroz Daher SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Davi de Oliveira Santos COORDENADOR DE POLÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



SED Secretaria de Estado de Educação

# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SED

PRODUÇÃO

Helio Queiroz Daher Davi de Oliveira Santos Marcia Proescholt Wilhelms ORGANIZAÇÃO

Marcus Vinícius Espíndola de Souza Cezar Luiz Vendas Galhardo Hugo Leonardo Costa Silva Willian Pinto Manvailler ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SED-MS / PROJETO GRÁFICO

# COORDENADORES DE ÁREA

Ana Claudia Gauto de Sousa Sovernigo LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS Pedro Roberto Miguel Arakaki MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS Geovana Barros de Souza CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS Dayse Mara Alves CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

M433c Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação

Catálogo de Unidades Curriculares : itinerários formativos / Organizadores Helio Queiroz Daher; Davi de Oliveira Santos; Marcia Proescholdt Wilhelms. Campo Grande - MS: SED, 2022.

896p.:il.;21x29,7cm

ISBN 978-65-88366-11-0

1. Educação - MS. 2. Ensino Médio - MS. 3. Itinerários formativos Catálogos - MS. 4. SEDMS. I. Daher, Helio Queiroz, org. II. Santos, Davi de Oliveira, org. III. Wilhelms, Marcia Proescholdt, org. Título.

CDD 370

# REDATORES

## **LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

Ana Claudia Gauto de Sousa Sovernigo Andrea Eliane Stahlke Augusto

Célia Trindade de Araújo e Silva

Marcos Henrique Marques

Marina Silveira Saldanha Meire de Falco Lima

Norma Rocha Farias

Peter Wiliam da Silva Garbeline

Renata Menegale Silva

Vanderlis Legramante Barbosa

## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Bruna Ribeiro Diniz Campos Edma Ferreira da Silva Souza Matheus Felipe Cristaldo de Oliveira Pedro Roberto Miguel Arakaki

#### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Ana Lúcia Franco
Andreia da Silva Gois
Cláudia Rodrigues Gonçalves
Edvaldo Angelotti Junior
Geovana Barros de Souza
José Moacir de Aquino
Sandro Martins Ayres
Pedro Augusto Cardoso Evangelista
Tania Milene Nugoli Moraes

# CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Anielen Cassia Tormena Cavazin Dayse Mara Alves Everton Paulino Damaceno Gilson Rodrigues Karina Mathiazi Tezini Lyvia Olarte de Moura Vaneide Barbosa de Araújo e Silva

# **COLABORADORES**

Adriana Percília Leite Recalde Urbano Andrea Eliane Stahlke Augusto Cláudio Sérgio Rodrigues de Araújo Cristiano de Almeida Doreni Ricartes Guimarães Elaine Carvalho Pinto Bicca Elka Garcia Balta Franklin Garcia Magalhães Graciele Ferreira de Oliveira Heloise Vinha Melo Ivanilde Careta Jamile Garcia Hadid Karoline Belo dos Santos Silva Kassia Karoline Rosa do Valle Luciana Teixeira Maciel Luiz Fábio Nogueira Lemos Marcela França Della Santa Márcio Guidorizi Paula Pantalena Renata Maluf Borges Rosangela Pereira Alves de Lemos Sirley Reinholz Sthefany Caroline Bezerra da Cruz

# **AGRADECIMENTOS**

Tatiana Achar Heusi Neves

Vanderlis Legramante Barbosa

Marcos Henrique Marques DIRETOR ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO MANOEL DE BARROS



# APRESENTAÇÃO

As mudanças ocorridas na sociedade ao longo dos anos, resultante, principalmente, do avanço tecnológico e das relações estabelecidas em uma sociedade globalizada, ocasionam impactos nos mais diversos segmentos, dentre eles, a educação. O desafio posto está em ressignificar a educação pública brasileira, em especial a etapa do Ensino Médio, por meio de aprendizagens que proporcionem a formação integral do estudante e a valorização do seu projeto de vida.

A necessidade de estruturas e percursos curriculares dotados de flexibilidade, a apropriação de recursos pedagógicos tecnologicamente avançados, as novas demandas de mercado, somados a tantos outros fatores, constituem desafios para qualquer instituição de ensino. No enfrentamento desse contexto, o Ensino Médio acha-se diante de uma missão de grandes proporções:

- possibilitar uma formação pertinente aos novos tempos;
- aumentar as taxas de desempenho escolar;
- difundir de forma significativa a chamada propensão para aprender;
- garantir a produção do conhecimento científico na escola e a sua relação com o mundo do trabalho.

Associado a tais fatores, o atual cenário educacional constitui-se em um momento apropriado e oportuno para tornar o Ensino Médio mais significativo e pertinente aos tempos atuais.

Nesse sentido, a Lei n. 13.415/2017 alterou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo uma estrutura para o Ensino Médio que busca contemplar a flexibilidade como princípio de organização curricular, permitindo a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, com o intuito de estimular o exercício do protagonismo juvenil e fortalecer o desenvolvimento de seus projetos de vida.

Os Itinerários Formativos e as opções de escolha são estratégicos para a flexibilização curricular do Ensino Médio, porque possibilitam opções aos estudantes e podem ser estruturados com foco em uma área de conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo Itinerários Integrados.

Assim, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), apresenta o Catálogo de Unidades Curriculares dos Itinerários Formativos - Ensino Médio para a Rede Estadual de Ensino (REE/MS). Este documento procura explicitar a concepção, estrutura e organização da parte flexível do Currículo de Ensino Médio, operacionalizado nas escolas da REE/MS.

Helio Queiroz Daher Davi de Oliveira Santos Marcia Proescholdt Wilhelms

# CATÁLOGO DE UNIDADES CURRICULARES 22

ITINERÁRIOS FORMATIVOS



SED
Secretaria de Estado de Educação

# LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

- 11 A TOUR IN MS. LI
- 17 BUSINESS ENGLISH WHAT THE FUTURE HOLDS.
- 23 CONTOS EM VODCAST. IP
- 29 DESAFIO VOCÊ NO SLAM. LE
- 35 E AÍ? PRONTO PARA AÇÃO? 📧
- 41 ESCRITA E ELABORAÇÃO DE LIVRO. LP
- 49 ESPORTE E NATUREZA... EITA QUE BELEZA! EF
- 55 EU SOU PÓS-MODERNO E VOCÊ? [P]
- 61 FOTOGRAFIA UM "CLICK" NA SOLIDARIEDADE. AR
- 67 GALERA, ESTOU NA RÁDIO!! LP
- 73 JOGA FORA NÃO... ÓLEO VELHO VIRA SABÃO. EF
- 79 MULTICULTURALISMO E AS CULTURAS JUVENIS. LP
- 87 NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO / SCHOOL RADIO.
- 93 O CORPO EM QUE HABITO. EF
- 99 OBRAS FRIDA KAHLO E DIEGO RIVERA SEM PRECONCEITOS. LE
- 105 WEB MAGAZINE.
- 111 PORQUE ARGUMENTAR É PRECISO. LP
- 119 QUEM DÁ MAIS? DOU-LHE UMA...DOU-LHE DUAS... AR
- 127 QUEM FOR FÃ, FIC!
- 135 QUEM QUER SER UM EMPREENDEDOR LITERÁRIO?

- 143 SCHOOL NEWSPAPELPLOOK AT THE NEWS!
- 151 SOU POP, SOU TOP, ANÚNCIO ITINERANTE.
- 157 TEXTOS LITERÁRIOS NA PÓS-MODERNIDADE

LP

LP AR

- 163 UM MERGULHO NA HISTÓRIA, RESGATANDO AR BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS.
- 169 UM TOUR DE 360°.
- 175 OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICO ETA RELAÇÃO ENTRE LINGUAGEM, DIGNIDADE E JUVENTUDES.
- 185 OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICOS: RELAÇÃO ENTRE ARTE, ESPERANÇA E JUVENTUDES.
- 197 UM PEDAÇO DO MEU MUNDO. GRAVANDO!
- 203 QUEM CONTA UM CONTO... ASSUSTA UM TALP AR
- 209 JOGO DA NARRATIVA
- 215 FIGHT AND DANCE
- 221 TEATRO NA ESCOLA: LET'S WATCH A PLAY!
- 227 SUSTENTABILIDAD: MI CASA, SU CASA Y EL PLANETA
- 233 CLUBE DO LIVRO
- 241 EU SEI O QUE VOCÊS DANÇARAM NO VERÃO PASSADO
- 247 CHOCOLATE OU MACARRÃO? ESCOLHA O SEU PINCEL!
- 257 PIIIII PUUU TOCA O SOM DA MINHA TERRA
- 267 CLUBE DO MANOEL



A TOUR IN MS





# A TOUR IN MS

# **APRESENTAÇ**

Esta Unidade Curricular tem como objetivo disseminar informações sobre os pontos turísticos de Mato Grosso do Sul, estimulando as pessoas a conhecerem esses lugares e apresentando o que os municípios do Estado têm para oferecer aos seus visitantes com relação à cultura, à história, à arquitetura, às artes, ao artesanato e às belezas naturais. Pretende-se sensibilizar os estudantes acerca da importância da boa recepção aos turistas, bem como da necessidade de orientá-los sobre os cuidados com o patrimônio histórico e material de cada região.

A intenção é que os estudantes façam uso da língua inglesa ao apresentar as atividades de pesquisa, empregando diferentes linguagens, para discutir e sugerir uma nova interpretação para o turismo local, principalmente, no aspecto de melhorias dos atrativos turísticos, dos equipamentos e da infraestrutura urbana, nas localidades envolvidas com essa atividade.

O estudante poderá utilizar diferentes ferramentas digitais e/ou de impressão, para a exposição do seu trabalho final, seja uma revista eletrônica, seja um catálogo nas redes sociais, por meio de blogues, vlogs, podcasts, painéis, panfletos, vídeos, desenhos, fotografias, dentre outros.

Espera-se que os estudantes possam reconhecer o turismo para além do lazer, como atividade histórica que pode descrever as ações dos seres humanos na história e na natureza e levar uma mensagem positiva a todos, com sugestões de transformações locais.

# COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e Intervenção Sociocultural:
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- História A região de Mato Grosso do Sul e seus potenciais turísticos;
- Língua Portuguesa Gêneros discursivos: panfletos, vídeos, revista eletrônica, dentre outros;
- Arte: desenhos e fotografias;
- Geografia: Aspectos geográficos da região;
- Educação Física Trilhas, caminhadas orientadas e ciclismo.

# **PERFIL DOCENTE**



- Formação em Letras Português/Inglês e com proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa e no projeto do teatro na escola;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).





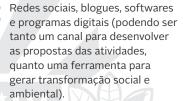
# **OBJETIVOS**

- Refletir sobre o bem público e a preservação do ambiente, estimulando os estudantes a construírem um senso de apropriação e pertencimento.
- Conhecer e valorizar o espaço e a cultura do lugar em que vivem, explorando as regiões, por meio de fotos e textos (orais e escritos).
- Ampliar o conhecimento e uso das Línguas Inglesa e Portuguesa, a partir das possíveis relações com o turismo.
- Analisar o contexto histórico-cultural de regiões do Estado, bem como sua relevância para a economia e desenvolvimento de MS.
- Desenvolver o domínio de ferramentas (editor de textos, navegação na Internet, manuseio de figuras ou imagens, etc).
- Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva, colaborativa e/ou em projetos autorais.
- Pesquisar, conhecer, respeitar, fotografar e filmar manifestações culturais e lugares de potencial turístico histórico-cultural.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Quem dá mais? dole uma...dole duas...
- Joga fora não... óleo velho vira sabão.
- Desafio você no Slam.

# **RECURSOS**



Ferramentas digitais e/ou para impressão, desenhos, fotografias, podcasts, vlogs, dentre outros.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

## **HABILIDADES**

#### Habilidade do Itinerário Formativo Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS. EMIFCGo<sub>3</sub>) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

## Habilidade Específica do Itinerário Formativo Associada ao Eixo Estruturante.

(MS. EMILGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS. EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

## **HABILIDADES**

## Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS. EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancemos interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS. EMILGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

# Habilidade da BNCC.

(MS. EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## **HABILIDADES**

# Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo9) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS. EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.





# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

#### Habilidade da BNCC.

(MS. EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

# OBJETOS DE CONHECI-

- Oralidade e escrita em língua inglesa sobre turismo;
- Pontos turísticos de Mato Grosso do Sul;
- Diferentes linguagens, ferramentas digitais, em processos de produção coletiva e colaborativa em projetos autorais.
- Expressões, características locais, peculiaridades, música, escritores famosos, gastronomia e costumes.
- Textos publicitários;
- Publicidade e propaganda;
- Função apelativa da linguagem.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Propor um diálogo entre os estudantes sobre turismo, em grupos de 4/6 participantes, a partir de perguntas norteadoras. Escolher o ponto focal de cada grupo para sintetizar os tópicos discutidos no grupo.
- O que são pontos turísticos?
- Quando o assunto é turismo, o que fazer em MS?
- Quais os melhores pontos turísticos de que você tem conhecimento em MS?
- Aonde você levaria turistas para apresentar a sua cidade?
- O que você diria sobre estes lugares?
- Quais municípios em MS os turistas poderiam visitar e gostar? Por quê?
- O que você sabe sobre turismo em MS?
- Você conhece outros pontos turísticos do Brasil?
- b) Socializar com a turma o resultado das discussões.
- c) Investigar sobre os pontos turísticos locais, selecionando e sistematizando as principais informações para produção de diferentes gêneros discursivos do campo jornalístico-midiático.
- d) Descrever informações básicas dos pontos turísticos, como: localização, características do lugar, dentre outras informações que a turma tenha conhecimento, por exemplo, se o local é um museu, uma estátua, um parque ou uma cachoeira, se é longe ou perto da escola. Quais são as características do local?
- e) Solicitar fotografias de passeios que os estudantes tenham feito pela cidade, imagens retiradas de revistas ou pesquisadas na Internet, buscando contemplar os lugares listados inicialmente.
- f) Compartilhar as descobertas sobre o turismo local, de forma oral e escrita.
- g) Selecionar as atividades dos grupos para produção de um pequeno texto multissemiótico associando imagem e legenda e divulgação em uma revista eletrônica, um catálogo de pontos turísticos da cidade, um painel, banner, folder ou folheto turístico, dentre outros.
- h) Cada grupo deverá elaborar um pequeno texto, em formato de legenda, citando o nome do local que desenhou e formulando propostas de intervenção que resultem na melhoria e preservação dos pontos turísticos.
- i) Apresentar e divulgar a pesquisa à comunidade escolar.







# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

CHAVES, Thiago José de; MEZZARI, Laís. Guia Prático para Negócios de Impacto Jundiaí: Paco Editorial, 2016

# MATERIAL DE APOIO

# WEBSITES:

EMPREENDEDORISMO Social na Educação | British Council. [S. l.], 2019. Disponível em:

https://empreendedorismosocial.porvir.org/. Acesso em: 03 ago. 2021.

MINDSET, INSTITUTO. A LÍNGUA INGLESA E O EMPREENDEDORISMO. [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.institutomindset.com.br/blog/lingua-inglesa-empreendedorismo/. Acesso em: 03 ago. 2021. O EMPREENDEDORISMO na Escola: Como podemos desenvolver o empreendedorismo na escola? Blog Teia Multicultural, 20 abr. 2021. Disponível em: https://www.teiamulticultural.com.br/empreendedorismona-escola/. Acesso em: 3 ago. 2021.

**EMPREENDEDORISMO na escola:** por que investir? Escolas Exponenciais, 15 abr. 2019. Disponível em: https://escolasexponenciais.com.br/inovacao-e-gestao/empreendedorismo-na-escola-por-que-investir/. Acesso em: 10 ago. 2021.

O SIGNIFICADO do "Empreendorismo Social". [S. l.], 30 maio 2001. Versão revista e reformulada: 30 de Maio de 2001. Disponível em: https://www.uc.pt/feuc/ceces/ficheiros/dees. Acesso em: 3 ago. 2021.

# **VIDEOS**

10 vídeos para ajudar e inspirar quem é ou quer ser um empreendedor social. Impacta Nordeste, 10 jan. 2020. Disponível em: https://impactanordeste.com.br/10-videos-para-ajudar-e-inspirar-quem-e-ouquer-ser-um-empreendedor-social/. Acesso em: 10 ago. 2021.

**EMPREENDEDORISMO Social:** o que é isso? YouTube: TEDxDanteAlighieriSchool, 20 ago. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=w7v41GIFSvo. Acesso em: 11 ago. 2021. DESCOBRINDO o Brasil dos Negócios Sociais. TEDxTalk, 29 abr. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=K8uc9lUEVSU. Acesso em: 11 ago. 2021.

# **AVALIAÇÃO**

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da unidade curricular, considerando tanto as atividades em sala de aula como fora dela, as apresentações orais e escritas na escola, como as produções multimodais, em especial a produção final de gêneros digitais ou impressos.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pelos grupos.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- atendem ao tema delimitado;
- expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- pautam informações pertinentes e diversificadas;
- têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).



BUSINESS ENGLISH – WHAT THE FUTURE HOLDS





# **BUSINESS ENGLISH** WHAT THE FUTURE HOLDS

# APRESENT

Inicialmente, pretende-se que os estudantes façam uma reflexão sobre as transformações que vêm ocorrendo rapidamente no mundo do trabalho, devido à globalização que gera modificações velozes nos meios de comunicação e informação. As mudanças cada vez mais sofisticadas exigem profissionais preparados para desempenhar suas funções com eficácia, conquistando, assim, seu espaço no mercado. Esse fato pode motivar os estudantes a melhorarem sua produção e compreensão oral por meio da proficiência da língua mais falada no mundo, a língua inglesa.

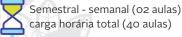
Falar esta língua é uma habilidade das mais promissoras atualmente, em qualquer área de atuação contemporânea, pois acredita-se ser necessária para o desenvolvimento profissional e pessoal. Além das habilidades específicas da língua, pode-se desenvolver também a administração eficaz do tempo, o planejamento e controle das atividades realizadas, a liderança no trabalho em equipe e a segurança ao falar um outro idioma. É interessante ressaltar não apenas os conhecimentos linguísticos, mas, principalmente, a oralidade, que pode favorecer a comunicação, os contatos e as negociações com clientes estrangeiros, por exemplo, no mundo do trabalho.

Esta unidade tem o objetivo de contribuir com as práticas oral e escrita da língua inglesa, por meio de performances baseadas em situações apresentadas no mundo empresarial ou da empregabilidade, em qualquer área de atuação e, principalmente, na área de contratações, comércio, computação, marketing e banco, contemplando atividades como entrevistas de emprego, escrita de currículos, cartas de apresentação, e-mails, além de trabalhar o vocabulário de inglês para negócios.

# COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

# CARGA HORÁRIA



## **EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS**



- Processos criativos:
- Investigação científica;
- Mediação e Intervenção sociocultural.

#### COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa: Gêneros discursivos;
- Arte: Desenhos e fotografias;
- Sociologia: Trabalho, movimentos sociais, direitos e cidadania.

# **PERFIL DOCENTE**



- Formação em Letras Português/Inglês, com proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa e disposição em trabalhar um projeto voltado ao mundo do trabalho;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).





# **OBJETIVOS**

- Conhecer o perfil de algumas profissões oferecidas no mercado de trabalho contemporâneo e suas contribuições para a sociedade, favorecendo a construção da identidade pessoal do estudante alinhada a o seu projeto de vida.
- Compreender e utilizar diversas expressões comerciais ou do mundo de negócios para interagir no mercado de trabalho.
- Investigar os cursos superiores, o mercado de trabalho e as oportunidades que os estudantes podem encontrar no país.
- Desenvolver habilidades de comunicação, fortalecer o uso de diferentes linguagens em língua inglesa.
- Conhecer e valorizar a realidade profissional da comunidade.
- Discutir e alargar as perspectivas e possibilidades de atuação profissional dos estudantes.
- Viabilizar conhecimentos em uma área específica de negócios para aprender inglês.
- Analisar os desafios da qualificação profissional exigidos pelo processo de globalização.
- Interagir em contextos profissionais, utilizando a língua estrangeira.
- Aprender os itens lexicais que são usados com mais frequência, na comunicação oral e escrita, por profissionais que atuam na área de interesse dos estudantes.
- Conhecer outras culturas e outros modos de vida.
- Executar diferentes atividades ou performances baseadas em situações de emprego e/ou negócios como a leitura de textos, produção escrita, oral e apresentações, além da interação com colegas e professores fazendo uso da língua Inglesa.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Quem quer ser um empreendedor literário?
- Esporte e natureza... Eita que beleza!
- Um tour de 360
- Quem dá mais? Dou-lhe uma... Dou-lhe duas...



**RECURSOS** 

Laboratório de Informática, programas e/ou ferramentas digitais para elaboração e apresentação das atividades ou impressão, desenhos, fotografias, dentre outros.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

## **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo2) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo1) - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG301) - Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

## **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) - Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) - Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos e de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) - Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo8) - Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo8) - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC

(MS.EM13LGG103) - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Comunicação empresarial, incluindo correspondência comercial, negociações, apresentações formais, networking informal, vocabulário de negócios, redação de relatórios e propostas, ligações telefônicas, videoconferência, vocabulário e leitura para fins profissionais, dentre outros.
- Gêneros discursivos: entrevista de emprego, escrita de currículo, anotações, mensagens (escritas e orais), cartas (carta de recomendação, carta de demissão etc.), circulares, memorandos, ofícios, requerimentos, e-mails, mensagens via WhatsApp, dentre outros.
- Vocabulário de negócios em inglês: technology, banking, money, computer, employment, and marketing vocabulary.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

a) Propor um diálogo, em sala de aula, sobre o Mercado de Trabalho no Brasil e no Mundo, por meio de algumas questões norteadoras. Convidar a turma para formar trios, assim todos terão a oportunidade de falar, sem receios. Trocar os trios, para que os estudantes se sintam pertencentes ao grupo e conheçam novas falas, ideias e visões. Ao final de algumas rodadas, criar o formato TODOS JUNTOS, para o compartilhamento de aprendizados, sentimentos e experiências das conversas iniciais.

#### Questões norteadoras:

- Quais são as tendências para o mercado de trabalho no futuro? Como você acha que estará o mercado de trabalho daqui a alguns anos?
- Como você imagina que será o seu futuro?
- Quais são as principais profissões que estão surgindo e qual a importância de cada uma delas?
- Como os jovens podem enfrentar os desafios do mercado de trabalho?
- Quais são as novas profissões e como se preparar para construir uma carreira atual e promissora?
- Devo seguir a minha vocação ou escolher aquilo que traz um retorno financeiro melhor? Fazer o que me satisfaz ou trabalhar no que traz dinheiro?
- Quais são as suas habilidades ou com o que você tem mais afinidade?
- Qual a principal profissão no seu ranking de possibilidades?
- Na sua opinião, quais os pontos positivos e negativos desta profissão?
- Quais suas qualidades e aptidões e o que você pretende trazer para a sua vida profissional?
- O que pode-se fazer depois do Ensino Médio?

b)Pesquisar, em duplas ou trios, sobre as profissões que lhe agradam. Registrar os pontos importantes da pesquisa no diário de bordo (ou caderno) e responder às seguintes perguntas: Como escolher a profissão? Quais são as opções que tenho? Que critérios definem a escolha? Preparar um roteiro de pesquisa para que os estudantes possam apresentar ao grupo maior, como, por exemplo: como é o curso, o que o profissional formado nessa área pode fazer ao se formar (áreas de atuação profissional), qual o perfil desse profissional e como é o seu dia a dia.

Importante: Familiarizar o grupo com questões que envolvam concorrer a vagas de emprego que exigem o conhecimento da língua inglesa. Discutir a importância da língua estrangeira na realidade vivida por profissionais da área tecnológica, no setor industrial, em relação às vantagens competitivas de se dominar um outro idioma, seja em termos profissionais, seja para satisfação pessoal. Pontuar que a escolha profissional do estudante é pessoal, individual e intransferível. Ao fazer a escolha pelo que se deseja estudar e qual carreira seguir, pode-se considerar: 1) Valores pessoais; 2) Conhecimento sobre a profissão; 3) Objetivos de carreira; 4) Mercado de trabalho. Esses pontos devem estar alinhados e fazer sentido para o estudante, protagonista de sua história.

- c) Sugerir que os estudantes, após a pesquisa, organizem a apresentação. Cada grupo deverá, em formato de uma consultoria, compartilhar com os colegas as profissões que foram pesquisadas. Organizar um roteiro e constituir duplas com "consultor" e "cliente". Eles podem encenar situações em que o cliente procura o consultor para discutir certas profissões, como, por exemplo: estudante confuso sobre qual profissão escolher; profissional que decidiu seguir outra carreira (mudar de profissão) e quer ter mais informações sobre esta nova. Os estudantes que não estiverem apresentando deverão formar a plateia. Terminada a apresentação, perguntar aos estudantes o que sentiram e o que pensaram ao encenarem tais situações, se foi fácil ou não, e se acreditam ser importante conhecer as possíveis profissões antes de escolher uma.
- d) Promover palestras sobre as profissões de áreas diversificadas ou encontros com os estudantes e profissionais de áreas diversas para entrevistarem e tirarem dúvidas;
- e) Realizar atividades que contemplem o vocabulário e as formalidades do inglês para negócios, por meio de role play, ou seja, simulação de uma situação real de vendas, negócios ou emprego. O role play tem como objetivo deixar o "aprendiz", minimamente, preparado para agir em determinadas situações como, por exemplo, entrevistas de emprego, conversa telefônica, escrita de currículo, escrita de e-mails para empresas, pedindo informações ou reclamando de um produto que foi comprado e está com defeito.

Encorajar os estudantes a manterem-se atualizados sobre a economia e o mundo dos negócios poderá ajudálos a melhorar o vocabulário empresarial em inglês. Ler notícias ou jornais on-line, em inglês, com frequência, propicia o aprendizado de muitas expressões.

f) Socializar com outras turmas os conteúdos adquiridos pelos estudantes nesse processo, por meio do site ou blog da escola ou da criação de painel de hipóteses sobre as profissões do futuro e os desafios do mercado de trabalho. Tudo com a autoria dos estudantes.





# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

PILATTI, A.; DOS SANTOS M.E., Mariano. In: Artigo Web. O DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA COMO FATOR DETERMINANTE PARA O SUCESSO PROFISSIONAL NO MUNDO GLOBALIZADO. Secretariado Executivo Em Revist@, 4(4), 15 jun. 2011. Disponível em:

<a href="http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766">http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766</a>> Acesso em: 22 set. 2021.

# MATERIAL DE APOIO

BORGES PEDRO, Maria Eduarda. Expansão do vocabulário em inglês para gestão e negócios a partir dos gêneros textuais. Portal de Eventos do IFRS, IX Mostra Científica, 7 out. 2019. Disponível em: <a href="https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/mostrarestinga/2019/paper/view/6776">https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/mostrarestinga/2019/paper/view/6776</a> Acesso em: 22 set. 2021.

BRITISH Council. **BUSINESS English Job interviews**. Site British Council, 2021. Disponível em: <a href="https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/job-interviews">https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/job-interviews</a> Acesso em: 23 set. 2021

BRITISH Council. **Writing a good CV: Business English.** © British Council The United Kingdom's international organisation for cultural relations and educational opportunities., 2021. Disponível em: <a href="https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/writing-a-good-cv">https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/writing-a-good-cv</a> Acesso em: 23 set. 2021.

BRITISH Council. **Five essential marketing trends**. © British Council The United Kingdom's international organisation for cultural relations and educational opportunities., 2021. Disponível em: <a href="https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/five-essential-marketing-trends">https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/business-magazine/five-essential-marketing-trends</a> Acesso em: 23 set. 2021.

EXCELLENT ESL 4U Blog. **ESL Banking Vocabulary: Banking Vocabulary List with Definitions.** Site Excellent ESL 4U, 2014-2020. Disponível em: <a href="https://www.excellentesl4u.com/esl-banking-vocabulary.html">https://www.excellentesl4u.com/esl-banking-vocabulary.html</a> Acesso em: 23 set. 2021.

EXCELLENT ESL 4U Blog. **Starting and finishing emails: Business English** » English for emails. [S. l.]: Site British Council, 2020. Disponível em: https://learnenglish.britishcouncil.org/business-english/english-for-emails/unit-4-starting-and-finishing-emails. Acesso em: 23 set. 2021.

ENGLISHCLUB. Employment Vocabulary. The world's premier FREE educational website for learners + teachers of English England: Site EnglishClub.com, 1997-2021. Disponível em: <a href="https://www.englishclub.com/business-english/vocabulary-employment.php">https://www.englishclub.com/business-english/vocabulary-employment.php</a> Acesso em: 23 set. 2021

SOS Tecnologia e educação. **Vocabulário de negócios em inglês: principais expressões**. 11 de novembro de 2019. ed. [S. l.], 11 nov. 2019. Disponível em:

<a href="https://www.sos.com.br/noticias/ingles/vocabulario-de-negocios-em-ingles-principais-expressoes">https://www.sos.com.br/noticias/ingles/vocabulario-de-negocios-em-ingles-principais-expressoes</a> Acesso em: 23 set. 2021

VIAN JR, Orlando. **Teaching English for Specific Business Purposes, Systemic-Functional Linguistics and the Register/Genre Theory**. In: O ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL PARA NEGÓCIOS, A LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E A TEORIA DE GÊNERO/REGISTRO. Vol. 15, N. ESPECIAL, 1999 (437-457). ed. D.E.L.T.A., The ESP (PUC-SP), 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/j/delta/a/rB7TPnB4BJhghxFSYXzhrVk/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 22 set. 2021.

# **AVALIAÇÃO**

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas todas as etapas, desde as discussões às produções multimodais, em especial a de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- atendem ao tema e à estrutura textual;
- expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- pautam informações pertinentes e diversificadas;
- promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
- têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).





**CONTOS EM VODCAST** 





# **CONTOS EM VODCAST**

A presente Unidade Curricular tem como propósito incentivar a leitura e desenvolver os multiletramentos que privilegiam as diversas experiências voltadas a ver, ler, interpretar, comunicar e sentir o mundo, aliadas ao uso das diversas linguagens das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), por meio de Podcast ou Vodcast, integrando o uso do ensino da língua e, consequentemente, sua relação com a leitura, escrita e análise literária. Nesta unidade, pretende-se analisar e produzir contextos de produção e circulação desses textos, as situações comunicativas, bem como desenvolver algumas competências gerais e habilidades leitoras, audiovisuais e de interpretação textual dos estudantes.

# COMPETÊNCIAS

- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

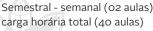
# **OBJETIVOS**

- Compreender o gênero discursivo Podcast/Vodcast, analisando os contextos de produção e circulação desses textos, as situações comunicativas, bem como suas características estruturais.
- Ampliar o conhecimento sobre gêneros digitais, do campo de atuação artístico-literário, como meio de promover o letramento literário.
- Analisar o gênero discursivo Podcast/Vodcast, observando as possibilidades de interação com o leitor, propiciada pelo uso dos textos.
- Desenvolver projetos autorais em ambientes digitais.
- Analisar a relevância do gênero podcast, com foco nos contos.
- Produzir textos autorais de forma colaborativa.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Quem quer ser um empreendedor literário?
- Esporte e natureza... Eita que beleza!
- Um tour de 360
- Quem dá mais? Dou-lhe uma... Dou-lhe duas...

# **CARGA HORÁRIA**



#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Processos criativos.

# **COMPONENTES CURRICULARES E** CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: gêneros discursivos, produção de texto; textos e contextos de produção e circulação:
- Literatura: contos e suas curiosidades.

## **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras;
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento da Unidade Curricular correspondente;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Acervo de materiais bibliográficos impressos e digitais.





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

# **HABILIDADES**

# Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo<sub>4</sub>) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

# Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Texto narrativo: contextos de produção e circulação;
- Elementos do conto;
- Textos digitais;
- Podcast: o que é e como usar;
- Do conto ao podcast;
- Textos narrativos multimodais.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

Como trabalhar com o Podcast/Vodcast na sala de aula:

- a) Propor Vodcast " A verdade por trás dos contos de fadas | LiteratusTV #39 https://www.youtube.com/watch?v=fPQzE4rxsv8", ou "Oz e Alice como e por que ler os clássicos da literatura "infantil" | LiteratusTV #40" https://www.youtube.com/watch?v=sM-E1cClkKY&t=197s, citado na bibliografia, para ter subsídios ao propor a atividade:
- b) Oportunizar ao estudante momentos para discussão dos vodcast, apresentando ideias que estabeleçam diálogo com outras artes, tendo como foco o propósito de incentivar a leitura de contos e desenvolver os multiletramentos;
- c) Dividir a turma em pequenos grupos, com o objetivo de realizar a pesquisa sobre as curiosidades dos contos de fada, contos fantásticos dentre outros, de forma coletiva, para que haja respeito com o outro e exercitem a empatia, a flexibilidade e a resiliência emocional, promovendo a colaboração, resolução de conflitos e a valorização da diversidade.
- d) Produzir um vídeo/podcast de, no máximo, 15 min, com o tema "contos em podcast/vodcast", podendo utilizar aplicativos, dentre outras ferramentas digitais, para exposição na escola. Posicionando-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".
- e) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
- f) Socializar a apresentação dos Podcast/Vodcast, dentre outros recursos disponíveis, de forma clara e precisa, expressando-se e atuando "em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, música e projeção cênica) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas" (BRASIL, 2018).
- g) Publicar a produção, por meio de plataformas digitais, blogues, sites, redes sociais, dentre outros.

# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

CORTAZAR, Julio. **Valise de Cronópio**. Tradução de Davi Arrigucci Júnior. São Paulo: Perspectiva, 1974.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. 2 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.

GOTLIB. Nádia Batella. Teoria do conto. 9. Ed. São Paulo: Ática 1999.

PROPP,Vladimir. **Morfologia do Conto Maravilhoso, Prefácio (Boris.Schnaiderman), cap.l** – VII. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984.

ROJO Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

TENFEN, Maicon. A verdade por trás dos contos de fadas | LiteratusTV #39. YouTube (00:14:13)

Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fPQzE4rxsv8">https://www.youtube.com/watch?v=fPQzE4rxsv8</a> Acesso em: 27 set. 2021.

TENFEN, Maicon. **Oz e Alice – como e por que ler os clássicos da literatura "infantil"** | LiteratusTV #40. YouTube (00:13:53) Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sM-">https://www.youtube.com/watch?v=sM-</a>

E1cClkKY&t=197s> Acesso em: 27 set. 2021.

TODOROV, Tzvetan. Introdução à Literatura Fantástica. São Paulo: Perspectiva, 2004.





# MATERIAL DE APOIO

ANAIR Valênia Martins Dias, Daniela Carvalho Monteiro Ferreira. **O Podcast como Promotor dos Multiletramentos na Sociedade Contemporânea**, Disponível em:

https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/sonora/article/view/655 , Acesso em: 27 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192</a> Acesso em: 15 mai. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23/12/1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm</a> Acesso em: 15 mai. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**, conversão da medida provisória 746, de 2016. Diário Oficial da União, 17/02/2017. Disponível em: <a href="http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html">http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html</a> Acesso em: 15 mai. 2018.

BRASIL. **Portaria n.º 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U de 05 de abril de 2019.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social, São Paulo: parábola editorial, 2009.

ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. Parábola, 2013.

# **AVALIAÇÃO**

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas todas as etapas, desde as discussões às produções multimodais, em especial a de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema e à estrutura textual;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).





# **OBSERVAÇÕES**

O podcast foi criado para ser, essencialmente, sonoro, devido à facilidade de captação e produção de conteúdo. Com os avanços da tecnologia - que permitiu a popularização das filmadoras digitais e que estão presentes também nas câmeras fotográficas digitais e celulares, aliados à disponibilização de software simples para edição de vídeo, e, ainda, pelo fato de o podcast tratar-se de mais um sistema de distribuição de conteúdo, percebeu-se que também poderiam ser distribuídos arquivos com informações audiovisuais. Dessa forma, a distribuição de um conteúdo sonoro é considerado um podcast áudio ou, simplesmente, podcast, caso seja audiovisual, é conhecido por podcast vídeo ou vodcast, que é a junção de vídeo mais podcast.





**DESAFIO VOCÊ NO SLAM** 





# **DESAFIO VOCÊ NO SLAM**

Esta Unidade Curricular propõe o aprofundamento do estudo da língua estrangeira por intermédio do Slam a experimentação de produção de texto oral e escrita, ampliando o horizonte cultural dos estudantes. A poesia falada proporciona um espaço de fala e escuta democrática, como também trabalha a crítica e a cultura em forma de protesto e poesia, mostrando uma nova perspectiva de atuação social para os estudantes e despertando o interesse deles, por meio de prática intensa do Slam, assim a poesia falada ganha espaço e aguça a visão crítica e a defesa do ponto de vista, sem reproduzir o

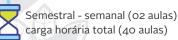
# **COMPETÊNCIAS**

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

# **OBJETIVOS**

- Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) e seus efeitos de sentido em língua espanhola;
- Investigar e utilizar recursos da coesão textual para produção de coerência do discurso:
- Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, dentre
- Compreender o Slam poesia como um gênero literário;
- Abordar a comunicação em língua espanhola utilizando a música e a poesia;
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola;
- Produzir, individual e colaborativamente, textos escritos e multissemióticos em Língua Espanhola para informar ou influenciar na formação de opinião.

# **CARGA HORÁRIA**

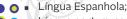


#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e Intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

## COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua portuguesa: Slam
- Literatura poesia.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Formado em Letras com habilidade em Língua Espanhola;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

# **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet:
- Datashow:
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Computador ou notebook;
- Conexão com a internet;
- Microfone:
- Caixa de som:
- Fones de ouvido.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Escrita e Elaboração de livro
- Joga fora não... óleo velho vira sabão.
- CHSA: Brasil do Espetáculo das Raças ao flerte com o fascismo





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

## Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras,

# **EIXO ESTRUTURANTE:** PROCESSOS CRIATIVOS

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# **EIXO ESTRUTURANTE:** MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## **HABILIDADES**

## Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo7) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

## Habilidade da BNCC

(MS.EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.





# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS,EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão dos usos da morfologia e sintaxe;
- Escrita com correção, clareza e organização dos textos solicitados;
- Oralidade, por meio de apresentação do discurso;
- Discussão das questões de preconceito linguístico e social;
- Conhecimento do uso variado da língua em diversas situações;
- Debate relacionado à apropriação do espaço urbano por jovens e setores marginalizados da sociedade.
- Apreciação das variadas modalidades de poesia;
- Conceitos de slam;
- Estratégias de produção de poesias cantadas.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

a) Apresentar o vídeo "Canción del pirata" do poeta José de Espronceda, conversar sobre as questões relacionadas à linguagem da canção (texto), à temática e às imagens utilizadas para representá-la, e como a poesia pode ser musicalizada.

b) Oportunizar ao estudante o contato com as diversas formas de poesia, evidenciando que estes textos estão presentes em vários momentos da sua vida, inclusive em outros gêneros, desde a fala cotidiana, textos publicitários, narrativos, dentre outros.

c) Investigar e analisar a função poética da linguagem em textos literários e em campanhas publicitárias que utilizam procedimentos poéticos como: rima, metáfora, hipérbole, comparação, aliteração, dentre outros elementos e citar textos da oralidade poética tais como: parlendas, canções adivinhas, dentre outras.

d) Mediar a apresentação oral dos resultados da investigação realizada pelo estudante, utilizando as ferramentas digitais e, assim, ampliar o seu repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

e) Propor uma pesquisa, em grupo, sobre os espaços urbanos de sua cidade e/ou comunidade, bem como a forma que eles são utilizados pelos jovens que produzem o Slam, com destaque para os setores marginalizados da sociedade.

f) Debater o resultado da pesquisa utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas e articuladas com o Projeto de Vida.

g) Exibir vídeos de Slam e explorar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre esse gênero, conceituar sua origem, características, identitarismo, poesia falada, dentre outros.

h) Retomar alguns dos procedimentos de construção do poema:

- Comparação (uso de conjunções subordinativas comparativas);
- Descrição (uso do verbo no presente do indicativo ou no gerúndio);
- Metaforização (transporte do sentido a partir de comparação implícita);
- Ironia (dizer o contrário daquilo que se pretende dar a entender).

i) Exibir os vídeos: "Cómo crear un poema organicamente" e "Cómo improvisar Rimando" e, posteriormente, dividir os estudantes em grupo, solicitando que cada um eleja o seu tema para criação do Slam.

j) Orientar os estudantes quanto à elaboração do Slam, utilizando recursos linguístico-discursivos diversos, o cronograma e as TDICs, para produção da poesia falada, tornando-os sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos.

k) Criar um Slam observando a construção e reconstrução da textualidade e compreender os usos da morfologia e sintaxe, bem como o emprego da língua em diversas situações e, assim, desenvolver o senso crítico e autocrítico, expressando seu modo de existir e sua reivindicação por uma cultura jovem, popular e democrática.

l) Planejar como grupo como será realizada a divulgação (redes sociais, panfletos, flyers, dentre outros), quem apresentará o evento, o responsável pela contagem das notas, a equipe de apoio, os jurados, a pontuação, as rodadas, a data, o horário e local da batalha do Slam.

m) Executar uma Batalha de Slam com apresentação para comunidade escolar, sendo os estudantes os agentes de letramentos de reexistência, pois é preciso resistir para existir.





# **FONTES E** MATERIAL DE APOIO

# FONTE **PRINCIPAL**

NEVES, Cynthia Agra de Brito. Slams – letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo. Linha D'Água, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 92-112, out. 2017. ISSN: 2236-4242. Disponível em: <a href="http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/134615">http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/134615</a>>. Acesso em: 8 dez. 2020.

# **MATERIAL** DE APOIO

ASSIS, Oziane Ferraz de. A cultura na aula de espanhol como língua estrangeira: relato de experiência. 2018. Disponível em: https://docplayer.com.br/4242169-A-cultura-na-aula-de-espanhol-como-linguaestrangeira-relato-de-experiencia.html. Acesso em: 23 jun. 2020.

AVIER, Igor Gomes. O que é Slam? Poesia, educação e protesto. PROFS. Disponível em: <a href="https://www.profseducacao.com.br/2019/11/12/o-que-e-slam-poesia-educacao-e-protesto/">https://www.profseducacao.com.br/2019/11/12/o-que-e-slam-poesia-educacao-e-protesto/</a>. Acesso em: 10, jan. 2021.

CIRCUITO Nacional Poetry Slam MX. Tutorial Slam: Cómo crear un poema orgánicamente- Salva Soler. Youtube (00:03:57). Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=AR0WMa2BSzE > Acesso em:

CIRCUITO Nacional Poetry Slam MX. Tutorial: Cómo improvisar Rimando - Jesús Camacho. Youtube (00:03:15). Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=3xLLCZRf\_3w> Acesso em: 17dez

# **AVALIAÇÃO**

# **ENTREGA/ AVALIAÇÃO**

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, apresentação, criação do Slam e a Batalha do Slam.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b)expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a produção;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).









E AÍ? PRONTO PARA AÇÃO?





# E AÍ? PRONTO PARA AÇÃO?

Esta Unidade Curricular propõe o aprofundamento do estudo da língua estrangeira, por meio da cultura Pop do mundo hispânico e do gênero documentário, com o objetivo de analisar o uso de música, memes e séries, dentre outros, como forma de aprendizagem, na qual o estudante identifique sua própria realidade como sujeito histórico e vivencie uma experiência coletiva, com respeito a valores universais, como liberdade, democracia, justica social, pluralidade e solidariedade.

# COMPETÊNCIAS

- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

# **OBJETIVOS**

- Analisar a cultura pop e a cultura de massa, destacando os pontos divergentes entre elas.
- Compreender a divisão estrutural de um documentário.
- Abordar a comunicação em língua espanhola, utilizando música, memes e séries, dentre outros.
- Identificar as relações de intertextualidade e intergenericidade presentes
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola.

# **CARGA HORÁRIA**

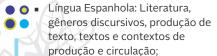


#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica.
- Processos criativos.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



Sociologia: cultura pop e a cultura de massa.

## PERFIL DOCENTE



- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

# **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet:
- Datashow:
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- WebCam;
- Computador ou notebook;
- Conexão com a Internet;
- Microfone:
- Fones de ouvido;
- Softwares de edição.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

## **EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS**

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidade da BNCC.

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.





## **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- Conceitos sobre cultura de massa e cultura pop.
- Estrutura do gênero documentário.
- Cultura pop no mundo hispânico.
- Reconhecimento dos efeitos de sentido produzidos pela mobilização de recursos linguísticos discursivos diversos (lexicais, morfossintáticos, de pontuação, gráficos etc.)
- Ampliação do conhecimento de mundo, diferentes culturas, diversas etnias, por meio de leitura interpretativa do mundo pop.
- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão dos usos de tempos verbais, conjunção, preposição, sintagmas nominais, dentre outros.
- Escrita com correção, clareza e organização dos textos solicitados.
- Oralidade, por meio da apresentação do discurso.

## **SUGESTÕES DIDÁTICAS**

- a) Apresentar os vídeos "La importancia de la CULTURA POP" e/ou "La importancia de analizar la cultura pop", discutir sobre o tema e selecionar as principais ideias apresentadas no vídeo.
- b) Pesquisar, em diferentes fontes confiáveis, sobre a cultura pop x cultura de massa, em países hispanohablantes, analisando as principais características dessa cultura.
- c) Instigar uma discussão sobre os resultados obtidos na pesquisa e criar um painel com os pontos positivos e negativos abordados na discussão, de forma clara, ordenada e coerente.
- d) Montar os grupos que, de forma colaborativa, escolherão um país (preferencialmente da América do Sul) e ficarão responsáveis por pesquisar músicas, memes, séries, artistas, dentre outros relacionando-os à cultura pop, por meio de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais.
- e) Promover um seminário para apresentar o resultado das pesquisas, com respeito às variedades linguísticas, e agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, levando em conta os interlocutores e o propósito comunicativo.
- f) Exibir o vídeo Uma conversa sobre documentários Formatos, linguagens e estilos, com a finalidade de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes para analisar a estrutura do gênero documentário, propiciando integração de múltiplas semioses, argumentação, progressão temática, coesão e coerência textual, dentre outros, como formas de produzir sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
- g) Organizar e definir grupos e função de cada estudante na produção do documentário:
  - Cinegrafistas;
  - Roteiristas:
  - Pesquisadores;
  - Editores.
- h) Orientar os estudantes quanto à produção do roteiro, utilizando recursos linguístico-discursivos diversos, o cronograma e o uso das TDICs, para produção do documentário, tornando-os sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos.
- i) Promover o festival Pronto para ação, objetivando o lançamento dos documentários para toda comunidade escolar, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).





## **FONTES E** MATERIAL DE APOIO

## FONTE **PRINCIPAL**

SÁ, Simone Pereira de; et al. Cultura Pop. Salvador / Brasília: EDUFBA / Compós, 2015.

## **MATERIAL** DE APOIO

CRUZ, M.L.O.B.; SOUZA, FM.; GAMA, A.P.F. O cinema no aperfeiçoamento das competências de línguas (materna e estrangeira). In: Prógrad UNESP (Org.). Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2007, v., p. 487-499.

Bem-vindo ao Especial sobre Documentário. Disponível em:

<a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-documentario/">https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-documentario/</a>>. Acesso em: 18 out. 2020.

Elaborando projetos - Sociais e culturais. O Que é Um Documentário? Youtube (00:03:02). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ntmJgHdUA58">https://www.youtube.com/watch?v=ntmJgHdUA58</a> > Acesso em: 02 nov 2020.

Impacto Pop. ¿Qué es "Cultura Pop"? || Pop 101. Youtube (00:05:16). Disponível em:

<a href="https://www.youtube.com/watch?v=qrs\_iK7jWNo">https://www.youtube.com/watch?v=qrs\_iK7jWNo</a>> Acesso em: 20 out 2020.

Multicultura. Uma conversa sobre documentários - Formatos, linguagens e estilos. Youtube (00:11:26).

Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SQVkz22Sr\_Y">https://www.youtube.com/watch?v=SQVkz22Sr\_Y</a> Acesso em: 20 out 2020.

SALAS, Beka. La importancia de la CULTURA POP. Youtube (00:10:12). Disponível em:

<a href="https://www.youtube.com/watch?v=qrs\_iK7jWNo">https://www.youtube.com/watch?v=qrs\_iK7jWNo</a> Acesso em: 14 set 2020..

SANDOVAL, Jandi. Cultura de masas y Cultura popular | COCO. Youtube (00:04:59). Disponível em: <

https://www.youtube.com/watch?v=001FDrKGseM > Acesso em: 25 set 2020.

VIA X. La importancia de analizar la cultura pop. Youtube (00:27:06). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PgtzEfc6APs">https://www.youtube.com/watch?v=PgtzEfc6APs</a> > Acesso em: 20 set 2020.

**AVALIAÇÃO** 

## **ENTREGA/ AVALIAÇÃO**

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, painel, seminário e o documentário. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).









ESCRITA E ELABORAÇÃO DE LIVRO





# **ESCRITA E ELABORAÇÃO DE LIVRO**

Esta Unidade Curricular oferece oportunidades para que os estudantes relacionem a teoria à prática e produzam textos autorais individuais e coletivos, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Possibilita, também, que estes tenham vivência como escritor ao elaborar um livro, por meio dos gêneros da tipologia narrativa como: poesia, crônicas, contos, romances, drama, novela, dentre outros.

Permite, ainda, que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores, em relação à escrita e reescrita literária, nas diferentes linguagens e práticas culturais, mobilizando esses conhecimentos na produção de discursos nos diferentes campos de atuação social das diversas mídias e práticas de linguagem, no universo digital, de maneira criativa e autoral.

Este itinerário dialoga com a área de Matemática e suas Tecnologias, ao propor a pesquisa de mercado de trabalho, investigando as possibilidades de empreendedorismo na profissão de escritor, durante e/ou após o Ensino Médio. Dessa forma, o estudante apropria-se de conhecimentos e experiências que possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## COMPETÊNCIAS

- 1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 6- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### **CARGA HORÁRIA**



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa/Literatura -Produção textual; estruturas dos gêneros discursivos (crônicas, poemas, contos, romances, drama, novela e outros); multiletramentos.
  - Matemática Matemática financei-

#### PERFIL DOCENTE



- Possuir Licenciatura em Letras;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).





### **OBJETIVOS**

- Oportunizar aos estudantes o aprofundamento de sua experiência com a profissão de escritor;
- Fundamentar reflexões e hipóteses, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa;
- Explorar a estrutura dos gêneros discursivos e multiletramentos, relacionados à arte da escrita;
- Apresentar aos estudantes uma variedade de culturas diferentes e formar, por meio da leitura literária, cidadãos mais conscientes, equilibrados, confiantes, cultos e engajados;
- Proporcionar o letramento crítico, por meio de leituras que relacionem conhecimentos cognitivos e aspectos culturais, bem como o contexto de produção e a intencionalidade linguística, em um processo ativo de construção de significado;
- Promover a tolerância às diferentes culturas, por meio do estudo do multiculturalismo e suas várias manifestações;
- Explorar os novos gêneros com uso de diferentes mídias;
- Desenvolver projetos pessoais, utilizando empreendimentos produtivos aliados às práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o Proieto de Vida.
- Pesquisar Mercado financeiro, visando a possibilidades empreendedoras e profissionalização.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Desafio você no Slam.
- CNT: Química Verde e Desenvolvimento Sustentável.
- CNT: Artesanal ou industrial? Produção sustentável de sabonetes e outros produtos

#### **RECURSOS**

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Aplicativos de edição de texto,;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa (livros, revistas nacionais e internacionais, e-books).







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo1) – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo1) – Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC:

(MS.EM13LGG401) - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo<sub>4</sub>) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). (MS.EMIFLGGO5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (MS.EMIFLGGO6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.





## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

## EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Leitura e interpretação de texto;
- Estrutura do texto narrativo;
- Elementos da narrativa:
- Gêneros textuais narrativos;
- Gêneros multimodais;
- Produção textual;
- Mercado Editorial.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

**a-** Mediar a leitura da crônica "Peça infantil" de Luís Fernando Veríssimo, como atividade disparadora para nortear discussão sobre a estrutura de gêneros literários.

**b-** Iniciar as discussões levantando hipóteses sobre a estrutura da narrativa e seus elementos constitutivos, para tanto pode-se utilizar a técnica de brainstorming (tempestade de ideias). Dessa forma, é possível levantar possibilidades, reelaborar e alterar as concepções conceituais existentes.

**c-** Desenvolver pesquisa, em grupos, sobre textos narrativos digitais (multimodais) e impressos, a fim de articular os conceitos científicos ao que os estudantes já conhecem sobre o tema. Durante as investigações, é necessário que os estudantes sejam estimulados a trocar as informações entre os grupos e repassar os resultados continuamente.

**d-** Promover workshop para que os estudantes conheçam as mais diversas obras e gêneros.

e- Criar ambientes em que o estudante possa ler para entretenimento e para atingir objetivos pessoais.

**f-** Reconhecer o papel da história nas narrativas e tradições orais, expressões, crenças e nos valores, apreciando a diversidade sociocultural.

**g-** Contemplar o estudo da gramática aplicada ao texto, nos momentos de discussão e assim, testar novas construções linguísticas de forma intencional promovendo a autoria e imaginação criativa. Ainda, é possível que os estudantes recriem, oralmente, as narrativas lidas por meio de dramatizações.

**h-** Mediar elaboração de textos a partir de questionamentos sobre a pesquisa desenvolvida.

i- Propor que os estudantes avaliem sua produção e a dos colegas para que consigam realizar contribuições assertivas no aprendizado dos demais, promovendo o engajamento com o outro.

j- Registrar o processo de construção e reconstrução do conhecimento por meio de vídeos, podcasts, diário de bordo ou portfólios, dentre outros.

**k-** Planejar a construção de um livro, a fim de desenvolver processos de escrita e design, bem como criar textos envolventes e significativos, para diversos propósitos e recursos, considerando opções de formato, incluindo layout, sequenciamento, espaçamento e topografia.

I- Organizar elementos do texto que não são considerados o corpo principal, incluindo: auxiliares de navegação (por exemplo, índice, glossário, bibliografia, hiperlinks, títulos e subtítulos, prólogo e epílogo, prefácio, legendas, notas de rodapé e notas finais), assim como a estrutura do texto (por exemplo, causa / efeito, comparação/contraste, ordem de importância, sequência cronológica, problema/solução, circular ou cíclica). `Para tanto, é possível utilizar plataformas gratuitas para escrita de e-books, como myebookmaker.ou plataforma de autopublicação; websites e outros meios de comunicação.

**m-** Avaliar e refinar os textos para melhorar a clareza e a nitidez, considerando o públicos-alvo. Estes podem incluir membros da comunidade, profissionais e conversas digitais locais ou globalmente conectadas.

**n-** Criar um clube de leitura para trabalhar a escrita e elaboração de um livro.

**o-** Criar um projeto de empreendedorismo visando oportunidades de publicações e carreira de escritor.





## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

COSSON, Rildo. **Letramento literário na escola**. São Paulo: Contexto, 2006. VERÍSSIMO, Luís Fernando. **"Peça infantil "O nariz e outras crônicas. Para gostar de ler.** São Paulo: Editora Ática, 1994.

## MATERIAL DE APOIO

BAKHTIN, Mikhail. **Gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes,1997. CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: Do leitor ao navegador**. SP: EDUNESP, 2002.

FIORIN, José.Luiz. Elementos da Análise do Discurso. São Paulo: Editora Contexto, 1994.

COTI ID Média Datalla Tanzia de conte a Ed Cão Davido Ática 1000

GOTLIB. Nádia Batella. **Teoria do conto**. 9. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **O nariz e outras crônicas. Para gostar de ler**. v. 14. São Paulo: Editora Ática, 1994.

MARCUSCHI, Luiz. Antonio. **Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Editora Parábola, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola, e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. OLIVEIRA, João C. **A leitura e literatura oral com gênero conto no ensino médio**. 2010. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\_pde/2010/2010\_uem \_port\_artigo\_joao\_carlos\_de\_oliveira.pdf, acesso em 13 out. 2020.

Cunha, S. M. S. ; Amandio, F. A. ; Saraiva, J. I. A. **Os contos de Machado de Assis: uma nova perspectiva no Ensino Médio**. 2010. Disponível em:

http://www.seer.ufrgs.br/NauLiteraria/article/viewFile/16263/11799, acesso em 24 nov. 2020.

Albert Paul Dahoui. O sucesso de escrever: 2004. Disponível em:

https://www.academia.edu/5544020/O\_Sucesso\_De\_Escrever\_T%C3%A9cnicas\_para\_escrever\_um\_be stseller,acesso em o6 out. 2020.

Como escrever um livro: guia passo a passo para começar: Disponível em:

https://comunidade.rockcontent.com/como-escrever-um-livro/ acesso em 13 out. 2020.

## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

- A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, a elaboração do livro na escola, quanto as produções multimodais, em especial a de gêneros digitais.
- Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.
- Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:
  - a) atendem ao tema, a estrutura textual.
  - b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
  - c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
  - d) promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
  - e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).









ESPORTE E NATUREZA...
EITA QUE BELEZA!





# **ESPORTE E NATUREZA... EITA QUE BELEZA!**

A Unidade Curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes a vivência de práticas esportivas diversas, denominadas e/ou conhecidas como práticas corporais de aventura e práticas de aventuras urbanas. Essas atividades são desenvolvidas ao ar livre e em contato com a natureza.

Os benefícios alcançados com as práticas corporais são amplamente conhecidos, tanto para o corpo quanto para a mente, proporcionando emoções e sensações únicas aos praticantes.

## COMPETÊNCIAS

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

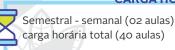
## **OBJETIVOS**

- Identificar locais adequados que possibilitem práticas esportivas de aventura.
- Compreender as práticas esportivas de aventura como possibilidade para o turismo regional e local.
- Refletir sobre como a educação física promove saúde e qualidade de vida para a população.
- Analisar estratégias para identificar os desafios e os riscos na realização das práticas corporais de aventura.
- Elaborar, junto com os estudantes, um roteiro de atividades como caminhadas orientadas, trilhas em parques, dentre outros.
- Realizar práticas corporais de aventura, respeitando a natureza, por meio de estratégias que minimizem os impactos ambientais.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Business English What the Future Holds
- "Quem quer ser um empreendedor literário?"

#### **CARGA HORÁRIA**



#### **EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS**



- Intervenção sociocultural;
- Investigação Científica.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Educação Física Práticas corporais de aventura e práticas de aventuras urbanas;
- Geografia Relevo, hidrografia, vegetação.

#### **PERFIL DOCENTE**



- O professor deve ser formado em Educação Física.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Dispositivos com acesso à Internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Indumentárias para prática dos esportes.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo2) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo7) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (MS.EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.





## **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- Práticas corporais de aventura;
- Esportes de aventura: riscos e cuidados;
- Práticas corporais de aventura e possibilidades para o turismo;
- Atividade física em consonância com a natureza;
- Práticas corporais de aventura e preservação ambiental.

## **SUGESTÕES DIDÁTICAS**

a) Exibir a imagem do quadro "Entre serras" (figura 1) para iniciar diálogo com os estudantes sobre as possíveis práticas de esporte de aventura em diferentes modalidades.



Figura 1 - Obra de Suely Rezende, "Entre Serras".

- b) Realizar atividade de sala de aula invertida, em que os estudantes irão pesquisar em diversas mídias e identificar pontos relevantes, que diferenciam esporte escolar, atividade física urbana e esporte de aventura.
- c) Após a pesquisa realizada pelos estudantes, propor um debate para discutir as possibilidades de práticas esportivas, bem como suas diferenças, semelhanças e características específicas.

Possíveis questionamentos que podem nortear o debate:

- 1-Quais esportes de aventura foram pesquisados?
- 2-Já participaram de alguma prática corporal de aventura ou atividade de aventura urbana?
- 3-Qual o conceito de esporte escolar?
- 4-O esporte escolar tem ligação com as práticas corporais de aventura, ou esportes de aventura urbanos?
- d- A pesquisa e o debate servirão como ponto de partida para o professor e os estudantes decidirem quais esportes serão pesquisados a fundo e, posteriormente, vivenciados.
- e-Discutir e analisar os riscos que cada modalidade apresenta aos praticantes, bem como as medidas de segurança, equipamentos e organização que a mesma necessita.
- f- Promover, junto aos estudantes, caminhadas orientadas, trilhas em parques, visitas a pistas de Skate e patins, dentre outros, mantendo sempre as medidas de segurança.
- g- Elaborar um roteiro das atividades que serão realizadas, bem como toda a programação (ponto de partida e de chegada, alimentação, hidratação, pausas para descanso).
- h-Discutir com os estudantes a importância de preservar o meio ambiente.
- i-Produzir um banner ou cartaz com fotos de todas as ações realizadas pelo grupo. Esse material também pode ser  $inserido\ em\ ambiente\ virtual\ como\ blogue, site\ dentre\ outros.\ Posterior mente, pode-se\ apresentar\ para\ comunidamente de la comunidada de la comuni$ de escolar.





## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

SOARES, Camilo; PAIXÃO, Jairo. Atividades de aventura e educação ambiental: possibilidades nas aulas de Educação Física escolar. In: Atividades de aventura e educação ambiental: possibilidades nas aulas de Educação Física escolar. Efdeportes.com, 2010. Disponível em:

https://www.efdeportes.com/efd142/atividades-de-aventura-e-educacao-ambiental.htm. Acesso em: 1 out. 2021.

PAIXÃO, Jairo; COSTA, Vera; GABRIEL, Ronaldo. O instrutor de esporte de aventura no Brasil: implicações ligadas ao processo ensino aprendizagem. In: O instrutor de esporte de aventura no Brasil: implicações ligadas ao processo ensino aprendizagem. Efdeportes.com, 2009. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd134/o-instrutor-de-esporte-de-aventura-no-brasil.htm. Acesso em: 1 out. 2021.

# MATERIAL DE APOIO

Rezende, Suely. **Entre Serras**. Disponível em: <a href="https://www.sescsp.org.br/files/artigo/d7816d5f-9e71-42f4-bfcb-8b176e062798.jpg">https://www.sescsp.org.br/files/artigo/d7816d5f-9e71-42f4-bfcb-8b176e062798.jpg</a> Acesso em: 22 set. 2021.

## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os roteiros, banners e cartazes utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as práticas esportivas de aventuras.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).







## **OBSERVAÇÕES**

O professor(a) pode tentar algumas parcerias com o intuito de promover atividades diferentes para os estudantes, como:

- PMA Polícia Militar Ambiental com a finalidade de conhecer os rios do MS.
- CBMMS Corpo de Bombeiros Militar de MS para vivenciar aulas de primeiros socorros e salvamentos dentre outros.
- Parcerias com academias que atuam com escalada Indoor.





EU SOU PÓS-MODERNO E VOCÊ?





# **EU SOU PÓS-MODERNO** E VOCÊ?

Essa unidade curricular tem como proposta investigar e refletir sobre o que é identidade, como essa se forma e o impacto da globalização na identidade cultural do povo brasileiro, tomando como base o livro A identidade cultural na Pós-modernidade de Stuart Hall. Pretende-se investigar a origem de termos da língua portuguesa ligados ao racismo estrutural e aos processos de aculturação dos povos indígenas e africanos, bem como analisar a representação desses povos na literatura brasileira.

## COMPETÊNCIAS

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

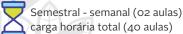
### **OBJETIVOS**

- Analisar a origem e significação dos termos identidade, nacionalismo, raça e nação, levando em conta o contexto histórico e social.
- Pesquisar o significado de palavras e expressões discriminatórias, empregadas no dia a dia, que aparentemente não são ofensivas, reconhecer o preconceito racial no próprio vocabulário e refletir sobre o racismo estrutural presente em cada uma dessas expressões, visando à eliminação ou a minimização de seu uso.
- Investigar a influência dos povos africanos e indígenas na cultura, nos costumes e nas tradições e, especialmente, no vocabulário do brasileiro, objetivando a valorização de suas identidades.
- Refletir sobre o processo de reconhecimento (ou construção) da identidade nacional brasileira, sob a perspectiva de textos literários do Romantismo e Modernismo, no caso O guarani de José de Alencar e Macunaíma de Mário de Andrade.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- O corpo que habito
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Web Magazine
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis
- Textos literários na pós-modernidade
- CHSA: Ética e Eugenia: problemas e limites entre a ética e a ciência.
- CHSA: Espetáculo das Raças: a questão racial no Brasil
- CNT: GENética: possibilidades

#### **CARGA HORÁRIA**



#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**

 Língua Portuguesa (Análise do discurso, etimologia, intencionalidade linguística, Literatura brasileira)

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras.
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa:
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



Dispositivos com acesso à Internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.

Acervo impresso e digital de material de pesquisa.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGO1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- O termo raça como categoria discursiva;
- A construção das identidades;
- Discurso nacionalista:
  - Nacionalismo e identidade nacional;
  - Racismo cultural.
- O nacionalismo e a identidade na literatura brasileira:
  - O Guarani José de Alencar.
  - Macunaíma Mário de Andrade.
- A identidade brasileira e os estereótipos internacionais.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

a) Iniciar discussão com o grupo sobre o que é identidade cultural, promovendo uma tempestade de ideias.

- b) Apresentar o vídeo Identidade Cultural e retomar a discussão sobre o assunto.
- c) Dividir a turma em grupos e mediar a pesquisa, a partir de alguns templates com trechos retirados do livro *Identidade cultural na Pós Modernidade*. Algumas questões podem nortear as discussões, como:
- O que é racismo?
- O que é "homogeneização cultural"?
- Qual o significado de nação? O que se entende por nacionalismo?
- As identidades nacionais estão sendo "homogeneizadas"?
- Qual é a sua identidade cultural? (Retomar a questão na conclusão da pesquisa)

d) Apresentar algumas expressões racistas usadas no cotidiano, propondo uma análise crítica, em conjunto, sobre o significado das mesmas e sensibilizar o grupo para uma discussão sobre o tema.

e)Mediar a pesquisa de outras expressões empregadas no dia a dia, pela sociedade em geral e, especialmente, pela comunidade escolar, de forma consciente ou inconsciente, que, apesar de parecerem inofensivas, mostram-se na verdade como uma manifestação do racismo.

 $f) \label{eq:continuous} Exibir o v\'ideo \textit{Elimine express\~oes racistas do seu vocabul\'ario e} \ promover um debate sobre a origem e o significado de tais express\~oes.$ 

g)Propor a elaboração de um documentário de curta-metragem, abordando o tema em estudo, para ser exibido em um evento da escola, aberto à comunidade escolar.

h)Discutir o conceito de literatura, bem como sua relevância na construção e no reconhecimento do nosso "espírito nacional".

i) A partir da leitura de O Guarani, de José de Alencar, promover uma discussão relacionada à escravidão indígena e negra no Brasil, abordando os problemas sociais e raciais no texto literário e comparar com os dias atuais.

j)Fazer um paralelo entre o nacionalismo brasileiro presente na obra *O Guarani*, de José de Alencar, e os estereótipos nacionais presentes na obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade, abordando os aspectos políticos da época, a identidade das personagens, seus costumes, além de outros gêneros textuais.

k)Exibir o episódio da animação *Os Simpsons: É tudo culpa da Lisa* (2002) que tem como tema uma viagem ao Brasil. Na sequência, analisar e discutir os clichês apresentados sobre as identidades e as culturas do povo brasileiro.

I)O resultado da pesquisa será materializado em um artigo científico, com a compilação de todas as informações colhidas no processo, que poderá ser publicado em uma revista impressa ou digital da turma ou da escola.

m) Pode-se formar grupos para viabilizar a construção da revista: arte, logotipo, imagens, revisão, seleção de texto, leiaute, dentre outros.

n) Recomenda-se ainda, organizar um evento de lançamento e divulgação da revista, para apresentar a equipe responsável pelos trabalhos. O momento é propício para mostrar a cultura local, privilegiando diversas manifestações e desconstruindo e reconstruindo ideias pré-estabelecidas.





## **FONTES E** MATERIAL DE APOIO

## FONTE **PRINCIPAL**

ALENCAR, José de. O guarani. São Paulo: FTD, 1999.

ANDRADE, Mário de. Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

## MATERIAL **DE APOIO**

BELO, Paloma. Cultura - Identidade Cultural. Youtube (0:05:17). Disponível em: <

https://youtu.be/cRj5Plmx\_sl>. Acesso em: 08 de março de 2020.

BRUM, Mauricio; SANTOS, Maíra Oliveira. Literatura e nacionalismo: o romance como espaço de consolidação de valores "nacionais". Revista Temática, NAMID/UFPB, João Pessoa/PB, Ano XII, N.3, p. 219-223, março 2016. Disponível em:

https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/28228/15137. Acesso em: 26 maio

SALONLINEBRASIL. Elimine expressões racistas do seu vocabulário. Youtube (0:13:25). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-VyKXaG-GHs. Acesso em: 25 de maio de 2020.

TVBRASIL. Série mostra influências da cultura africana no Brasil - Repórter Brasil. Youtube (00:04:39). Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=FLzyt6fsYKc. Acesso em 21 de maio de 2020.

QUEBRANDO O TABU. O que é racismo estrutural? - Desenhando. Youtube (00:05:06). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=la3NrSoTSXk Acesso em 30 de maio de 2020.

WARIU. O que é ser indígena no século XXI. EP 1. Youtube (00:05:22). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XDaS7oF2fPw Acesso em 30 de maio de 2020.

## **AVALIAÇÃO**

## **ENTREGA/ AVALIAÇÃO**

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, o curta-metragem, a produção do artigo científico e a revista utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema, a estrutura textual e às normas da ABNT;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).





## **OBSERVAÇÕES**

As versões em pdf das obra literárias sugeridas podem ser acessadas no site: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=1843.

Sugestão de trechos da obra disparadora:

"Para dizer de forma simples: não importa quão diferentes seus membros possam ser em termos de classe, gênero ou raça, uma cultura nacional busca unificá-los numa identidade cultural, para representá-los todos como pertencendo à mesma e grande família nacional. Mas seria a identidade nacional uma identidade unificadora desse tipo, uma identidade que anula e subordina a diferença cultural?" (HALL, 2006. P. 59)

"Enfrentamos, de forma crescente, um racismo que evita ser reconhecido como tal, porque é capaz de alinhar "raça" com nacionalidade, patriotismo e nacionalismo. Um racismo que tomou uma distância necessária das grosseiras ideias de inferioridade e superioridade biológica busca, agora, apresentar uma definição imaginária da nação como uma comunidade cultural unificada." (HALL, 2006. P. 64)

"Quanto :mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pelos sistemas de comunicação globalmente interligados, mais as identidades se tornam desvinculadas - desalojadas - de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem 'flutuar livremente'". (HALL, 2006. P. 75)

Como se trata de discussões sobre a Identidade Cultural e a Pós-Modernidade, é possível relacionar esta Unidade Curricular com as de outras áreas, como Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.





FOTOGRAFIA – UM "CLICK" NA SOLIDARIEDADE





# **FOTOGRAFIA – UM "CLICK"** NA SOLIDARIEDADE

A Unidade Curricular tem por objetivos compreender a História da Fotografia como marco histórico no final do século XIX e início do século XX, para registro e divulgação de fatos importantes, inclusive na criação de leis e reformas trabalhistas, contrastando, questionando e comparando com a fotografia do século XXI, assim como observar as mudanças e a evolução da fotografia analógica para a fotografia digital, os meios e recursos usados para o ato fotográfico e as diversas formas de edições fotográficas existentes na atualidade. Propõe-se o estudo sobre a história da fotografia, os tipos populares e o seu impacto na pintura, bem como a fotografia em preto e branco, o uso do filme negativo e a construção de protótipo de laboratório fotográfico para revelação de fotografia analógica. Tendo como base os trabalhos de Sebastião Salgado, pretende-se observar as regras de enquadramento, o uso de luz e sombra, os temas usados pelo artista e o impacto dessas imagens na sociedade e na vida do estudante, analisando comportamentos e emoções para fortalecimento de relações de empatia, confiança e respeito à diversidade cultural, sem preconceitos ou julgamentos.

## COMPETÊNCIAS

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer os diferentes tipos de expressões artísticas existentes na arte da fotografia, desde o período clássico ao período moderno.
- Interpretar e comparar obras e trabalhos realizados pelos artistas fotográficos e suas peculiaridades.
- Compreender e aplicar as diferentes semioses em gêneros discursivos comuns na cultura de rede, empregando as diversas ferramentas tecnológicas.
- Identificar, na cidade de origem, entidades, organizações e/ou associações filantrópicas para que o estudante compreenda a importância da cultura do povo sul-mato-grossense e sua realidade, para posteriormente elaboração de trabalhos fotográficos inspirados nas obras de Sebastião Salgado.
- Promover a valorização e o respeito ao próximo como cidadão, que também tem seus direitos à educação, ao lazer e à moradia, motivando-o a ser solidário e participante de ações sociais.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- O corpo que habito
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Web Magazine
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis
- Textos literários na pós-modernidade
- Eu sou pós-moderno e você?

#### **CARGA HORÁRIA**

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
  - Processos criativos;
- Intervenção sociocultural.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Arte (Leitura estética da imagem);
  - História (Registros de marcos históricos do final do século XIX e início do século XX);
  - Língua Portuguesa (gêneros discursivos);
  - Sociologia (Exclusão social).

#### PERFIL DOCENTE



- Formação em Artes;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



- Lousa digital ou Data show;
- Textos e links para pesquisas;
- Livros sobre a temática;
- Câmara fotográfica ou celular;
- Papel para impressão fotográfica;
- Impressora Colorida;
- Computador, celular e programas de design fotográficos (Photoshop, aplicativos diversos);
- Internet.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS. EMIFCGo8 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidade Específicados Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões do mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.





# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Fotografia: nascimento e conceito;
- Os pais da fotografia: Niépce e Daguerre;
- O Impacto da fotografia na pintura;
- Princípios da composição fotográfica: regra dos terços, equilíbrio e fusão na fotografia;
- Fotografia Retrato;
- Vida e obras do artista Sebastião Salgado;
- Ferramentas e programas de Edição Fotográfica: Photoshop e aplicativos diversos.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

Apresentar texto disparador sobre a câmara escura no tempo e os seus inventores, bem como propor uma experiência feita com caixa de sapato e papel vegetal para observar a imagem dentro da caixa, que aparece invertida, analisar e verificar os primeiros passos de uma criação fotográfica.

Expor imagens relacionadas às primeiras fotografias de Niépce e Daguerre e discutir sobre o nascimento dessa arte e o seu conceito.

Propor reflexão a partir de texto disparador sobre o impacto da fotografia na pintura; o que os artistas retratistas pensaram sobre a nova técnica, seus medos e receios; a desconstrução do velho e o impacto do novo.

Promover discussões e compartilhar as ideias com o grupo para levantar hipóteses e pesquisar sobre o impacto da fotografia na sociedade atual.

Materializar o resultado das pesquisas apresentando para o grupo por meio de seminários.

Investigar as fotografias que ganharam o prêmio "Pulitzer" e as que causaram grande impacto social, de grandes fotógrafos brasileiros e estrangeiros que modificaram a história da fotografia documental no decorrer dos séculos XIX ao XXI.

Por meio de slides ou fotografia impressa, o estudante poderá escolher uma das imagens que lhe causou impacto e elaborar um texto informativo para divulgação em redes sociais e/ou jornal da escola.

Propor reflexão por meio de vídeos sobre os princípios da composição fotográfica, regra dos terços, equilíbrio e fusão na fotografia. Levar o estudante à área externa da escola para experimentação das regras de composição fotográfica com uso de câmeras ou celulares, fotografando objetos ou imagens no seu entorno. Compartilhar as imagens com o grupo, para avaliação das regras empregadas.

Produzir por meio de desenho em grafite, o retrato de um colega, observando as linhas de expressão, o uso de luz e sombra e as características pessoais de cada um. Em seguida , pesquisar as técnicas de desenho de fotografia retrato e comparar com o desenho feito anteriormente. Refazer os desenhos com foco nas técnicas pesquisas e observar as diferenças entre eles.





Expor os trabalhos para análise e apreciação e discutir as diferenças entre o antes eo depois da pesquisa realizada. Exibir vídeo sobre a vida e obra de Sebastião Salgado e analisar suas fotografias, observando cores, regras de enquadramento, luz e sombra e os temas usados em seus trabalhos. Propor uma roda de conversa sobre as questões sociais do Brasil e do mundo, fazendo uma leitura visual e analítica das imagens de Sebastião Salgado que os inspirem na elaboração dos seus trabalhos fotográficos.

Orientar os estudantes a fotografar, no modo preto e branco ou sépia, lugares, pessoas, entidades, organizações e/ou associações filantrópicas, que fazem parte de sua realidade, cidade ou região, podendo ser este trabalho em grupos ou individual. Com a autorização, por escrito, da escola, do lugar ou das pessoas a serem fotografadas, de acordo com a lei sobre os direitos de imagem, os estudantes farão de uma a três fotografias, observando as regras de composição estudadas anteriormente e, principalmente, os temas usados nos trabalhos de Sebastião Salgado.

Conduzir os estudantes à Sala de Tecnologia Educacional da escola, onde serão orientados quanto ao manuseio do computador para a visualização e configuração da imagem escolhida dentre as que foram fotografadas, ou seja, da fotografia mais elaborada. Com o auxílio do programa gráfico "Photoshop" e/ou aplicativos que podem ser usados no celular, trabalhar na imagem, se necessário, erros de fusão ou composição, brilho e contraste, exposição, efeitos, proporção etc.

Elaborar um relatório para descrever a imagem fotografada pelo grupo ou estudante, citando a importância da fotografia retrato, bem como o trabalho do fotógrafo que serviu de inspiração na execução das atividades.

Sugerir coleta de alimentos, livros de literatura infantil, roupas e o que acharem mais pertinente, para serem doados às entidades ou pessoas que serviram de inspiração para os trabalhos executados, durante todo o processo, como também organizar uma instalação com a apresentação das fotografias, acompanhadas dos textos descritivos.

Criar uma "Árvore da Solidariedade", com um galho seco e produzir folhas com papel verde e arame, em vários tons, onde cada doador escreverá seu nome, preenchendo os galhos da árvore. Os trabalhos poderão ser compartilhados, em uma exposição. Toda a comunidade escolar poderá contribuir com essa atividade, promovendo, assim, a iniciativa social, a amabilidade e a empatia.

"Fotografar é colocar na mesma linha, a cabeça, o olho e o coração." Henri Cartier-Bresson

## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada:** Da Pré-história Ao Pós-Moderno. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 198 p. v. l.

# MATERIAL DE APOIO

**ADOBE Photoshop Express: Software Anti-plágio.** [S. l.], 2020. Copyright © 2020 Adobe. All rights reserved. Disponível em: https://www.adobe.com/br/photoshop/online/photo-editing.html. Acesso em: 6 out. 2020.

AUMONT, Jacques. **A Imagem: Ofício de arte e forma**. 16. ed. atual. São Paulo: Papirus, 1993. 336 p. ISBN 8530802349.

DRAUZIO, Varela. **Entrevista Sebastião Salgado**. Direção: Jefferson Peixoto. Produção: Tainah Medeiros, Gislaine, Miyono. Roteiro: Jefferson Peixoto. Gravação de Drauzio Varella. São Paulo: Companhia das Letras, Livraria Cultura, 2016. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4l3bZVZSZPI">https://www.youtube.com/watch?v=4l3bZVZSZPI</a> Acesso em: 24 mar. 2016.

FALCO, Meire. **Apostila de Artes:** Fotografia. In: FALCO, Meire. História da Fotografia. PDF. 10/02/2020. Campo Grande: Meire Falco, 10 mar. 2020. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1B-Q7K59az98td7Pxk1THFjERt4q8FSoC/view">https://drive.google.com/file/d/1B-Q7K59az98td7Pxk1THFjERt4q8FSoC/view>

Acesso em: 10 fev. 2020.

VALENTE, Rosangela; LINS, Alene. **Fotojornalismo:** Informação, técnica e arte. Orientador: Jorge Ijuim, Hélio Godoy, Sérgio Borgatto. 1997. Projeto experimental (Jornalismo) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 1997. 146 p.





## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ **AVALIAÇÃO**

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, o curta-metragem, a produção do artigo científico e a revista utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema, a estrutura textual e às normas da ABNT;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

## **OBSERVAÇÕES**

Modelo da "Árvore da Solidariedade":









GALERA, ESTOU NA RÁDIO!!





# **GALERA, ESTOU NA RÁDIO!!**

Esta Unidade Curricular pretende construir uma Radioblog, por meio do estudo e da aplicação de diversos gêneros discursivos multissemióticos, híbridos, com o uso de ferramentas digitais, de forma que o estudante vivencie as práticas linguísticas comuns neste veículo de comunicação. Diante da necessidade de mobilizar práticas de linguagem em diferentes campos de atuação social, propõe-se um trabalho que desenvolva habilidades e crie competências relacionadas às mídias sociais, visando a uma aprendizagem significativa. Objetiva-se, ainda, a formação para a participação social, na divulgação e no compartilhamento de informações, opiniões, preferências, assegurando ao estudante o letramento digital e a ampliação de seus conhecimentos, gradativamente, relacionando-o com as novas práticas sociais surgidas a partir do advento da Internet e da Era Digital.

## COMPETÊNCIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **OBJETIVOS**

- Retomar gêneros discursivos que contribuirão na construção de uma Radioblog - podcast, roteiros, resenhas, comentários, playlists, radionovela, propagandas
- Analisar fenômenos de variação e mudanças linguísticas em diferentes
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo na construção e manutenção da Radioblog.
- Respeitar a diversidade, valorizando as diferentes culturas e o gosto musical dos grupos sociais com os quais convive.
- Promover discussões sobre a maneira pela qual os jovens se relacionam com diferentes linguagens e tecnologias tanto em suas práticas culturais quanto nas atividades de leitura, escuta e de produção escrita e oral.
- Aprimorar diversas práticas discursivas, textuais e linguísticas, a partir do uso e da reflexão de diferentes expressões musicais para a composição de arquivos de
- Elaborar pesquisas, a partir de uma playlist, escrever roteiros de podcast e gravar em áudio para a divulgação na Internet.
- Usar, adequadamente, as múltiplas linguagens envolvidas nas atividades de produção da Radioblog.
- Incorporar um trabalho educativo com música em sala de aula, oferecendo espaços interessantes para uso de tecnologias digitais em práticas do ambiente escolar, além de novas oportunidades para estímulo de leitura e produção de
- Refletir sobre o mercado de consumo de produtos culturais e a influência da mídia na construção de gostos e identidades.
- Estimular os jovens a serem sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Sou Pop, sou top, Anúncio Itinerante
- Um mergulho na história, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas
- E aí? Pronto para a ação?
- Antenados nas ondas da comunicação/School Radio
- School Newspaper: Look at the news!
- Quem for fã, fic!
- CHSA: Educação midiática, "caça-clique" (click-bait) e fake News: por um olhar crítico em relação à instrumentalização da aparência e da mentira na vida social
- CHSA: Educação midiática: por um olhar crítico em relação ao conceito de pósverdade.

## CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa: gêneros discursivos utilizados em Radioblog podcast, roteiros, resenhas, comentários, playlists; multiletramentos, multiculturalismo;
- Arte: Critérios estéticos, valores culturais e apreciação musical;
- História: contextualização das produções musicais aos acontecimentos mais marcantes da sociedade em um determinado período;
- Física: estudos relacionados à acústica:
- Língua Inglesa: Música análise e apreciação; anglicismos;
- Língua Espanhola: influência da cultura espanhola na cultura sulmato-grossense;
- Educação Física: Percussão corporal.

#### PERFIL DOCENTE



- Licenciatura em Letras;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Computador ou notebook;
- Conexão com a Internet;
- Microfone:
- Fones de ouvido:
- Mesa de som;
- Softwares de transmissão;
- Softwares de edição;
- Softwares de automação;
- Ambiente com isolamento acústico.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### HABILIDADES

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(MS.EM13LGG701) Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.





# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Contexto de produção, circulação e recepção de gêneros discursivos utilizados na Radioblog podcast, roteiros, resenhas, comentários, playlists, radionovela, propaganda.
- Variação e mudança linguística;
- Gêneros híbridos;
- Intertextualidade/interdiscursividade.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a. Retomar os gêneros discursivos para construção da Radioblog (podcast, roteiros, resenhas, playlists), explorados na Formação Geral Básica, analisando fatos e curiosidades sobre o gênero escolhido.
- b. Propor que os estudantes se organizem, em grupos, identifiquem e selecionem exemplos de gêneros discursivos adequados para a Radioblog e apresentar à classe, analisando o contexto de produção, circulação e recepção dos mesmos, bem como os efeitos de sentido dos enunciados e discursos materializados nas diferentes linguagens.
- c. Pesquisar o que é uma Radioblog e como ela funciona, bem como suas características organizacionais, utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagens, em diferentes contextos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
- d. Promover uma discussão sobre o resultado das pesquisas em ferramentas digitais como: Padlet, JamBoard, FunRetro, Canva, analisando visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
- e. Planejar e organizar as etapas para criação de uma Radioblog, objetivando a difusão de novas ideias, propostas, obras, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
- f. Definir equipes e funções para realizar a programação proposta.
- g. Promover concurso para eleger o nome da Radioblog, assim como a vinheta, selecionando e mobilizando, intencionalmente, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens.
- h. Propor pesquisa com a comunidade escolar, relacionada aos assuntos de interesse dos estudantes, para serem veiculados na Radioblog.
- i. Definir as funções de cada membro para manutenção da programação como: coordenador de programação, pauteiros, redatores, repórteres, produtores, locutores, comentaristas, editores etc., compreendendo e considerando a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência, para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- j. Equipe de produção e suas respectivas funções:

Coordenador(a) de programação: planeja, controla e faz acontecer toda a programação da rádio.

Pauteiro(a): responsável pela pauta, orienta os repórteres sobre o tipo de reportagem que será feita, com quem deverão falar, onde e como.

Redator(a): atua na produção de textos e materiais publicitários, realizando o controle de processos da área.

Repórter(a): pesquisa a informação apresentada em diversos tipos de mejos de comunicação, traz aos leitor

Repórter (a): pesquisa a informação apresentada em diversos tipos de meios de comunicação, traz aos leitores as últimas notícias.





Produtor(a) musical: cria listas de música com seleções temáticas (sertanejo, axé, samba, rap, dentre outros), empregando ferramentas digitais de edição.

Locutor (a) / Apresentador(a): responsável pelo elo entre a estação radiofônica e o público, exerce um papel de extrema importância na manutenção da audiência em um bom nível.

Comentarista: publica podcasts, com indicações de livros, shows, filmes, exposições e eventos culturais, além de comentários ou resenhas sobre as bandas ou sobre o estilo musical que dá título à lista (playlist).

Editor(a): edita as locuções e propagandas gravadas. É o responsável pela forma final do produto e pelo pedido de 'direito de resposta', determina o que deve ir ao ar.

k. Propor debate com o tema Tribos urbanas, seus objetivos, linguagem, características e, a partir das discussões, proporcionar momentos para apreciação de músicas, despertando um novo olhar para as produções artísticas musicais, tendo em vista o mercado de consumo de produtos culturais, a influência da mídia na construção de gostos e identidades, bem como o respeito à diversidade, para valorizar diferentes culturas e o gosto musical dos grupos sociais com os quais convive.

I. Fazer leituras críticas e produção textual de textos multimodais, utilizando as NTIC, de forma que sejam veiculadas produções artísticas e musicais, bem como informações que possibilitem aos jovens tornarem-se sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos, ativos nas diversas culturas locais e globais, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana.

m. Mediar discussões e avaliar oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens para serem utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis, tendo em vista o Projeto de Vida do estudante.

## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

GRIBL, Heitor. **Radioblog na escola**: uma proposta para os multiletramentos. Campinas: Unicamp, 2014. Disponível em:

<a href="http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/269326/1/Gribl\_Heitor\_D.pdf">http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/269326/1/Gribl\_Heitor\_D.pdf</a> Acesso em: 08 set 2020.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Radioblog**: vozes e espaços de atuação cultural in: Multiletramento na escola. São Paulo, Parábola Editorial, 2012.

SÁ, Simone Pereira de; et al. Cultura Pop. Salvador / Brasília: EDUFBA / Compós, 2015.

## MATERIAL DE APOIO

GIRARDI, Ilza; JACOBUS, Rodrigo. **Para fazer uma rádio comunitária com "C" maiúsculo**. Porto Alegre: Revolução de ideias, 2009. Disponível em:

<a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012420.pdf">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012420.pdf</a> Acesso em: 08 set 2020

GRIBL, Heitor: **Radioblog na escola**: uma proposta para os multiletramentos. Tese (Doutorado) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <a href="http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269326/1/Gribl\_Heitor\_D.pdf">http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269326/1/Gribl\_Heitor\_D.pdf</a> Acesso em: 22 set. 2020.

HOTMART. **Como fazer um podcast**: dicas para começar do zero. Youtube (00:04:10) Disponível em: <a href="https://youtu.be/rRPU42zctCg">https://youtu.be/rRPU42zctCg</a> Acesso em: 08 set 2020.

PALMA, Jair Souza. **Rádio novela Herança de ódio**. Youtube (00:07:43). Disponível em: <a href="https://youtu.be/WVcIBI\_vJMI">https://youtu.be/WVcIBI\_vJMI</a> Acesso em: 08 set 2020.

PLATAFORMA DO LETRAMENTO. **Criar programas de rádio**. Disponível em:

<a href="http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente/648/criar-programas-de-radio-com-aturma.html">http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente/648/criar-programas-de-radio-com-aturma.html</a> Acesso em: 08 set 2020.

RADIO Rebel. Direção: Peter Howitt. Produção: Erik Patterson, Jessica Scott. Roteiro: Erik Patterson, Jessica Scott. Fotografia de KAMAL DERKAOUI. Gravação de 01:29. Estados Unidos: Disney Channel, 2012. DVD.

RADIONOVELAS. **Video: Como se hacìa una Radionovela?** Youtube (00:06:15). Disponível em: <a href="https://youtu.be/p3WIHN9XwXc">https://youtu.be/p3WIHN9XwXc</a> Acesso em: 08 set 2020.





## **AVALIAÇÃO**

## **ENTREGA/ AVALIAÇÃO**

A avaliação é formativa processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da unidade curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, pesquisas, produções audiovisuais, orais e escritas para transmissão da Radioblog na escola, como as produções multimodais, em especial, a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao gênero discursivo específico para cada atividade;
- b) expressam, de forma adequada, as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam as ideias defendidas pelo grupo da rádio;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral e/ou citam, adequadamente, as fontes pesquisadas.





JOGA FORA NÃO... ÓLEO VELHO VIRA SABÃO.





# **JOGA FORA NÃO...** ÓLEO VELHO VIRA SABÃO.

## APRESENTAÇÃO

O objetivo desta Unidade Curricular é proporcionar aos estudantes um estudo sobre o uso, o descarte e a reutilização do óleo vegetal, substância muito utilizada no preparo de refeições mas que, quando usada em exagero e reaproveitada de forma excessiva pode fazer mal à saúde das pessoas. Além disso, o descarte inadequado dessa substância, no meio ambiente, pode poluir as águas, o solo e até mesmo a atmosfera e, apesar de haver vários pontos de coleta desse material, atualmente, a grande maioria da população desconhece ou não faz o descarte adequado.

Dessa forma, é importante buscar alternativas práticas e apropriadas para a coleta e o armazenamento de óleos e gorduras, que poderão ser reutilizados na fabricação de sabão em barra ou líquido, retornando para a comunidade como produtos de limpeza com preço justo e acessível, a fim de intervir, socialmente, por meio de iniciativas responsáveis, conscientes, empreendedoras e com foco na sustentabilidade.

## COMPETÊNCIAS

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### **OBJETIVOS**

- Pesquisar e analisar a forma como a comunidade local descarta o óleo vegetal usado para o preparo de alimentos, especialmente, em frituras.
- Refletir e debater sobre os malefícios que o óleo vegetal pode causar à saúde e como utilizá-lo corretamente.
- Compreender a importância da reutilização do óleo na fabricação de sabão e na proteção do meio ambiente.
- Reutilizar o óleo de cozinha na fabricação de sabão, evitando a degradação do meio ambiente e convertendo os resíduos poluentes em lucro.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Escrita e Elaboração de livro
- Desafio você no Slam.
- CNT: Química Verde e Desenvolvimento Sustentável.
- CNT: Artesanal ou industrial? Produção sustentável de sabonetes e outros produtos

#### **CARGA HORÁRIA**



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Educação física: alimentação saudável.
- Matemática: cálculos, matemática financeira.
- Química: reações químicas.
- Geografia: poluição ambiental.
- Arte: Design de embalagens.
- Língua Portuguesa: textos publicitários, descritivos e instrucionais.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação do professor em Educação Física.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Computador ou notebook;
- Conexão com a Internet;
- Recipientes para armazenamento de matéria-prima;
- Materiais de proteção individual, para manuseio dos ingredientes como luvas, máscaras, dentre outros:
- Materiais de mistura e preparo para a produção;
- Armário para guardar materiais, como soda, álcool e itens de
- Mesa ou bancada para manuseio dos produtos:
- Recipiente com tampa para armazenar o óleo recolhido;
- Recipiente para mistura dos ingredientes.









## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo3) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

#### $Habilidade \, Específica \, dos \, Itiner\'arios \, Formativos \, Associada \, aos \, Eixos \, Estruturantes.$

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo9) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Óleo vegetal e saúde humana;
- Uso consciente no preparo de alimentos;
- Descarte, armazenamento e métodos adequados de reaproveitamento do óleo vegetal;
- Degradação ambiental;
- Pontos de coleta local;
- Possibilidades de reciclagem do óleo de cozinha;
- Ações empreendedoras;
- Fabricação de sabão.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Assistir ao vídeo A História das Coisas e debater com o grupo sobre: produção, consumo, descarte, venda de produtos, ressaltando como essas práticas podem afetar a comunidade direta e indiretamente.
- b) Propor aplicação de questionário para estudantes e comunidade local, com a intenção de compreender como fazem o uso dessa substância, com perguntas como:
- Qual a frequência que consomem alimentos fritos e quantos litros são utilizados por mês?
- Você tem o hábito de armazenar óleo vegetal usado? Para quê?
- Onde é descartado esse óleo?
- Ao realizar a fritura de um alimento, você reutiliza o mesmo óleo na preparação de outros alimentos? Exemplo: no preparo do arroz.
- Conhece algum ponto de coleta para descarte do óleo de cozinha em sua cidade?
- c) Pesquisar formas de reutilização correta do óleo de cozinha na alimentação e seu uso exagerado e desnecessário, assim como os benefícios e malefícios que esta prática pode trazer para a saúde.
- d) Construir mural, painel ou vídeos para expor os resultados da pesquisa à comunidade escolar, oferecendo informações e dicas de saúde.
- e) Mapear os pontos de coleta e orientar sobre o descarte inadequado do óleo que pode potencializar e colaborar para a degradação ambiental.
- f) Produzir texto multissemiótico, mobilizando diversas linguagens com auxílio de ferramentas digitais, que apresentem informações de utilidade pública, como, por exemplo: ecopontos (endereço e contato telefônico), receitas de reutilização, dentre outros.
- g) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para o desenvolvimento do projeto de reutilização do óleo na produção de sabão.
- 1. Armazenar óleo usado;
- 2. Arrecadar os demais produtos que compõem a receita no preparo do sabão;
- 3. Providenciar itens de segurança para uso dos estudantes na produção do sabão;
- 4. Organizar o local para o preparo;
- 5. Produzir o sabão;
- 6. Elaborar layout de embalagens para comercialização, posterior, na comunidade escolar e no entorno;
- 7. Organizar equipes para venda, controle financeiro e definição do que será feito com o lucro obtido.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

CUNHA, Michel. A História das Coisas (versão brasileira). In: A História das Coisas (versão brasileira). [S. l.], 8 maio 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw. Acesso em: 19 mar. 2021.

SOUZA, Bárbara et al. **Reutilização de óleo de cozinha para fabricação de sabão: uma abordagem prática no ensino de química.** reutilização de óleo de cozinha para fabricação de sabão: uma abordagem prática no ensino de química, Conapesc, 5 dez. 2020.

## MATERIAL DE APOIO

FREIRE, Talita. **25 receitas de sabão caseiro práticas e econômicas.** 25 receitas de sabão caseiro práticas e econômicas, Tua Casa, 2018. Disponível em: https://www.tuacasa.com.br/sabao-caseiro/Acesso em: 30 mar. 2021

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os murais, painéis, planilhas de controle financeiro e vídeos utilizados para apresentação e venda do produto, em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam as produções textuais;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).







MULTICULTURALISMO E AS CULTURAS JUVENIS





# **MULTICULTURALISMO E AS CULTURAS JUVENIS**

Esta Unidade Curricular tem como proposta apresentar as mais variadas obras da literatura mundial, bem como o estudo sociocultural e artístico de diferentes povos, a fim de diversificar, ao longo do Ensino Médio, produções das culturas juvenis contemporâneas, tais como: slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais, minicontos, nanocontos, best-sellers, literatura juvenil brasileira e estrangeira, incluindo a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira e a latino-americana etc., obras da tradição popular (versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes brasileiras, europeias, africanas, indígenas e outros) que possam aproximar os estudantes da cultura regional e da formação identitária de diferentes regiões do Brasil, como sugere a BNCC (2018)

Nesse sentido, os estudantes estarão preparados para aprofundar sua compreensão sobre as múltiplas visões de mundo e promover a tolerância e respeito às diferentes culturas, tanto regional e nacional quanto internacional, por meio do estudo da literatura mundial e suas várias manifestações.

#### COMPETÊNCIAS

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica; Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa: Historiografia Literária (conteúdo literário desenvolvido ao longo da história do mundo), Literatura Europeia, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Africana e Afro-brasileira, Literatura Regional, gêneros textuais, produção de texto, análise literária, textos e contextos de produção e circulação.
  - Arte: Contexto artístico/cultural no cenário contemporâneo;
  - Língua Inglesa: A influência da Literatura Inglesa na Europa e na literatura juvenil;
  - Língua Espanhola: Sua influência na cultura Sul-Mato-Grossense;
  - História: Contexto histórico/político na historiografia literária;
  - Sociologia: Contexto social na historiografia literária;
  - Geografia: Geopolítica (Interpretar os fatos atuais e o desenvolvimento dos países, relações entre o poder político e os espaços geográficos das nações).





#### **OBJETIVOS**

- Oferecer oportunidades para estudantes que desejem aprofundar sua experiência com literatura, comunicação oral e escrita.
- Inspirar maior apreciação e interesse na leitura e escrita, indo além do currículo dos parâmetros tradicionais das artes da linguagem.
- Apresentar aos estudantes uma variedade de culturas diferentes, por meio da literatura.
- Proporcionar o letramento crítico, por meio de leituras que relacionem conhecimentos cognitivos e aspectos culturais, bem como contexto de produção e intencionalidade linguística, em um processo ativo de construção de significado.
- Formar cidadãos mais conscientes, equilibrados e confiantes.
- Promover a tolerância às diferentes culturas, tanto regional, nacional como internacional, por meio do estudo do multiculturalismo e suas várias manifestações.

#### **PERFIL DOCENTE**

- Possuir graduação na área de licenciatura em Letras;
- Conhecimento básico de informática;
- Conhecimento de gêneros textuais, História do Brasil e de outros países;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- O corpo que habito
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Web Magazine
- Textos literários na pós-modernidade
- Eu sou pós-moderno e você?
- CHSA: Brasil do Espetáculo das Raças ao flerte com o fascismo

#### **RECURSOS**

- Dispositivos com acesso à Internet (e-books, laboratórios ou computadores portáteis) e de edição de textos, Datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa (livros, revistas nacionais e internaciona-







## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGo2) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais

## **EIXO ESTRUTURANTE:** PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMILGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). (MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis;
- Produções Literárias na Europa, África e América do Sul;
- Cultura Afro/Brasileira.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

#### Produção Literária na Europa

- Propor a leitura de trechos da obra "O Diário de Anne Frank" e/ou exibir o vídeo "Auschwitz Campo de concentração Nazista na Polônia", como atividade disparadora para nortear discussão sobre o Holocausto.
- Pesquisar sobre a Segunda Guerra e os seus efeitos na Europa, para compreender o que foi o Holocausto, bem como conhecer o seu legado.
- Analisar as ações e o comportamento dos personagens presentes no livro, contrapondo com os relatos apresentados no documentário, tendo em vista o contexto histórico, utilizando dados, fatos e evidências, para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
- Produzir resenha, analisando pontos de vista da história sobre o Nazismo, em obras literárias, de forma crítica e criativa, a fim de pontuar questões de discriminação e exclusão presentes na sociedade atual.
- Compartilhar as produções com o grupo de estudo ou em vídeo, nas plataformas digitais, empregando ferramentas e aplicativos de edição, sobre o tema discutido, mobilizando diferentes linguagens.

#### Produção Literária Lusófona

- Refletir, a partir do vídeo "Caramuru A invenção do Brasil", do diretor Guel Arraes, sobre a relação histórica entre Brasil e Portugal, como atividade disparadora para nortear discussão sobre a influência de Portugal na cultura brasileira.
- Retomar os conhecimentos relacionados às origens da Literatura Portuguesa, para compreender a influência na construção da identidade literária brasileira, visto que as primeiras manifestações das obras nacionais ocorreram durante o Período Colonial.
- Analisar o processo de construção e rupturas na constituição da literatura brasileira, ao longo de sua trajetória, por intermédio de obras do cânone ocidental, de autores portugueses, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos dos mais importantes nomes da história da Literatura Portuguesa, uma vez que, das mãos desses escritores, nasceram notáveis obras que compõem uma inestimável herança para a cultura lusófona.
- Investigar a organização, os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, dentre outras, situando o contexto social, considerando dados e informações disponíveis nas obras.
- Compor e interpretar poemas, fazer leituras dramatizadas de crônicas, contos, poesias, dentre outros.
- Produzir textos com comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, exposições etc., definindo e usando novas palavras de vocabulário em atividades escritas.

#### Produção Literária no Brasil

- Propor a análise crítica de pinturas como "Abaporu", de Tarsila do Amaral, como atividade disparadora para nortear discussão sobre o Modernismo e a influência do multiculturalismo no Brasil.
- Ler contos brasileiros do Modernismo e Pós-modernismo, para que o estudante assimile as características desse gênero, proporcionando o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens, capaz de oportunizar novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos.
- Pesquisar obras de grupos de escritores contemporâneos etnicamente diversificados, observando as diferentes vozes culturais das regiões brasileiras e a tradição literária, que tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão pelo imaginário de uma determinada época, de suas formas poéticas, formas de organização social e cultural do Brasil.
- Desenvolver a escrita literária e o fazer poético, selecionando experimentações de conteúdo e de recursos linguísticos variados, tendo em vista um interlocutor, podendo tais escolhas funcionar como processo de autoconhecimento, ao mobilizar ideias, sentimentos e emoções.
- Processos Criativos:
- Escolher leituras de obras do cânone da literatura brasileira, contextualizando sua época, suas condições de produção, circulação e recepção, tanto no eixo diacrônico quanto sincrônico, ficando a critério do professor estabelecer a abordagem do conjunto de movimentos estéticos, obras e autores, de forma linear, crescente ou decrescente.
- Comparar as visões de diferentes grupos culturais, em relação à nacionalidade, religião, família, gênero, dentre outros.





- Demonstrar compreensão do conteúdo literário por intermédio de análise literária.
- Selecionar conteúdos e recursos linguísticos variados.
- Experimentar formas de composição, sintaxe e léxico podendo, até mesmo, envolver a quebra intencional de algumas das características estáveis dos gêneros. (Ex.: Hiperconto Versão do conto para a Era Digital).
- Provocar efeitos de sentidos diversos na escrita de textos pertencentes aos mais diferentes gêneros discursivos e não apenas aos da esfera literária. (Ex.: Haikai Subgênero literário, com caráter lírico, de origem japonesa).
- Propor a leitura de trechos da obra "A arma da casa", de Nadine Gordimer (recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, em 1991), como atividade disparadora para nortear discussão sobre o a História do apartheid e a segregação racial. O romance apresenta o drama de uma família que busca a sua reconstrução após décadas de regime de separação racial.
- Ler trechos da obra " A confissão da Leoa" Mia Couto, como atividade disparadora para nortear discussão sobre a literatura africana.
- Conhecer a multiplicidade da sociedade e da cultura africana, a partir da leitura de textos literários em Língua Portuguesa.
- Pesquisar obras da Literatura Africana que celebram herança, realizações e reflexões espirituais do povo da África. (Indicações Bibliográficas abaixo: 2.4.2. Material de apoio).
- Identificar, no texto, a natureza destrutiva do racismo, demonstrando compreensão das atitudes ambivalentes em relação à evolução cultural por meio de debates em grupos.
- Comparar os contrastes e perspectivas da sociedade, em relação ao progresso, possibilitando ao estudante
  julgar e criticar as ações e decisões de diferentes grupos raciais em conflito uns com os outros, propondo ações
  positivas para o futuro da África,
- Demonstrar a compreensão do apartheid e suas origens, por meio de debates e da escrita, explicando o efeito do legado desse regime de segregação, bem como do colonialismo, em partes do continente africano.
- Comparar as informações históricas com os conflitos africanos contemporâneos.
- Desenvolver, por meio de debates e apresentações, habilidades básicas de fala, tais como projeção, enunciacão, linguagem visual e corporal.
- Contextualizar a história e a cultura brasileira, durante o Período Colonial e Imperial, com a chegada dos escravos africanos trazidos pelos portugueses, valorizando a diversidade étnica e cultural afro-brasileira e africana.
- Valorizar os elementos artísticos africanos que se fundiram com os indígenas e portugueses, para gerar novos componentes artísticos de uma magnífica arte afro-brasileira.
- Possibilitar que o estudante se expresse, por meio de desenho, música, teatro, escultura, arquitetura, dança e pintura.
- Socializar as produções, por meio de debates, palestras, vídeos em redes sociais, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética.
- Elaboração da escrita:
- Elaborar textos, cujos gêneros estejam ligados à dissertação, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos, bem como resumos, seminários, relatórios, dentre outros.
- Estruturar o texto com finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores e princípios organizacionais das tipologias.
- Identificar gêneros textuais e elementos estruturais, marcas gramaticais e lexicais na composição dos diferentes gêneros e intertextualidades.
- Escrever com coerência e coesão textual, transformando a linguagem oral em linguagem escrita empregando fatores de textualização, segmentação das frases, orações, períodos e parágrafos.
- Organizar o texto, período, parágrafo, desenvolvimento, a introdução, conclusão. Identificar o tema central, as ideias primárias, secundárias, explícitas, implícitas, bem como as marcas linguísticas alusivas ao texto (insinuações não marcadas, linguisticamente, no texto).
- Conhecer os mecanismos coesivos que levam à coerência em um texto.
- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir o textos.
- Identificar a finalidade dos gêneros propostos e suas características.
- Desenvolver uma escrita literária, considerando ferramentas e ambientes digitais, além de outros formatos, bem como oficinas de criação, laboratórios ou projetos de escritas literárias, comunidades de escritores dentre outros meios.
- Produção Literária Africana e Afro-brasileira





# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

AMARAL, Tarsila. **Abaporu.** Disponível em: https://www.culturagenial.com/abaporu/ Acesso em 12 nov 2020.

COUTO, Mia. A confissão da leoa. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GORDIMER, Nadine. A arma da casa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

IVAN, Russef; MARINHO, Marcelo; NOLASCO, Paulo Sérgio (org.). **Ensaios Farpados: arte e cultura no Pantanal e no Cerrado**. 2 ed. rev. e ampl. Campo Grande: Letra Livre/UCDB, 2004.

JOVEM NERD. **Auschwitz - Campo de concentração Nazista na Polônia** | Nerdtour. Youtube (00:16:40) Disponível em: https://youtu.be/UsNGTityIX4?t=5 Acesso em 06 nov 2020.

# MATERIAL DE APOIO

ABDALLA JÚNIOR, Benjamin. Literatura, História e política: literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática, 1989.

ALMEIDA, José Maurício Gomes de. **A tradição regionalista no romance brasileiro**. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 1999.

ANDRADE, Mário Pinto de. (Org.). **Caderno de poesia negra de expressão portuguesa.** Linda-a-Velha: África Editora, 1982.

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: A Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. São Paulo: Martins, 2002. Volume único.

CARVALHAL, Tânia Franco; COUTINHO, Eduardo F. Literatura Comparada: textos

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Editora Boitempo, 2003.

CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas: literatura e nacionalidade. Lisboa: Veja, 1994.

CHAUÍ, Marilena. **O nacional e o popular na cultura brasileira: seminários.** São Paulo, Editora Brasiliense, 1983.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

CHIAPPINI, Ligia. Literatura e Cultura no Brasil: identidades e fronteiras. Rio de Janeiro: Cortez, 2002.

COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1995.

ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro da literatura angolana**. 4. ed. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1974.

FARIA, Maria Alice. Parâmetros curriculares e literatura: as personagens de que os alunos realmente gostam. São Paulo: Contexto, 1999.

FERREIRA, Manuel. 50 escritores africanos. Lisboa: Plátano, 1989a.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Biblioteca Breve; Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986. 2 v.

FIGUEIREDO, Fidelino de. **História Literária de Portugal**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1996.

HAMILTON, Russell G. Literatura africana, literatura necessária, I: Angola. Lisboa: Edições 70, 1981.

HAMILTON, Russell G. Literatura africana, literatura necessária, II: Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. Lisboa: Edições 70, 1984.

LEÃO, Ângela. **Contatos e ressonâncias nas literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2003.

LEITE, Ana Mafalda. **Oralidades e escritas nas literaturas africanas**. Lisboa: Edições Colibri, 1998. MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literatura das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

MATA, Inocência. **Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta**. Lisboa: Mar Além, 2001

ROCCO, Maria Thereza Fraga. **Literatura / Ensino: Uma Problemática**. São Paulo: Ática, 1981. ROSÁRIO, Lourenço do. **A narrativa africana de expressão oral**. Lisboa e Luanda: ICALP/Angolê – artes e Letras, 1989.





# MATERIAL DE APOIO

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social, São Paulo: parábola editorial, 2009 \_\_\_\_\_\_; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola editorial, 2012 SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Porto. Porto Editora, 1982.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003. TRIGO, Salvato. Introdução à literatura angola de expressão portuguesa. Lisboa: Brasília Editora, 1977.

VENÂNCIO, José Carlos. **Literatura e poder na África Iusófona**. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1992.

ZILBERMAN, Regina (org.) **Leitura em Crise na Escola: As Alternativas do Professor**. Novas Perspectivas 1. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982a.

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, a produção de resenhas, vídeos, que podem ser utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, ou em plataformas digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema, a estrutura textual e às normas da ABNT;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).





NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO / SCHOOL RADIO





# NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO / SCHOOL RADIO

## APRESENTAÇÃ

Esta Unidade Curricular visa construir um projeto de Rádio na Escola, a partir do estudo e aplicação da língua inglesa no contexto de uso oral de Rádio, por meio de músicas, textos criados pelos próprios estudantes, leitura de informações importantes para a comunidade escolar, ampliando, assim, as possibilidades de comunicação entre toda a equipe da escola, com apresentação de expressões idiomáticas, gírias e collocations em língua inglesa. O objetivo é tornar a comunicação cada vez mais envolvente e a participação mais empática entre educadores e aprendizes, para melhoria na habilidade de comunicação e aprendizagem de língua inglesa, o que implicaria, diretamente, o aprimoramento de competências linguísticas e interculturais dos cidadãos, que são exigências sociais e profissionais do mundo atual.

Para tanto, o professor mediador disponibilizará ao estudante estratégias de comunicação, tais como uso adequado da voz e utilização de recursos de áudio, para facilitar a aquisição desses conhecimentos, evidenciando a capacidade criativa, a habilidade de trabalhar em equipe e o talento do

## COMPETÊNCIAS

- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua inglesa: escrita, leitura, oralidade e interculturalidade.
- Arte: Expressão verbal e corporal;
- Física: ondas sonoras;
- Língua Espanhola: cultura fronteiriça;.
- Língua Portuguesa: gêneros discursivos.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação em Letras Português/Inglês, com proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa e na linguagem radiofônica;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).







#### **OBJETIVOS**

- Utilizar a rádio como ferramenta para aprendizagem, a partir de atividades interdisciplinares.
- Estabelecer um canal de comunicação com a comunidade escolar e favorecer o trabalho em equipe.
- Integrar a comunidade escolar, por meio das produções dos estudantes.
- Favorecer o protagonismo do estudante, estimulando a criatividade e o desejo de aprender uma língua estrangeira.
- Elaborar notícias e matérias relacionadas ao dia a dia da comunidade que circunda a escola.
- Propiciar a produção e/ou remixagem de músicas, para demonstração
- Desenvolver a habilidade de estudar as músicas com letras em língua inglesa como, por exemplo, referência de épocas históricas, no país e no mundo, onde tudo o que ocorreu ficou registrado, como momento ímpar e ligado à memória por temas musicais.
- Realizar e editar entrevistas para que sejam ouvidas na Rádio Pátio da escola.
- Produzir programas que possam ser veiculados, via Radioblog, para o acesso de outras escolas.
- Criar situações para o estudante aprender a se expressar, por meio da oralidade e da escrita em língua inglesa, e vivenciar a linguagem radiofônica.
- Favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada integrante da
- Usar, adequadamente, as múltiplas linguagens envolvidas nas atividades de produção da Rádio.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Sou Pop, sou top, Anúncio Itinerante
- Um mergulho na história, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas
- E aí? Pronto para a ação?
- School Newspaper: Look at the news!
- Quem for fã, fic!
- Galera, estou na rádio!

#### **RECURSOS**

- Computador;
- Microfones; Caixas de som;
- Amplificador (opcional);
- Mesa de som estéreo;
- Softwares de edição de áudio e programação (existem alguns gratuitos, como o Audacity e o ZaraRadio);
- Painéis de espuma para isolamento acústico do estúdio:
- Revistas, livros e dicionários de língua inglesa e portuguesa;
- Dispositivos com acesso à Internet para pesquisa.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### HABILIDADES

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) - Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo1) - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG401) - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo7) - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG403) - Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo6) - Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG05) - Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos e de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG402) – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esses interlocutores e combatendo situações de preconceito linguístico.

(MS.EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Expressões idiomáticas (Idiomatic expressions), collocations e gírias (slangs);
- Músicas em inglês;
- Gêneros veiculados na Rádio;
- Roteiro estrutura e características.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a Definir a ideia principal para a programação da rádio por meio de um roda de conversa. As seguintes perguntas podem nortear a discussão:
  - Qual a importância de uma rádio na escola?
  - Quais são os objetivos de um programa de rádio? Informar, entreter, animar, intervir ou tudo isso junto?
  - Qual é a mensagem que você pretende transmitir para os seus futuros ouvintes?
  - Qual será a temática e linguagem abordadas? Qual é o formato que você gostaria de usar?
  - Qual será a duração do programa? Como ele vai se estruturar (blocos, intervalos)?

O que o programa de rádio na sua escola pode apresentar, mesclando as línguas portuguesa e inglesa?

b - Identificar e selecionar possibilidades de conteúdos para a programação da rádio: atrações musicais de gêneros específicos, quadros sobre literatura ou culinária, dicas de alimentação, notícias de um determinado segmento (games, esportes e tecnologia, por exemplo), uso de expressões idiomáticas, dentre muitos outros assuntos. Sugestão: Em um programa que trate de variedades, com duração de 20 minutos, por exemplo, podem ser destinados cinco minutos para as notícias, cinco para músicas e um para o intervalo comercial. E então, na segunda parte do programa, pode haver uma entrevista de três minutos, dois minutos para prestação de serviços (avisos, recados, divulgação de eventos, achados e perdidos etc.), e mais quatro minutos de música.

c- Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens empregadas no contexto de uma rádio. Para tanto, é relevante conhecer seu público, a fim de planejar conteúdos que atraiam os ouvintes (público-alvo).

É importante que haja ordem, negociações ou trocas de ideias, empatia, abertura ao novo entre os estudantes e responsabilidade para com o programa de rádio, contribuindo, assim, para o sucesso desse projeto .

Seguem, abaixo, algumas etapas para a realização de todo o processo:

1ª etapa - Definir as diretrizes - Os estudantes organizarão uma reunião com a equipe gestora e com os professores, para discutir a iniciativa, obter o apoio de todos e decidir pontos importantes como: Os programas serão transmitidos apenas internamente, por meio do sistema de áudio da escola, ou também no site e no blog da unidade escolar, para atingir a comunidade externa?

2ª etapa - Definir o coordenador - É importante que o estudante-coordenador tenha disponibilidade de tempo e disposição para aperfeiçoar suas habilidades de liderança e orientar a produção, organizar as reuniões de pauta, dividir as tarefas entre os grupos, colocar o programa no ar e propiciar momentos de feedback do processo. Ao longo do projeto, pode-se alternar esta função entre os estudantes.

3ª etapa - Realizar levantamento da infraestrutura - É possível utilizar equipamentos de que a escola já dispõe - como caixas de som, computador e microfone. O aconselhável é reservar uma sala exclusiva para o estúdio, com bom isolamento acústico, se ela estiver próxima de outros ambientes, a orientação é revestir as paredes com placas de espuma.

4ª etapa - Organizar a equipe - É importante que todos os estudantes participem do projeto, considerando as habilidades e interesses de cada um. Pode-se convidar a comunidade escolar para sugerir o nome da emissora, por meio de votação. Envolver o coordenador pedagógico e os demais professores de outros componentes curriculares no projeto, para que estes orientem os discentes sobre os assuntos a serem pesquisados e a melhor forma de organizá-los.

5ª etapa - Definir os conteúdos: O professor(a) de inglês mediará o trabalho de pesquisa sobre os seguintes objetos de conhecimento: Expressões idiomáticas (Idiomatic expressions), collocations e gírias (slangs) em língua inglesa. Na sequência, o grupo selecionará músicas em língua inglesa para desenvolver a habilidade de entender a mensagem transmitida pelas mesmas, em épocas históricas, do país e do mundo, onde tudo o que ocorreu ficou registrado como momento ímpar e ligado à memória por temas musicais e, também, propiciar a produção e/ou remixagem de músicas para demonstração pública. Em seguida, o professor poderá propor a produção de textos informativos e narrativos, publicidade e propaganda, a fim de auxiliar na formatação de conteúdos para o programa de rádio. É Importante, também, realizar um estudo sobre os gêneros entrevista, reportagem, nota, boletim e roteiro. Para finalizar, colocar a rádio em funcionamento efetivo, com confiança, entusiasmo e responsabilidade. Pode-se utilizar as reuniões e os eventos da escola, durante o ano, para manter a regularidade das transmissões e

Pode-se utilizar as reuniões e os eventos da escola, durante o ano, para manter a regularidade das transmissões e fazer uma divulgação efetiva da iniciativa.





## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

DANTON, Gian (org.). **Cultura POP: Cultura POP.** [S. l.]: VirtualBooks, 2000. E-book. DE SÁ, Simone et al, (org.). **Cultura POP:** O global e o local na construção de identidades étnicas na música popular brasileira. Salvador / Brasília: EDUFBA / Compós, 2015.

# MATERIAL DE APOIO

LARBAC, Eduardo. **Marketing para a rádio:** 4 razões pelas quais o rádio ainda é popular. In: 4 razões pelas quais o rádio ainda é popular. [S. l.], 10 mar. 2020. Disponível em:

https://maxcast.com.br/blog/4-razoes-pelas-quais-o-radio-ainda-e-popular/. Acesso em: 20 out. 2020.

LIMA, Carlos Alberto Mendes de. **Guia de Implementação de Projeto Rádio Escolar**. Secretaria Municipal de São Paulo: São Paulo, 2006. Disponível em:

<a href="http://www.usp.br/nce/manual/paginas/manual1">http://www.usp.br/nce/manual/paginas/manual1</a> Acesso em: 20 out. 2020.

NOVA ESCOLA. Projeto institucional: Rádio na escola. [S. l.], 1 dez. 2012. Disponível em:

<a href="https://gestaoescolar.org.br/conteudo/289/projeto-institucional-radio-na-escola">https://gestaoescolar.org.br/conteudo/289/projeto-institucional-radio-na-escola</a> Acesso em: 20 out. 2020.

SECRETARIA DE RECIFE. Projeto Rádio Escola Recife. [S. I.], 2 fev. 2017. Disponível em:

<a href="http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos\_informativos\_home/projeto\_radio\_escola\_recife.pdf">http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos\_informativos\_home/projeto\_radio\_escola\_recife.pdf</a> Acesso em: 20 out. 2020.

#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim, devem ser considerados tanto os ensaios, como os manuscritos e as produções multimodais dos diferentes gêneros discursivos e o uso da língua inglesa, para a apresentação do programa de rádio na escola.

Realizar, periodicamente, um balanço do desempenho dos estudantes, observando se eles desenvolveram habilidades em pesquisa, produção de texto para rádio, leitura e trabalho em equipe. É interessante pedir sugestões e críticas à comunidade para aprimorar o trabalho.

Ao avaliar, o professor responsável deve verificar se as produções:

- a)têm efeito positivo na comunicação com toda a equipe escolar e causam empatia na comunidade;
- b)transmitem, de forma adequada e contextualizada as informações;
- c)apresentam todas as etapas de criação do programa de rádio, bem como informações pertinentes e diversificadas que despertam o interesse dos ouvintes;
- d)têm caráter autoral, não são cópias (plágios).

## **OBSERVAÇÕES**

Este projeto não se limita às línguas inglesa e portuguesa, podendo outras áreas do conhecimento participar das atividades.



O CORPO EM QUE HABITO





# O CORPO EM **QUE HABITO**

A unidade curricular tem como ponto focal esclarecer aos jovens, por meio de estudos anatômicos do corpo, que cada estrutura corporal tem suas particularidades, atentando-se para os fatores genéticos e as diversas realidades sociais do sujeito, que influenciam nas construções discursivas sobre o culto ao corpo e padroniza a imagem do que seria o corpo perfeito/ou imperfeito chamado de corpolatria da pós-modernidade. Ao entender o corpo como "moradia", busca-se uma relação com os processos identitários do sujeito relacionado à corporeidade, a partir da compreensão do corpo e seus movimentos como forma de expressão do eu. Para tanto, tem-se como referenciais teóricos o livro A identidade cultural na Pós-Modernidade, de Hall (2006), bem como A busca excessiva pela beleza de, Silva e Carlini.

## COMPETÊNCIAS

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

#### **OBJETIVOS**

- Compreender e analisar a construção do eu no "olhar" do outro, por meio de textos multimodais
- Compreender o "eu" como indivíduo inserido nas práticas esportivas e corporais e como eu vejo o outro.
- Investigar a anatomia humana, em modelos anatômicos, para apropriação dos sistemas musculoesqueléticos, cardiovascular, respiratório dentre outros, entendendo a estrutura corporal como um todo, bem como as particularidades de cada indivíduo.
- Analisar o desenvolvimento corporal e seus limites, comparando as mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo com o passar dos anos.
- Planejar ações, no contexto do desenvolvimento corporal e processos identitários, para resolução de conflitos e combate a preconceitos.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Web Magazine
- Textos literários na pós-modernidade
- Eu sou pós-moderno e você?
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



Investigação científica; Intervenção sociocultural.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Educação Física: Estudo da anatomia para compreensão e apropriação do desenvolvimento corporal.
- Língua Portuguesa: Gêneros discursivos.
- Filosofia: Corporeidade.
- Biologia: Corpo Humano.

#### PERFIL DOCENTE



- Possuir licenciatura em Educação Física:
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento da unidade curricular correspondente:
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet e materiais de pesquisa;
- Modelos anatômicos;
- Acervo de materiais bibliográficos impressos e digitais.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS. EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS. EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(s) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(MS.EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGO7) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.





## **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- A construção do eu no "olhar" do outro;
- Corporeidade e processos identitários;
- Anatomia humana: sistema muscular, ósseo, circulatório e respiratório;
- As mudanças fisiológicas do corpo com o passar dos anos.

## **SUGESTÕES DIDÁTICAS**

a. Iniciar com uma discussão sobre o eu no "olhar" do outro, a partir de textos multimodais como os vídeos Ditadura da beleza e Dove Retratos da Real Beleza.

b. Analisar e formular hipóteses sobre os discursos construídos, em contextos esportivos e de práticas corporais, que propagam a ideia de padronização em diferentes mídias como culto à beleza corporal, a chamada corpolatria da pós-modernidade.

c. Pesquisar sobre os aspectos anatômicos do corpo como sistema muscular, sistema respiratório, divisão do sistema esquelético e do sistema cardiovascular, compreendendo o biotipo corporal de cada indivíduo e que a composição corporal é diferente para todos, assim como seus fatores genéticos.

d. Criar um Blog, que será alimentado com informações coletadas na pesquisa, por meio de textos multimodais, divulgando as mudanças fisiológicas ocorridas no corpo com o passar do tempo, atentando-se aos fatores genéticos e sociais dos indivíduos.

e. Dividir a sala em grupos ou duplas para planejar diferentes formas de intervir e combater qualquer tipo de preconceito: campanhas educativas, teatros, performances, documentários, exposições fotográficas, dentre

f. Apresentar para a comunidade escolar as produções autorais dos estudantes, visando despertar a consciência crítica, no sentido de incorporar valores importantes para si e para o coletivo e manifestar-se contrário a qualquer injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. SILVA, Marcia; CARLINI, Thuanny. **A Busca excessiva pela beleza. Universidade do Vale do Itajaí** - UNIVALI, [s. l.], 20 out. 2020. Disponível em:

http://siaibibo1.univali.br/pdf/Marcia%20da%20Silva,%20Thuanny%20Carlini.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

#### MATERIAL DE APOIO

CAPACITAR BRASIL. **Doll Face - curta sobre ditadura da beleza**. YouTube (00:04:12) Disponivel em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-Subr\_luO8&t=11s">https://www.youtube.com/watch?v=-Subr\_luO8&t=11s</a> Acesso em: 14 out. 2020.

DOVE BRASIL. Dove Retratos da Real Beleza. YouTube (00:06:35) Disponível em:

<a href="https://youtu.be/llonzoLHbcM">https://youtu.be/llonzoLHbcM</a> Acesso em: 14 out. 2020.

KHAN ACADEMY. Unidade: Anatomia humana e fisiologia. Disponível em:

<a href="https://pt.khanacademy.org/science/health-and-medicine/human-anatomy-and-physiology/heart-introduction">https://pt.khanacademy.org/science/health-and-medicine/human-anatomy-and-physiology/heart-introduction</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Circulação sistêmica e pulmonar**. Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/biologia/circulacao-sistemica-pulmonar.htm">https://brasilescola.uol.com.br/biologia/circulacao-sistemica-pulmonar.htm</a>. Acesso em: 09 jul. 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Sistema muscular**. Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-muscular.htm">https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-muscular.htm</a>. Acesso em: 09 jul. 2020. SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Sistema respiratório**. Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm">https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm</a>. Acesso em: 09 jul. 2020. SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Sistema esquelético**. Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-esqueletico.htm">https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-esqueletico.htm</a>. Acesso em: 09 jul. 2020. RIBEIRO, Paulo César Pinho; OLIVEIRA, Pietro Burgarelli Romaneli de. **Culto ao Corpo: beleza ou doença?**. Revista Adolescência e Saúde, [s. l.], v. 8, ed. 3, p. 63-69, jul/set 2011. Disponível em: <a href="http://adolescenciaesaude.com/detalhe\_artigo.asp?id=287">http://adolescenciaesaude.com/detalhe\_artigo.asp?id=287</a>. Acesso em: 14 out. 2020.

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto a pesquisa e os dados coletados como as produções multimodais, em especial as de gêneros digitais, Blog, campanhas educativas, teatros, performances, documentários e exposições fotográficas.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pelo grupo.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).





## **OBSERVAÇÕES**

 $Caso\,a\,escola\,n\~ao\,tenha\,modelos\,anat\^omicos\,para\,os\,estudos, pode-se\,realizar\,buscas\,em\,sites, materiais\,impressos\,com\,ilustraç\~oes,$ dentre outros. Uma outra possibilidade para pesquisas é a escola conseguir parcerias com universidades para visitação em laboratórios ou salas de anatomia.





OBRAS DE FRIDA KAHLO E DIEGO RIVERA SEM PRECONCEITOS.





# OBRAS DE FRIDA KAHLO E DIEGO RIVERA SEM PRECONCEITOS.

## APRESENTAÇÃO

Aquisição da língua estrangeira, utilizando a cultura com o objetivo de constituir um sistema comunicativo e, por meio da aprendizagem, identificar sua própria realidade como sujeito histórico e assim respeitar ao outro, por intermédio da análise da vida e obra dos artistas Frida Kahlo e Diego Rivera, com um novo olhar referente ao seu tempo histórico e à relação entre o indivíduo que conversa com a subjetividade.

## **COMPETÊNCIAS**

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

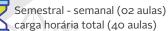
#### **OBJETIVOS**

- Analisar obras individuais da pintora Frida Kahlo e Diego Rivera, destacando os elementos visuais.
- Refletir sobre os pré-conceitos de suas obras.
- Despertar a valorização e o conhecimento sobre a Arte Mexicana relacionada à arte Brasileira, aguçando a valorização sociocultural da língua espanhola.
- Possibilitar a interpretação pessoal, em relação a sua própria produção e identidade.
- Mostrar a beleza de ser diferente.
- Ressignificar a própria realidade transformando seu cotidiano com a expansão do conhecimento de mundo e de cultura.
- Analisar o papel da mulher nos espaços públicos e privados.
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- O corpo que habito
- Web Magazine
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis
- Textos literários na pós-modernidade
- Eu sou pós-moderno e você?

#### CARGA HORÁRIA



## EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica.
- Processos criativosIntervenção sociocultural

## COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Espanhola: Literatura, gêneros discursivos, produção de texto, textos e contextos de produção e circulação;
- Arte: Leitura dos elementos básicos da linguagem visual, estética e crítica.

#### PERFIL DOCENTE



- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Ferramentas digitais;
- Caixa de Som:
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão dos usos: pronomes pessoais, verbos, cores, adjetivos, advérbios, substantivos dentre outros.
- Escrita com correção, clareza e organização dos textos solicitados.
- Oralidade, por meio da apresentação do discurso;
- Investigação da vida e da obra dos artistas, analisando seu discurso visual com experiências pessoais e/ou de um contexto social.
- Conceito do movimento Muralista e Surrealista, a cultura, a origem étnico-racial e a língua espanhola como fruto da colonização.
- Ampliação do conhecimento de mundo, diferentes culturas, diversas etnias, especificamente a mexicana, realizando leitura interpretativa das obras dos artistas.
- O papel da mulher no público e no privado.
- Verificação dos desdobramentos dessas manifestações na atualidade.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

a)Iniciar uma discussão sobre o México e sua cultura, instigando o grupo a falar sobre seus pré-conceitos em relação a esse tema, formulando hipóteses a serem respondidas posteriormente.

b)Pesquisar e analisar dados e fatos referentes ao movimento Muralista e Surrealista no México, bem como ao seu período histórico, identificando situações relacionadas à discriminação étnico-racial.

c)Socializar os tópicos relevantes em uma roda de conversa e criar uma linha do tempo audiovisual com auxílio de ferramentas tecnológicas, reconhecendo os padrões da oralidade e escrita.

d)Investigar a Cultura Mexicana, relacionado-a com a brasileira e construir, coletivamente, um painel virtual no blog da escola ou da turma, mostrando contrastes e semelhanças entre as culturas.

e)Propor aos estudantes um Tour virtual pelo museu Frida Kahlo "La Casa Azul" com leitura estética e crítica das obras , em seguida fazer apreciação das obras de Diego Rivera para reconhecer processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as obras.

f)Selecionar textos das mais diversas semioses, para serem analisados, visando à investigação da vida e obra dos artistas supramencionados.

g) Analisar coletivamente as imagens podendo utilizar as seguintes perguntas:

- ¿Qué ves en la imagen?
- ¿Cómo te sientes cuando la ves?
- ¿Qué tipo es esa imagen? (Ej: fotografía, lienzo, mural...)
- ¿Quién hizo esta imagen? ¿Cuándo? ¿Dónde?
- ¿Por qué el pintor creó este trabajo?

h) Montar um mural para expor as análises semióticas das obras selecionadas.

i)Promover Cine pipoca com apresentação de trechos do filme "Frida", vídeos relacionados aos artistas e partes relevantes do diário de Frida Kahlo e debater as perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais).

j)Investigar o papel da mulher no público e no privado. Após, abrir para discussão e elaborar propostas de intervenção de como romper essa dicotomia.

k)Compilar todo material produzido no processo, criar uma exposição Virtual no Google Doc, blog da escola ou da turma, ou redes sociais, ou um Álbum Biográfico.

"Nada hay absoluto, todo se cambia, todo se mueve, todo revoluciona, todo vuela y se va." (Frida Kahlo)





## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

## MATERIAL DE APOIO

ASCENSO, João Gabriel da Silva. **Uma contribuição à história do conceito de raça no México: José Vasconcelos e a "Raça Cósmica"** In: Uma contribuição à história do conceito de raça no México: José Vasconcelos e a "Raça Cósmica". [S.l.], 23 jul. 2013. Disponível em:

http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364696404\_ARQUIVO\_JoaoGabrielS.Ascens o\_ANPUH2013.pdf. Acesso em: 1 jul. 2020

ASSIS, Oziane Ferraz de. **A Cultura na aula de espanhol como língua estrangeira: relato de experiência**. In: A Cultura na aula de espanhol Como Língua Estrangeira:: relato de experiência. [S.l.], 2018. Disponível em: https://docplayer.com.br/4242169-A-cultura-na-aula-de-espanhol-comolingua-estrangeira-relato-de-experiencia.html. Acesso em: 23 jun. 2020.

GOOGLE ARTS & CULTURE. Faces de Frida. Disponível em:

<a href="https://artsandculture.google.com/project/frida-kahlo">https://artsandculture.google.com/project/frida-kahlo</a>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

NOVASKI, Elisa; WERNER, Maristela Pugsley. **Abordagem cultural na aula de língua estrangeira**. In: Abordagem cultural na aula de língua estrangeira. [S. I.], 2013. Disponível em:

https://pdfs.semanticscholar.org/2532/a948fe837a184ea065ce48b4ecf6bf8a6e48.pdf. Acesso

nttps://pdrs.semanticscholar.org/2532/a948fe837a184ea065ce48b4ecf6bf8a6e48.pdf. Acesso em: 22 jun. 2020.

TV UFMG. Entrevista: Kátia Baggio (professora do Departamento de História - UFMG) Frida e Diego: o papel da arte na construção da identidade mexicana. Youtube (00:02:00). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=S3UhuFQgCVo . Acesso em 21 jun. de 2020.

CANAL22. **Diego Rivera: Biography - Diego Rivera, un artista en la encrucijada**. Youtube (00:53:23). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jCsuu2ww\_K8. Acesso em: 23 de maio de 2020.

MÉXICO TRAVEL CHANNEL. **Ciudades con Historia | El legado de Frida Kahlo y Diego Rivera |** 3x04. Youtube (00:24:03). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rARbKgrXIV8. Acesso em 23 jun. 2020.

DOCTOR BEET. **FRIDA KAHLO | Biografia |** in Spanish historia México. Youtube (00:03:50). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-qA28jhz-N8">https://www.youtube.com/watch?v=-qA28jhz-N8</a> Acesso em 23 maio 2020. CANAL ONCE. **D Todo - Frida Kahlo** (11/09/2017). Youtube (00:24:20). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fnVqcZgayho">https://www.youtube.com/watch?v=fnVqcZgayho</a> Acesso em 03 jul. 2020.

FRIDA KAHLO FANS. **En memoria de nuestra querida Frida Kahlo**... Disponível em: <a href="https://www.fridakahlofans.com/indexspanish.html">https://www.fridakahlofans.com/indexspanish.html</a> Acesso em: 22 jun. 2020

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, linha do tempo, mural com a leitura semiótica para a criação de uma exposição Virtual no Google Doc blog da escola ou da turma, ou redes sociais, ou um Álbum Biográfico.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).





## **OBSERVAÇÕES**

O filme "Frida" não poderá ser apresentado na íntegra, pois possui cenas inadequadas, o professor deverá selecionar trechos do filme. Modelo de Mural de análise semiótica.:

| Recuerdo - El Corazón  El alumno deberá describir todo lo que observó en la imagen. | NOMBRE DE LA<br>OBRA | AÑO  | DESCRIPCIÓN                            | OBRA |
|---|----------------------|------|--|------|
|   |                      | 1937 | describir todo lo<br>que observó en la |      |





**WEB MAGAZINE** 





## **WEB MAGAZINE**

## APRESENTAÇÃO

Partindo da premissa de que a revista é um meio de comunicação que, apesar da idade e das inovações tecnológicas, continua interessante e atual, visualmente agradável e divertida de ler, além de ser uma ótima maneira de informar, vender bens e serviços. Propõe-se a criação de uma revista bilíngue, escrita em língua inglesa e portuguesa, sobre um país cuja língua oficial é o inglês e para nortear as discussões e reflexões sobre identidade cultural temse como base os estudos de Stuart Hall, fazendo uma análise crítica e contrastiva entre as línguas e a importância de aprender outro idioma no mundo globalizado.

## COMPETÊNCIAS

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

#### **OBJETIVOS**

- Reconhecer e compreender hábitos, costumes, estilo de vida, principais fatos históricos, culturais, sociais e políticos de países cujo idioma oficial seja a língua inglesa;
- Contrastar a identidade brasileira com a de algum país falante da língua inglesa:
- Analisar a influência do inglês na cultura brasileira;
- Criar uma revista ilustrada e escrita em inglês, trazendo as principais informações do país pesquisado.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- O corpo que habito
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis
- Textos literários na pós-modernidade
- Eu sou pós-moderno e você?

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

## EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica.
- Processos criativos.

## COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Inglesa Leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.
- História O processo de colonização.
- Geografia Clima e temperatura.
- Arte Manifestações culturais dos países falantes de língua inglesa.
- Língua Portuguesa -Estrangeirismo.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação em Letras
  Português/Inglês e com
  proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

#### RECURSOS



Revistas, livros, dicionários, dispositivos com acesso à Internet e plataformas.





# ORGANIZADOR CURRICULAR

## EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC. (MS.EMIFCGo1) – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes. (MS.EMIFLGGo1) – Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG401) – Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo<sub>4</sub>) – Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo4) – Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua ou da linguagem.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(MS.EM13LGG403) – Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Países cuja língua oficial é a língua inglesa.
- Compreensão das línguas portuguesa e inglesa como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- Utilização das línguas (materna e estrangeira), de maneira pertinente à situação de produção dos discursos, adequando seus textos à variedade e ao registro em uso na situação, levando em conta campos de atuação social, contextos e interlocutores específicos, por meio de processos de estilização e de seleção e organização dos recursos linguísticos.
- Uso de vocabulário (*weather, food, sports, professions*) e tópicos gramaticais pertinentes aos subtemas tempos verbais, voz ativa e passiva, comparativo, superlativo, verbos modais, adjetivos e pronomes.
- Gênero discursivo Revista bilíngue.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Promover um debate sobre o significado de algumas palavras selecionadas, intencionalmente, tais como: identidade, cultura, tradição, hábitos, costumes e modernidade, visando proporcionar uma reflexão sobre esses termos para dar início à discussão sobre identidade.
- b) Propor uma roda de conversa após apresentação de um vídeo ou uma música sobre o tema identidade e manter diálogo com o grupo para entender como eles se sentem em relação ao seu país, sua língua materna e como eles descreveriam a própria identidade.
- c) Fazer brainstorm para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os países falantes de língua inglesa.
- d) Pesquisar sobre países, cuja língua materna é o inglês, escolhendo um de sua preferência e.selecionar as informações pesquisadas, compilar os dados em português e inglês, para informar sobre os seguintes dados do país estudado:
  - Pessoas em todo o país e o estilo de vida dessas pessoas;/ People around the country and their lifestyle.
  - Geografia principais cidades, clima, história, localização, bandeira e capital do país; / Geography main cities, the weather, history, location, flag, and the capital of the country;
  - Pessoas famosas;/Famous people;
  - Profissões e ocupações; / Professions and occupations;
  - Principais esportes; / Main sports;
  - Comidas e receitas típicas; / Typical food and recipes;
  - Festivais e celebrações;/ Festivals and celebrations;
  - Tipo de música e os cantores e bandas mais famosas;/ Kind of music, and the most famous singers and bands:
  - Biografia de uma pessoa famosa deste país; / A biography of a famous person from this country;
  - Curiosidades sobre o país (hábitos e costumes). / Curiosities about the country (habits and costumes).
- e) Discutir e planejar a produção da revista, utilizando os dados da pesquisa, e definir quais funções serão necessárias para sua elaboração, quem fará parte das equipes de edição, de fotografias, de correção e de desenvolvimento do layout.
- f) Elaborar textos multimodais, de acordo com os temas escolhidos, com organização lógica e coerente das colunas, produzindo e direcionando o estilo de redação. O apelo visual é essencial para o sucesso de uma revista, portanto é necessário fazer uma boa seleção de imagens.
- g) Definir o nome da revista em votação com o grupo (pode ser o nome do país pesquisado ou outro título criativo) e escrever um breve texto introdutório, apresentando o objetivo e os membros participantes da criação da revista.
- h) Criar o projeto gráfico, ou seja, da imagem de sua revista, detalhando a tipografia, as cores e o estilo de diagramação (formatação/layout), inclusive a capa e definir, por exemplo, a quantidade de colunas de texto por página. Para isso sugere-se o uso de ferramentas de edição como: Canva, GIMP, Paint 3D, PhotoScape X, dentre outros. Após esse procedimento, compartilhar o projeto com os grupos, para apreciação.
- i) Apresentar a revista final, analisando a influência da língua inglesa no mundo globalizado.
- f) Elaborar textos multimodais, de acordo com os temas escolhidos, com organização lógica e coerente das colunas, produzindo e direcionando o estilo de redação. O apelo visual é essencial para o sucesso de uma revista, portanto é necessário fazer uma boa seleção de imagens.
- g) Definir o nome da revista em votação com o grupo (pode ser o nome do país pesquisado ou outro título criativo) e escrever um breve texto introdutório, apresentando o objetivo e os membros participantes da criação da revista.
- h) Criar o projeto gráfico, ou seja, da imagem de sua revista, detalhando a tipografia, as cores e o estilo de diagramação (formatação/layout), inclusive a capa e definir, por exemplo, a quantidade de colunas de texto por página. Para isso sugere-se o uso de ferramentas de edição como: Canva, GIMP, Paint 3D, PhotoScape X, dentre outros. Após esse procedimento, compartilhar o projeto com os grupos, para apreciação.
- i) Apresentar a revista final, analisando a influência da língua inglesa no mundo globalizado.





### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

#### MATERIAL DE APOIO

UNIVERSIDADE DE SHEFFIELD. Lista da maioria dos países nativos de língua inglesa. Disponível em: https://www.sheffield.ac.uk/international/english-speaking-countries. Acesso em: 7 jul. 2020. EF ENGLISH LIVE. Como um Pouco de Inglês todos os dias o ajudará a alcançar seus objetivos. Disponível em: https://englishlive.ef.com/blog/study-tips/how-a-little-bit-of-english-every-day-will-help-you-reach-your-goals/ Acesso em: 7 jul. 2020.

BRITISH COUNCIL. **Mudança para o Reino Unid**o: Experimente a vida de estudante. Disponível em: https://study-uk.britishcouncil.org/moving-uk/student-life/language. Acesso em: 7 jul. 2020. BRITISH COUNCIL. **Learn English Teens**: Disponível em:

https://learnenglishteens.britishcouncil.org/?\_ga=2.159121722.1629012601.1602163364-7256203.1602163364 Acesso em: 7 jul. 2020.

#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser consideradas as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais e a apresentação oral.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam todas as etapas de criação da revista;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.







### **OBSERVAÇÕES**

- Lembre-se de que a proposta inicial é uma revista eletrônica, caso queira a impressão existe a possibilidade. Verificar a viabilidade de acordo com seu grupo, seu professor e/ou sua Escola. Pode-se criar uma revista feita à mão. Opções para quem não tem acesso à Internet fora da Escola.
- Caso optem pela impressão, procurar uma pessoa que tenha experiência no ramo gráfico e pedir todas as orientações necessárias. Uma gráfica poderá direcionar a melhor escolha de papel, formato de impressão e acabamentos. Isso tudo é definido pelas exigências do seu público-alvo.
- Com as informações técnicas recebidas da gráfica, faça os últimos ajustes no projeto e imprima um protótipo, conhecido no meio como boneco. Com ele, é possível conferir como a sequência de matérias se comporta visualmente.
- Finalizar o arquivo para impressão. Siga as orientações de sangria e margem de segurança da gráfica. "Sangrar" significa fazer a arte ultrapassar o limite do formato final.
- A revista pode ser impressa ou fazer a produção online. Como sugestão, o Glossi é um dos sites mais conhecidos para criar revistas. Ele possui instrumentos para diagramar as páginas, inserir fotos, desenhos e diferentes fontes. Para utilizar o serviço, é necessário se cadastrar. Os estudantes também podem usar sua criatividade para escrever uma revista manuscritamente e desenhada que não precisa ser impressa.

 Como se trata de discussões sobre a Identidade Cultural e a Pós-Modernidade, é possível relacionar esta Unidade Curricular com as de outras áreas, como Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.





PORQUE ARGUMENTAR É PRECISO





# **PORQUE ARGUMENTAR** É PRECISO

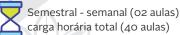
Esta Unidade Curricular tem a finalidade de explorar técnicas de argumentação presentes nos variados gêneros discursivos da esfera comunicativa (dissertativo-argumentativo, carta de leitor/consumidor, editorial, anúncio publicitário, propaganda, debate, resenha etc).

A persuasão é um dos elementos essenciais na tipologia argumentativa, desenvolvendo-se a partir de argumentos que comprovam um ponto de vista/opinião de forma consistente e fundamentada, a fim de convencer o leitor/ouvinte e/ou por usar artifícios que visam convencer um público-alvo. O ato de argumentar não implica, necessariamente, atacar ou criticar alguém. Nessa perspectiva, os argumentos podem ser usados para apoiar os pontos de vista de e/ou vender e divulgar algo.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

#### CARGA HORÁRIA



#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica; Processos Criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa: oralidade, tipologia textual, gêneros discursivos, leitura, interpretação, argumentação e coesão.
  - Sociologia: cidadania, civismo, o papel da sociedade diante dos bens de consumo, de propaganda etc.
  - Biologia: como o consumo indiscriminado de produtos industrializados (alimentos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos etc.), induzidos pelos veículos de propaganda, podem afetar a saúde física e psicológica dos consumidores, bem como suas consequências ao meio ambiente.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).







#### **OBJETIVOS**

- Proporcionar experiências aos estudantes que os constituam como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, tendo em vista o enfrentamento de desafios nos variados âmbitos da sociedade contemporânea.
- Desenvolver habilidades voltadas para a argumentação, a capacidade de relacionar e de sustentar determinado pensamento, ideia ou ação.
- Utilizar estratégias de persuasão, valendo-se de recursos consistentes para defender o ponto de vista e/ou convencer o leitor/consumidor/ouvinte.
- Organizar e embasar os argumentos de acordo com o gênero discursivo, compreendendo a finalidade, as características e o público-alvo de cada tipo de texto dissertativo.
- Promover a reflexão sobre como os empreendimentos persuasivos interagem socialmente de forma crítica, a fim de identificá-los, interpretálos e utilizá-los de acordo com o gênero discursivo.
- Elaborar e apresentar para a comunidade escolar, situações textuais argumentativas tendo em vista as peculiaridades do gênero discursivo e a intenção comunicativa.

### RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Contos em vodcast;
- Um pedaço do meu mundo. Gravando!
- Quem for fã, fic!
- CHSA: Juventude e Indústria Cultural: diálogos da mercantilização da cultura.

#### **RECURSOS**

- Dispositivos com acesso à Internet para pesquisa;
- Sala de vídeo;
- Editor de vídeo:
- Gravador de áudio, app de edição;
- Lousa digital ou datashow.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

### **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC

(MS.EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

### **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidades da BNCC

(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(MS.EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.





# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC

(MS.EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

#### Habilidades da BNCC

(MS.EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.







#### **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- Tipologia textual: textos argumentativos (debate, dissertação, anúncio publicitário, propaganda etc);
- Construção composicional: elementos coesivos;
- Contexto de produção, circulação e recepção de discursos com finalidade persuasiva;
- Contraposição de argumentos e posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias; efeitos de sentidos decorrentes da escolha de diferentes recursos verbais, não verbais e gestuais.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Iniciar a unidade apresentando algumas questões sobre assuntos polêmicos para que os estudantes respondam, como uma espécie de debate, apoiados por um ponto de vista que justifique a opinião de cada um. Sugestões de perguntas:
  - A flexibilização do porte e da posse de armas contribui para reduzir a violência no Brasil?
  - O Brasil deveria priorizar a conservação de suas florestas ou o desenvolvimento econômico?
  - A vacinação deve ser obrigatória?
  - Deveria ser permitido o trabalho de crianças e adolescentes menores de 14 anos para ajudar no sustento da família?
  - O sistema de cotas pode tornar a sociedade mais justa?
- b) A partir das respostas apresentadas pelos estudantes, convém questionar sobre "o que é argumentar". Ouvir os comentários e junto com a turma chegar a uma definição coletiva.
- c) Discutir com os estudantes que tipos de exemplos podem ser considerados como textos argumentativos e o porquê.
- d) Auxiliar os estudantes a identificar e compreender quais textos são argumentativos e como podem ser observadas as características dessa tipologia em diversos gêneros discursivos como o anúncio publicitário, o debate oral, o artigo de opinião, o editorial, o texto dissertativo-argumentativo, dentre outros.
- e) Identificar as diferenças entre os textos informativos e os textos argumentativos, comparando os aspectos composicionais, por exemplo, de uma notícia e/ou reportagem com o de um artigo de opinião, debate ou propaganda.
- f) Como forma de observar a relevância da oralidade, pode-se assistir ao filme O Discurso do Rei, um filme que retrata a trajetória do rei George VI, que se viu obrigado a assumir o trono inglês no início da Segunda Guerra Mundial, mas seu maior problema era a gagueira severa, a fobia social e a timidez que o impediam de falar em público. Em se tratando do mundo do trabalho, a comunicação é extremamente importante, e quem utiliza a oratória precisa ganhar a confiança do público.
- g) Outro filme que pode ser assistido é Obrigado por fumar, uma trama que mostra o poder da argumentação de um representante da indústria do tabaco. O protagonista Nick Naylor é responsável por defender a venda e o consumo de cigarros e minimizar os riscos à saúde causados pelos cigarros. Trata-se de uma abordagem de como a persuasão pode trabalhar em nome de interesses.
- h) A partir dos filmes citados e/ou outros que podem ser inseridos, é importante estabelecer um diálogo com os estudantes sobre a mensagem dos filmes bem como associá-los ao conceito de argumentação.
- i) Em seguida, pedir para que os estudantes sugiram temas que são polêmicos para que sejam usados como forma de debate, escrita e/ou exposição.
- j) Depois de levantados os temas, orientar os estudantes para que escolham um dos assuntos abordados (ou outras temáticas) para defender, por meio de um gênero discursivo que contemple a argumentação persuasiva, podendo ser um debate regrado, um anúncio publicitário, uma campanha institucional em prol de uma ação comunitária, um editorial que se posicione em nome da escola sobre algum assunto polêmico, um texto dissertativo-argumentativo, uma resenha, um podcast para divulgar na rádio ou nas redes sociais etc.
- k) Organizar, com os estudantes, formas de divulgação/exposição/apresentação do material produzido a fim de destacar a importância, os efeitos e a necessidade de uma argumentação estruturada e fundamentada.





### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

KOCK, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

#### MATERIAL DE APOIO

FRANCISCO, João. **A arte de influenciar pessoas:** 6 sacadas para conseguir um SIM (00:10:54). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1VXe3oQaAJk. Acesso em o6 out. 2021. SANTANA, Esther. **Apresentar ideias para comprovar uma afirmação**. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/argumentacao. Acesso em o6 out. 2021.

STELLA, Vivi Rio. **Debater não é embater:** argumentação, convencimento e persuasão (00:03:17). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6iqP4EMJHs8. Acesso em 06 out. 2021. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

ROJO, Roxane (org.) **Escol**@ **Conectada:** os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013. ROJO, Roxane Helena; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular. Assim, devem ser consideradas as estratégias de argumentação utilizadas na elaboração e na apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais que emergiram no processo de aprendizagem.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).







QUEM DÁ MAIS? DOU-LHE UMA...
DOU-LHE DUAS...





# QUEM DÁ MAIS? DOU-LHE UMA...DOU-LHE DUAS...

# **APRESENTAÇÃO**

Esta Unidade Curricular oferece oportunidades para que os estudantes relacionem a teoria à prática e produzam pinturas, esculturas, artesanatos, dentre outras produções artísticas. Elas podem ser comercializadas na escola, em uma ateliê digital ou em ambiente escolar, preparado para uma exposição das peças ou trabalhos produzidos pelos alunos, com valor inicial especificado no produto.

Pode ser feito também um leilão desses trabalhos nos momentos de culminância, feira escolar, festas ou no horário dos intervalos, promovendo assim, o protagonismo juvenil de maneira crítica e criativa, com determinação, organização, persistência e responsabilidade.

Nesta unidade, especificamente, a aprendizagem criativa também chamada de Aprendizagem Maker, ou Aprendizagem "Mão na Massa", será a metodologia usada na produção de máscaras africanas com a telha paulistinha ou outro material escolhido pelo estudante.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- **6.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: Literaturaafricana;
  - Matemática Matemática financeira;
- História História africana.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir Licenciatura em Arte;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).







#### **OBJETIVOS**

- Conhecer os diferentes tipos de expressões artísticas existentes na arte africana, principalmente no uso das máscaras em rituais e cerimônias religiosas das tribos africanas.
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e o conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções.
- Promover a tolerância às diferentes culturas, por meio do estudo do multiculturalismo e suas várias manifestações.
- Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
- Explorar diferentes gêneros discursivos aplicando diferentes linguagens com uso de diferentes mídias.
- Desenvolver projetos pessoais ou coletivos, utilizando empreendimentos produtivos em diferentes campos de atuação, visando futuras profissões ou escolhas profissionais, articulados com o Projeto de Vida.
- Pesquisar o mercado financeiro, visando a possibilidades empreendedoras e profissionalização.

### RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Escrita e Elaboração de livro
- Desafio você no Slam
- A tour in MS
- Joga fora não... óleo velho vira sabão.

#### **RECURSOS**

- lousa digital ou Data show; materiais impressos e digitais para pesquisa;
- smartphone com Internet;
- telha paulistinha, argila ou
- cola, tesoura, tinta, pincéis etc.;
- sucatas diversas.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

### **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(MS.EMIFLGGo2) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais indivíduais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

### **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(MS.EMIFLGGo9) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).





# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo<sub>4</sub>) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). (MS.EMIFLGGO6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.







#### **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- Arte Africana;
- Máscaras Africanas;
- Danças e rituais religiosos na África;
- A influência da cultura africana no Brasil.

#### **SUGESTÕES DIDÁTICAS**

- a- Verificar conhecimentos prévios dos estudantes sobre a cultura africana a partir da reflexão em pequenos grupos. O resultado das discussões podem ser anotados em templates, cartazes, ou mesmo algum app.
- b- Exibir o vídeo "Breve História da Cultura Africana" e solicitar que os estudantes estabeleçam hipóteses sobre como a cultura africana influenciou na arte, nos hábitos e nos costumes do Brasil. Neste texto , ressalta-se a importância do respeito às diversidades e à pluralidade de ideias, princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- c- Dialogar com os estudantes sobre as temáticas tratadas no vídeo fazendo um paralelo com a realidade dos estudantes. Em seguida, propor a elaboração de um mapa mental com ideias principais, a atividade poderá ser em grupo ou individual.
- d-Solicitar de forma colaborativa a Investigação sobre o uso das máscaras em cerimônias e rituais religiosos e danças na cultura africana. Os resultados da pesquisa podem ser apresentados por meio de seminários com auxílio de ferramentas digitais.
- e-Propor aos estudante o Jogo de memória, disponibilizado na Plataforma Protagonismo Digital, com máscaras de 16 etnias africanas que tem por objetivo formar pares de máscaras – não idênticas – de um mesmo povo identificando semelhanças culturais entre elas. No início do jogo o participante tem acesso a informações sobre o significado espiritual e religioso das máscaras africanas, os seus variados estilos, acesso ao mapa da África com a localização dos territórios ocupados por esses povos, além de informações sobre o passo a passo de como realizar o jogo.
- f Utilizando as imagens das máscaras africanas, observadas no Jogo da Memória Máscaras Africanas, fazer uma leitura da imagem, analisando as cores e formas e expressar por meio da técnica do desenho, a máscara escolhida. Apresentar posteriormente em um painel os desenhos confeccionados pela turma.
- g-Criar uma releitura de uma máscara africana, sendo uma escultura, usando a telha paulistinha, madeira ou argila, sementes, contas, sucatas diversas para enfeitar e o papel machê para fazer o nariz, a boca, entre outros enfeites, usando como base o desenho feito na atividade anterior.
- h Propor e testar estratégias de mediação e intervenção entre os estudantes ao selecionar as máscaras que serão vendidas no ateliê/feira da escola, sugerindo democraticamente, valores e condições da venda.
- i- Escolher um espaço na escola onde serão apresentadas as máscaras para exposição ou venda, de acordo com a decisão da turma. Os estudantes poderão simular um leilão de obras de artes, exercitando suas habilidades de negociação e argumentação.
- j-Registrar todo o processo com fotos e apresentar para comunidade escolar as obras produzidas. Pode ser feito um mural na escola com os resultados alcançados com fotos, tabelas e agradecimentos, ou mesmo divulgado em ambiente digital.





### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada:** Da Pré-história Ao Pós-Moderno. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 198 p. v. l.

FALCO, Meire. Apostila de Artes: Fotografia. In: FALCO, Meire. **Materiais para a produção das máscaras africanas**. 03/05/2021. Campo Grande: Meire Falco, 10 mar. 2020. Disponível em: http://apostiladeartes.blogspot.com/p/apostilas-dos-1s-anos\_15.html

# MATERIAL DE APOIO

DOMINGOS, Joelza Fater. Jogo de memória com máscaras africanas. Disponível em:

https://www.ensinarhistoriajoelza.com.br/game/memoria-mascaras-africanas/game/ Acesso em: 23 set. 2021.

PROENÇA, Graça. **Descobrindo a História da Arte.** Editora : 1ª edição, 2006. São Paulo. Ática Didáticos; 248 p.

PROTAGONISMO Digital. **Breve história da Cultura Africana**. Secretaria do Estado de Mato Grosso do Sul, SED/EAD e Rede Escola Digital . Disponível em:

https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/ Acesso em: 23 set. 2021.

PROTAGONISMO Digital. **Arte Africana**. Secretaria do Estado de Mato Grosso do Sul, SED/EAD e Rede Escola Digital . Disponível em: :https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/odas/arteafricana.Acesso em: 23 set. 2021.

#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, seminário, quanto às produções multimodais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, os materiais produzidos pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema, a estrutura textual;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).







# **OBSERVAÇÕES**

Materiais para confecção da máscara africana





QUEM FOR FÃ, FIC!





# QUEM FOR FÃ, FIC!

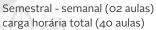
# APRESENTA

Esta Unidade Curricular tem por finalidade explorar as diversas plataformas digitais que possibilitam a leitura e produção do gênero discursivo fanfiction, tendo em vista que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação tornaram-se populares, especialmente, entre os jovens. Estes passaram a ler e criar narrativas ficcionais baseadas no enredo e nas personagens de séries, livros, animes e outros, as fanfictions, que, geralmente, são hospedadas em plataformas de comunidades virtuais e aplicativos nos quais os fãs interagem entre si, os chamados fandoms. Propõe-se refletir sobre a chamada cultura de massa e sua relação com o público jovem, assim como estimular a leitura e produção de textos autorais e a produção colaborativa, por meio de ferramentas digitais. Para nortear os estudos iniciais, têm-se as obras de Jenkins (2008, 2009), que tratam da cultura de convergência e do universo dos fãs, bem como as de Vargas (2015) que refletem sobre o uso dos gêneros digitais.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS

Investigação Científica; Processos Criativos;

Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**

- Língua Portuguesa: Gênero discursivo - Fanfiction;
  - Literatura: literatura e cultura de massa;
  - Arte: fanart, cinema.

#### PERFIL DOCENTE

- - Possuir Licenciatura em Arte;
  - Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
  - Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).









#### **OBJETIVOS**

- Introduzir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Língua Portuguesa, por meio da leitura e escrita de textos digitais – fanfiction, para construção de um aprendizado eficaz, propiciando ao estudante a obtenção de uma visão crítica da língua.
- Investigar, por meio de diálogos descontraídos com os estudantes, os principais interesses dos mesmos, como: livros, quadrinhos, filmes etc.
- Motivar os estudantes a conhecerem o gênero fanfiction, produção textual colaborativa e multimodal, pouco explorada nas salas de aula, apresentando o texto narrativo, na forma deste gênero discursivo, por meio da leitura, para que o estudante possa se familiarizar com as características da fanfic, bem como identificar a estrutura e elementos como personagem, tempo, espaço, para entender como funciona essa forma de narrar histórias.
- Promover uma renovação do contexto escolar, fomentando a leitura e produção de um gênero textual híbrido, típico do ambiente virtual, que apresenta uma estrutura em que há ruptura do convencional, do previsível e que integra a experiência cotidiana dos estudantes, tornando-os sujeitos de todo o processo de aprendizagem.
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita, valorizando não só a norma culta, mas também as diversas linguagens e culturas presentes no Estado de Mato Grosso do Sul, proporcionando aos estudantes pensarem os gêneros, especialmente os digitais, como práticas sociais.
- Formar leitores críticos, capazes de fazer curadoria dos mais variados textos encontrados na Internet.
- Produzir fanfics, de forma colaborativa, utilizando diferentes linguagens e ferramentas digitais, observando se o novo texto atendeu, com eficácia, à proposta, se as características da obra base podem ser percebidas na fanfic, se o novo texto tem originalidade, dentre outros.
- Participar dos fóruns e plataformas que abrigam fanfics, emitindo opiniões, concordando com textos ou discordando dos mesmos, levando em conta as questões sociais.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Sou Pop, sou top, Anúncio Itinerante
- Um mergulho na história, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas
- E aí? Pronto para a ação?
- Antenados nas ondas da comunicação/School Radio
- School Newspaper: Look at the news!
- Galera, estou na rádio!

#### RECURSOS

- Acesso à Internet; Plataformas de fanfictions;
- Celulares, notebooks e/ou computadores;
- Datashow.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGO1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Comunidades virtuais e interatividade dos Fandoms;
- Fanfiction: origem e características;
- Contexto de produção, circulação e recepção do gênero discursivo fanfiction;
- Intertextualidade e direitos autorais nas fanfictions;
- Fanart
- Interatividade e inteligência coletiva.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

a- Discutir sobre o termo fã e seus possíveis significados, para que os estudantes exponham suas ideias em post-it e/ou oralmente.

b- Identificar quais definições sobre o termo fã são mais frequentes no cotidiano dos estudantes, para compará-las com as encontradas em dicionários, wikipédia etc. Proporcionar momentos para reflexão sobre a imagem pejorativa que algumas pessoas têm sobre os fãs, formulando hipóteses sobre o motivo dessas concepções, a fim de investigar quais são as contribuições dos fãs para a indústria cinematográfica e de desenvolvimento de games, bem como os gêneros discursivos presentes nas comunidades virtuais (fandoms).

c- Mediar a apresentação oral dos resultados da investigação feita pelos estudantes, com auxílio de ferramentas digitais.

d- Explorar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre *fanfic* e *fanart* e, na sequência, exibir vídeos curtos sobre o assunto, para contrapor as ideias preexistentes às concepções apresentadas nos vídeos.

e- Propor a leitura de *fanfictions* em plataformas digitais, para que os estudantes tentem identificar o texto fonte (obra, personalidade, filme, série, bandas, cantores) a que se remetem, ou seja, as relações de intertextualidade. Realizar atividades de análise, observação e comparação de sites de fanfiction, bem como o funcionamento de regras de conduta, de postagens etc.

f- Sugerir a análise de narrativas, em diversos gêneros (canção, conto, crônica e longas-metragens), para aperfeiçoar o olhar dos estudantes quanto aos elementos que compõem esses textos e aos fatos e evidências que contribuem para a construção de *fanfictions*, explorando os diferentes tipos em plataformas especializadas.

g-Proporcionar momento para a escolha do objeto cultural que dará origem à produção das *fanfictions*: livro, filme, série, artistas, histórias em quadrinhos.

h-. Produzir uma fanfiction e/ou fanart, de forma colaborativa, socializando os saberes individuais, para aumentar o conhecimento de todos.

i-Criar um site da turma, para dar visibilidade às produções elaboradas pelos estudantes.







### **FONTES E** MATERIAL DE APOIO

#### FONTE PRINCIPAL

JENKINS, Henry. Cultura de convergência. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. VARGAS, Maria Lucia Bandeira O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico. Passo Fundo: UPF Editora, 2015.

#### MATERIAL **DE APOIO**

ALVES, Wlademyr de Menezes. Reprodução textual: criando fanfics na sala de aula. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe. Itabaiana, 2018. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/197148711.pdf Acesso em: 18 nov. 2020.

COMO DESENHAR FANART AGORA. Fanart: você sabe o que é? Disponível em:

https://www.desenharfanartagora.com.br/ Acesso em: 18 nov. 2020.

HISORT. Fanart. Disponível em: https://www.hisour.com/pt/fan-art-21154/ Acesso em: 18 nov.

JENKINS, Henry. Piratas de textos: fans, cultura participativa y televisión. Madrid: Paidós, 2010. MEDEIROS, Julina. Fenômeno das Fanfictions e o Direito Autoral Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumin Juris, 2019.

ROCHA, Anderson Nunes. Juventude, gênero fanfiction e letramento digital: um estudo das práticas de leitura e escrita no ensino médio. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2019. Disponível em:

https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/32201/1/Dissertacao%20Anderson%20Final%2020\_04 \_2019.pdf Acesso em: 18 nov. 2020.

ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. Parábola, 2013.

SPYKED, Thiago. Pra que fazer FANART? - Crás Quick Tips. Youtube (00:16:40) 2019. Disponível em: https://youtu.be/unSK\_8jCoZk Acesso em: o6 nov. 2020.

SILVA, Ericlis. Como fazer fanart? Método prático para iniciantes. Disponível em:

https://clubedodesenho.com.br/como-fazer-fanart/ Acesso em: 18 nov. 2020.

SOVERNIGO, Ana Claudia Gauto de; KANASHIRO, Daniele Sayuri. Interação e construção colaborativa nas fanfictions: possibilidades de aprendizagens nas aulas de línguas.. In: INTEGRA EaD 2020, 2020, Campo Grande-MS. Anais do Integra EaD 2020, 2020. v. 2. p. 1-16. Disponível em:<https://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/11900> Acesso em: 05 out.

2021.

SOVERNIGO, Ana Claudia Gauto de. "Lautores" de fanfictions em sala de aula e a relação com os direitos autorais. In: IV Seminário Internacional de Estudos de Linguagens e XXII Semana de Letras. FAALC/UFMS, 2021, Campo Grande. Anais do IV Seminário Internacional de Estudos de Linguagens e XXII Semana de Letras. FAALC/UFMS, 2021. v. 3. p. 142-150.

SOVERNIGO, Ana Claudia Gauto de. Fanfiction: das plataformas digitais para o livro didático. Dissertação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2022. Disponível em: https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/10699 Acesso em: 15 jul 2022.





#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim, devem ser consideradas as atividades orais e as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se:

- a) as produções atendem ao tema delimitado;
- b) as estratégias referenciais que foram mobilizadas garantem a progressão temática das histórias;
- c) o estudante participou de todo o processo de leitura e produção;
- d) há coerência entre o texto produzido e a obra fonte;
- e) as produções têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios);
- f) a fanfiction ou a fanart apresenta a devida referência à obra fonte, de acordo com a Lei de Direitos Autorais.

### **OBSERVAÇÕES**

É importante registrar, por meio de fotos, todas as atividades realizadas durante o processo de produção da *fanfiction* ou da *fanart*, para serem exibidas em um evento de encerramento.





QUEM QUER SER UM EMPREENDEDOR LITERÁRIO?





# QUEM QUER SER UM EMPREENDEDOR LITERÁRIO?

# **APRESENTAÇÃO**

#### Mercado literário business

Esta Unidade Curricular oportuniza aos estudantes conhecer o mercado literário, observando a sua constante mudança quanto à questão consumidor/leitor, tecnologia, adaptação e evolução dessa atividade. Permite, ainda, que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores, em relação à escrita e reescrita literária, nas diferentes linguagens e práticas culturais, mobilizando esses conhecimentos na produção de discursos nos diferentes campos de atuação social das diversas mídias e práticas de linguagem, no universo digital, de maneira criativa e autoral.

Esta unidade dialoga com a área de Matemática e suas Tecnologias, ao propor a pesquisa de mercado literário, investigando as possibilidades de empreendedorismo na profissão de editor, após o Ensino Médio. Desta forma, o estudante apropria-se de conhecimentos e experiências que possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho, para fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### **COMPETÊNCIAS**

- **6.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: Gênero discursivo Fanfiction;
  - Literatura: literatura e cultura de massa;
  - Arte: fanart, cinema.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir Licenciatura em Letras;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).





#### **OBJETIVOS**

- Oportunizar aos estudantes o aprofundamento de sua experiência com a profissão de editor.
- Analisar a estrutura dos gêneros discursivos, considerando a pedagogia dos multiletramentos, relacionados à arte da escrita.
- Apresentar aos estudantes possibilidades de mercados editoriais, por meio da pesquisa de mercado literário business;
- Explorar os novos gêneros e o uso de diferentes mídias;
- Desenvolver projetos pessoais, utilizando empreendimentos produtivos aliados a diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o Projeto de Vida.
- Pesquisar Mercado financeiro, visando a possibilidades empreendedoras e à profissionalização.

### RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Quem dá mais? Dou-lhe uma...Dou-lhe duas...
- Joga for não... óleo velho vira sabão.
- Desafio você no Slam.
- A Tour in MS.
- Escrita e elaboração de livro.

#### **RECURSOS**

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Aplicativos de edição de texto;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa (livros, revistas nacionais e internacionais, e-books).







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.





### EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo9) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo9) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.







# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Sociedade, mercado e consumo de livros;
- Texto publicitário;
- Mercado Editorial;
- Mercado financeiro.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

#### Mercado Literário business

- a) Exibir os vídeos "Como ganhar dinheiro escrevendo livros" https://www.youtube.com/watch?v=JGatv-a O m H I e "Como funciona o mercado de editoras de livros no Brasil?" https://www.youtube.com/watch?v=hng\_\_4l1OPo, como atividades disparadoras para nortear a discussão sobre a relação entre a sociedade e o mercado e consumo de livros.
- b) Oportunizar aos estudantes momentos para discussão sobre os vídeos, propagandas, publicidade, apresentando ideias que estabeleçam diálogo com outras artes, tendo como foco o Mercado Literário Business.
- c) Propor aos estudantes que façam uma pesquisa sobre a história do livro, das gráficas e das editoras, visando à ampliação de horizontes e a identificação de novas (velhas) oportunidades que não estão sendo exploradas pelo mercado atualmente. Após a pesquisa, pode-se propor que os estudantes façam uma relação de atividades que parecem super modernas, como a autopublicação, por exemplo, mas que, na verdade, são tão antigas quanto a prensa de Gutenberg. É importante ressaltar que, antes de existir a ideia de casa editorial, era comum que o autor fosse diretamente ao tipógrafo e pagasse para ter sua obra impressa. O mesmo vale para conceitos como crowdfunding e clube de assinatura de livros, que também já existiram, em forma diferente, no passado.
- d) Analisar o mercado editorial de livros, a fim de desenvolver o empreendedorismo literário, bem como criar projetos envolventes e significativos, para diversos propósitos e recursos, considerando opções do mercado. (Inspire-se em livros, filmes, documentários, cursos e eventos).
- e) Comparar livrarias físicas, com as vendas on-line, feiras e cafés literários.
- f) Analisar gráficos sobre a crise do mercado editorial de grandes empresas do varejo, com modelos de negócios mais tradicionais e pouco traquejo, para que o estudante possa enxergar as mudanças rápidas do mercado.
- g) Comparar mercado editorial, produtora de livros e livrarias convencionais, com o mercado de gestão de conteúdo, como e-book e audiobook, além de outras tantas formas de fruição de conteúdo;
- h) Propor a pesquisa de textos publicitários, em diversas mídias, e incentivar os estudantes a participarem de workshops para conhecer as mais diversas possibilidades no mercado. Investigar o empreendedorismo em modelos de negócios diferenciados e ideias inovadoras, como as dos clubes de assinatura de livros, ou as editoras que têm apostado em crowdfunding e aprofundar os conhecimentos em Produção Gráfica ou em Design Editorial.
- i) Produzir um vídeo, contendo uma propaganda ou publicidade de, no máximo, 60', com o tema "Como ganhar dinheiro escrevendo livros", podendo utilizar aplicativos, dentre outras ferramentas digitais, para construção do projeto para exposição na escola.
- j) Propor um workshop para apresentação de textos publicitários criados pelos estudantes sobre o mercado literário, de forma que todos os estudantes possam participar, contribuindo com seu conhecimento. Divulgar o workshop para a comunidade escolar e, posteriormente, compartilhar o conteúdo em blogues, sites e redes sociais.





### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

ESCREVA seu Livro. Como ganhar dinheiro escrevendo livros. YouTube (00:06:59) Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=JGatv-aOmHI">https://www.youtube.com/watch?v=JGatv-aOmHI</a> Acesso em 03 set. 2021.

#### MATERIAL DE APOIO

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília.2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, 23/12/1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_o3/leis/L9394.htm.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**, conversão da medida provisória 746, de 2016. Diário Oficial da União, 17/02/2017. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html.

**CONSELHO Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB 3/2018. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24.

BRASIL. Portaria n.º 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U de 05 de abril de 2019.

NESPE. Dicas para empreender no mercado editorial. Disponível em:

<a href="https://www.nespe.com.br/2019/10/6-dicas-para-empreender-no-mercado-editorial">https://www.nespe.com.br/2019/10/6-dicas-para-empreender-no-mercado-editorial</a> Acesso em 03 set. 2021.

ESCREVA seu Livro. Como funciona o mercado de editoras de livros no Brasil? YouTube (00:05:40)

Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=hn9\_4l10Po">https://www.youtube.com/watch?v=hn9\_4l10Po</a> Acesso em o3 set. 2021.

ESCREVA seu Livro. **Quanto custa publicar um livro?** YouTube (00:07:59) Disponível em:

<a href="https://www.youtube.com/watch?v=OrGG1QjkJ3g">https://www.youtube.com/watch?v=OrGG1QjkJ3g</a> Acesso em o3 set. 2021.

CAFÉ do escritor. **Tutorial para publicar seu livro na Amazon** – KDP. YouTube (00:19:25) Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=G\_limuxHuUg">https://www.youtube.com/watch?v=G\_limuxHuUg</a> Acesso em 03 set, 2021.

#### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões sobre o mercado literário business na escola, quanto as produções ligadas aos gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema e ao gênero discursivo;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).





# **OBSERVAÇÕES**

Como funciona o mercado literário?

A modalidade funciona da seguinte forma: as editoras enviam grandes quantidades de exemplares impressos para as lojas sem receber absolutamente nada num primeiro momento. As redes do setor apenas abrem espaços em suas prateleiras para que os livros fiquem expostos aos consumidores.





SCHOOL NEWSPAPER: LOOK AT THE NEWS!





# SCHOOL NEWSPAPER: LOOK AT THE NEWS!

# **APRESENTAÇÃO**

Esta Unidade Curricular tem por objetivo aproximar as atividades escolares das práticas sociais dos estudantes, por meio da produção de um jornal escolar, escrito em português e inglês, que traga informações relevantes sobre a escola e a comunidade em que vivem, divulgando projetos, atividades e ações, para dar voz aos estudantes em assuntos relacionados à vida escolar, como, por exemplo, a importância de estudar uma língua estrangeira, o uso do uniforme, o lanche da escola, o respeito ao professor e aos colegas, a prática de bullying, a responsabilidade do grêmio estudantil, o líder de sala e suas funções e, assim, criar leitores e escritores críticos, despertando, em cada um, o protagonismo, a autonomia e a responsabilidade pelo que se escreve e informa.

O jornal escolar é uma ferramenta pedagógica que possibilita o trabalho inter e transdisciplinar, por ser um espaço que apresenta o debate de temas relacionados às experiências dos estudantes e em que os conteúdos curriculares podem ser explorados, de forma contextualizada, enriquecendo a participação dos discentes em uma escola conectada à realidade, para que estes se conscientizem de que fazem parte da sociedade e devem ter olhar crítico e sejam capazes de intervir, de forma construtiva, nos problemas socioculturais do meio em que vivem. É importante ressaltar que a principal função do jornalista é informar, logo é necessário apurar os fatos, checar a notícia, ouvir mais de um lado da história para, assim, produzir um jornalismo de qualidade, alinhado à velocidade que a redação exige.

A leitura e a escrita permeiam as interações humanas, por isso faz-se necessário o desenvolvimento de atividades que promovam não apenas o aprendizado dos conteúdos, mas também a conscientização dos estudantes a respeito da importância e da centralidade dessas práticas na sociedade, na elaboração de um jornal bilíngue.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Processos criativos;Investigação científica.
- Mediação ou intervenção sociocultural.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Inglesa: Leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.
- História: O processo de instauração da imprensa no Brasil e a importância da mídia na formação da opinião pública.
- Língua Portuguesa: Gêneros jornalísticos.
- Geografia: Elementos do tempo e fatores do clima; Problemas sociais urbanos; solo, preservação do meio ambiente e fusos horários.
- Educação Física: Esportes na escola, competições.
- Arte: Fotografia, arte regional, artistas e escritores locais, artesanato, pintura e música.
- Sociologia: Cidadania, política, ética e moral, desigualdade social e mundo globalizado.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação em Letras Português/Inglês e com proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).





# **OBJETIVOS**

- Analisar as contribuições do projeto ao processo de aprendizagem da modalidade escrita e estudar os gêneros discursivos necessários à elaboração de um jornal, visando ampliar a participação social do estudante.
- Preparar os estudantes para utilizarem a leitura e a escrita como ferramentas e responderem às novas demandas do uso da linguagem nos mais diversos contextos.
- Produzir um jornal escolar que represente a voz dos estudantes e traga temas do universo juvenil, assim como questões relevantes à comunidade escolar, para que o jornal tenha função social e leitores reais.
- Listar e debater conteúdos e/ou questões socioculturais relacionados à escola e ao seu entorno.
- Estudar os gêneros textuais jornalísticos.
- Reunir questões sobre práticas cotidianas e de interesse desses jovens que servirão de pautas para a elaboração do jornal.
- Melhorar a escrita e desenvolver o hábito de leitura.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Sou Pop, sou top, Anúncio Itinerante
- Um mergulho na história, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas
- E aí? Pronto para a ação?
- Antenados nas ondas da comunicação/School Radio
- Quem for fã, fic!
- Galera, estou na rádio!
- CHSA: Educação midiática, "caça-clique" (click-bait) e fake News: por um olhar crítico em relação
- a instrumentalização da aparência e da mentira na vida social
- CHSA: Educação midiática: por um olhar crítico em relação ao conceito de pós-verdade.

### RECURSOS

- Calendário de eventos escolares
   e comunitários;
- Jornais impressos (locais, regionais, nacionais e, se possível, institucionais e internacionais);
- Câmera fotográfica ou celular com câmera;
- Computadores;
- Softwares e aplicativos de edição de textos e imagens;
- Gravadores;
- Blocos de anotação.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo1) – Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG401) - Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

# **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo6) - Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo4) – Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua ou da linguagem.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG403) – Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo.

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

# **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) – Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG07) – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG402) – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Gêneros discursivos relacionados ao campo jornalístico Documentários, entrevistas, resenhas, enquetes, gráficos, notícias, reportagens, artigos de opinião, charges, propagandas, editoriais, debates, mapas, gráficos, tabelas e roteiros.
- Vocabulário de inglês voltado para esportes e anúncios; adjetivos para falar de clima; Wh-questions para entrevistas

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Warm up activity: Buscar as manchetes do dia, se possível escritas em inglês, expondo-as na sala de aula e questionar os assuntos abordados nas mesmas. Conversar com os estudantes sobre as principais notícias do mês veiculadas na cidade, no país e no mundo e investigar como eles se atualizam. Questionar sobre as seções do jornal que mais os atraem ou de que mais gostam e o porquê dessa preferência.
- b) Listar os profissionais que trabalham na produção de um jornal (repórter, redator, revisor, assessor de imprensa, repórter investigativo, editor, fotógrafo, chefe de reportagem e diretor administrativo), antes de dividir os grupos e definir a função de cada estudante, discutindo sobre temas sérios e/ou problemáticos, referentes à escola, que eles consideram relevantes.
- c) Definir a linha editorial e o público (sobre o que vai se falar e para quem), ou seja, buscar uma identidade para o jornal. O objetivo é garantir, por exemplo, que a edição não seja a soma de textos soltos e de qualquer tipo, ainda que bem escritos, mas contextualizados e, nesse sentido, fazer com que as informações divulgadas tenham função social, ultrapassando os limites de um trabalho escolar.
- d) Organizar a pauta para a edição zero: conteúdos e/ou questões sobre a escola e seu entorno, bem como reunir questões sobre práticas cotidianas e de interesse dos jovens.
- e) Estudar as características de cada gênero e fazer atividades voltadas para uma leitura crítica das produções referentes à imprensa; analisar matérias jornalísticas, manchetes e imagens comparando-as, a fim de que os estudantes compreendam o perfil editorial de cada publicação. Trabalhar os gêneros textuais, de forma contextualizada, relacionados a uma ação social e não apenas atrelados a atividades metalinguísticas.
- f) Fazer uso da língua inglesa, o máximo que puder, explorando o vocabulário e o conhecimento linguístico.
- g) Dividir a turma em seis equipes que ficarão responsáveis pela elaboração de matérias (nos diversos gêneros selecionados) e pela produção do jornal que precisa trazer informações relevantes sobre a escola e a comunidade escolar, divulgando projetos, atividades e ações e dando voz aos estudantes em Temas Transversais da vida escolar, como, por exemplo, consumismo, sustentabilidade, meio ambiente, saúde, cidadania e pluralidade cultural.
- h) Propor a escrita colaborativa dos textos que comporão as páginas do jornal e discutir sobre os pontos que podem ser melhorados, em caso de dúvidas, pesquisar as regras de uso da língua inglesa e portuguesa. A produção em equipe demanda a participação de todos, cada um com suas capacidades e habilidades. Experimentar a escrita em uma função social real, legitimada pela mídia impressa, tornando os estudantes protagonistas, autônomos e independentes no processo de aprendizagem.
- i) Atender os quatros critérios dos jornais:
- Abrangência: conteúdos razoavelmente acessíveis ao público em geral;
- Periodicidade: publicação em intervalos regulares;
- Atualidade: informação atualizada;
- Universalidade: cobertura de amplo número de assuntos.
- j) Ressaltar que a notícia é o relato de uma série de fatos verídicos e não deve, de maneira alguma, apresentar informações incertas ou mentirosas. O texto deve ser o mais impessoal possível, apresentando uma linguagem simples, clara, objetiva e contando com informações concretas que podem ser comprovadas, por meio de entrevistas com as testemunhas, fotos ou filmagens. Tais detalhes asseguram ao leitor a veracidade dos fatos que interessam ao público em geral.
- k) Atentar-se para a estrutura da notícia, denominada Pirâmide Invertida, que se caracteriza por apresentar, logo no primeiro parágrafo, a principal e mais relevante informação. Este primeiro parágrafo é chamado de lead e nele são expostos os traços peculiares condizentes ao fato, que buscam expor as informações básicas relacionadas às seguintes questões: Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê?
- I) Retomar os elementos constituintes do texto notícia:
  - Manchete ou título principal Geralmente é grafado de forma bastante evidente, com o objetivo de chamar a atenção do leitor.
  - Título auxiliar Serve como um complemento do principal, com o acréscimo de algumas informações, a fim de torná-lo ainda mais atraente ao leitor.
  - Lide (lead) Corresponde ao primeiro parágrafo e nele são expostas as informações que mais vão despertar a atenção do leitor para continuar com a leitura do texto. Busca responder às questões:
     Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê? Esta estratégia é bastante utilizada em jornais devido ao seu caráter informativo e pelo fato de levar informações rápidas e claras ao leitor.
  - Corpo da notícia Trata-se da informação propriamente dita, com a exposição mais detalhada dos acontecimentos mencionados, sempre em ordem decrescente de relevância e descrição das informações realmente necessárias para o entendimento dos fatos, priorizadas, tais como personagens, espaço e tempo.





# **SUGESTÕES** DIDÁTICAS

- m) Prezar pela imparcialidade, neutralidade sobre aquilo que relata na linguagem jornalística. Para alcançar o objetivo, há o predomínio do uso da terceira pessoa e dos verbos no modo indicativo, ausência de enunciados de opinião e o não uso de adjetivos que possam dar impressão de subjetividade.
- n) Incluir na produção: editoriais, notícias, charges, comentários etc. Nessa linha, o jornal proposto segue um modelo convencional, mas com atualizações, já que será elaborado para uso local, abordando questões de interesse da turma e referentes ao bairro, à escola e à comunidade.
- o) Organizar os editoriais por assunto, em cadernos e suplementos temáticos. Além dessas seções, apresentar outras de conteúdo jornalístico como:
  - Editorial artigos que expressam a opinião institucional e apócrifa (sem assinatura individual);
  - Expediente listagem da equipe da redação (no mínimo a direção e os editores), dados de tiragem e circulação, mais endereços e telefones para contato, assinaturas e outras edições;
  - Cartas dos leitores cartas selecionadas pela redação, comentando temas abordados ou sugerindo pautas para novas matérias;
  - Coluna Social notas e fotos de personalidades em festas e eventos sociais;
  - Tempo e clima previsões meteorológicas;
  - Horóscopo previsões astrológicas;
  - Curiosidades fatos históricos na data corrente e informações de almanaque e cultura geral;
  - Charge ou cartum A charge é um ilustração que tem por finalidade satirizar, por meio de uma caricatura, algum acontecimento atual com uma ou mais personagens envolvidas; já o cartoon é uma ilustração humorística acompanhado ou não de legenda, de caráter extremamente crítica, retratando, de uma forma bastante sintetizada, algo que envolve o dia a dia de uma sociedade;
  - Quadrinhos ou banda desenhada geralmente publicados em tiras de três ou quatro quadros ou em páginas inteiras aos domingos;
  - Jogos de passatempo para o lazer do leitor, normalmente palavras-cruzadas, caça-palavras e atualmente sudoku (jogo de raciocínio e lógica com números);
  - Classificados, imóveis e empregos anúncios pequenos, geralmente pagos por indivíduos;
  - Esporte informações sobre os jogos e competições;
  - Economia indicadores financeiros etc;
  - Política principais acontecimentos sobre política.
- p) Tirar as fotos, após concluir as matérias, criar o projeto gráfico, editar e, finalmente, fazer a impressão do jornal, para distribuir ou divulgar na comunidade escolar.







# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

DANTON, Gian (org.). Cultura POP: Cultura POP. [S. l.]: VirtualBooks, 2000. E-book. DE SÁ, Simone et al, (org.). **Cultura POP:** O global e o local na construção de identidades étnicas na música popular brasileira. Salvador / Brasília: EDUFBA / Compós, 2015.

# MATERIAL DE APOIO

GESTÃO ESCOLAR. **Como produzir um jornal escolar**. [S. l.], 1 fev. 2011. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/249/como-produzir-um-jornal-escolar. Acesso em: 27 out. 2020.

Jornal Escolar: escrita significativa e formação cidadã. Base Nacional Comum Curricular - MEC: Professor(a) responsável: Ana Paula da Silva, jornal, 2008. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/177-jornal-escolar-escrita-significativa-e-formacao-cidada-2. Acesso em:

27 out. 2020. **Como criar um jornal digital?:** Digital Business » Como criar um jornal digital? [S. l.]: Arthur Paredes, 30 abr. 2019. Disponível em: https://www.iebschool.com/pt-br/blog/software-de-

gestao/digital-business/como-fazer-um-jornal-digital/. Acesso em: 27 out. 2020. **Como fazer um jornal em 6 passos. [S. l.]: Como fazer.org**, 2020. Disponível em: https://www.comofazer.org/tecnologia/software/como-fazer-um-jornal-em-6-passos/. Acesso em: 27 out. 2020.

**28 dicas para se fazer jornal**. Site do curso de Comunicação Social da UniFaccamp, 2017. Disponível em: https://www.comuniquetres.com.br/single-post/2017/11/16/28-dicas-para-se-fazer-jornal. Acesso em: 27 out. 2020.

MOURA, Andréa Larisse Castro; TOCANTINS, Raimundo Araújo. **O jornal escolar como recurso pedagógico**. Revista de Estudos Acadêmicos de Letras. UNEMAT Editora, ano 2016, v. Vol. 09, n. Nº 01, ed. ISSN: 2358-8403, p. 12-30, julho/2016 2016. Disponível em:

https://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/4959/3099 Acesso em: 27 out. 2020.

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim, devem ser considerados tanto os ensaios, como os manuscritos e as produções multimodais dos diferentes gêneros discursivos, bem como o uso da língua inglesa, para a apresentação do jornal da escola.

Realizar, periodicamente, um balanço do desempenho dos estudantes, observando se eles desenvolveram habilidades em pesquisa, produção de texto para o jornal, leitura e trabalho em equipe. É interessante pedir sugestões e críticas à comunidade para aprimorar o trabalho.

Ao avaliar, o professor responsável deve verificar se as produções:

- a)têm efeito positivo na comunicação com toda a equipe escolar e causam empatia na comunidade;
- b)transmitem as informações de forma adequada e contextualizada;
- c)apresentam todas as etapas de criação do jornal, bem como informações pertinentes e diversificadas que despertam o interesse dos leitores;
- d)têm caráter autoral, não são cópias (plágios).





SOU POP, SOU TOP, ANÚNCIO ITINERANTE





# SOU POP, SOU TOP, ANÚNCIO ITINERANTE

# **APRESENTAÇÃO**

Esta Unidade Curricular tem como base o poema "Eu Etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade, que pressupõe uma relação de comportamento social, bem como fabricação da identidade mediante a exibição de mercadorias, em que os meios de produção e comunicação levam as pessoas a perderem a sua capacidade de escolha, tornando-se, muitas vezes, divulgadores de marcas, por intermédio da cultura de consumo que reflete uma recriação da identidade no mundo da moda e conta com o auxílio da publicidade para se fazer valorizada. A construção de superprodução de signos e a reprodução de imagens ocasionadas pela mídia e a publicidade na cultura pós-moderna tem gerado a ideia do "ter" e não do "ser", construindo uma sociedade baseada em estereótipos criados pelo consumo de produtos, uma vez que as marcas são consumidas como símbolos de status e para demarcar relações sociais. Drummond cita no poema que a moda é responsável por fazer seus consumidores deixarem seus gostos pessoais de lado, o que pode ser constatado nos versos: "É duro andar na moda, ainda que a moda / seja negar minha identidade".

O poema "Eu, etiqueta" ficou conhecido por mencionar as marcas, os valores e, também, por fazer uma crítica clara a tudo aquilo com o que se está acostumado no dia a dia, assim, busca provocar uma mudança no comportamento das pessoas, visando a um novo modo de pensar. Com uma crítica à sociedade de consumo, o autor mostra o quanto a sociedade é altamente consumista e como suas necessidades são alteradas, sem a preocupação com preços, ou com a própria condição social do indivíduo, criando estereótipos de cultura que, muitas vezes, estimulam o preconceito e a desigualdade social.

Por meio da pesquisa e análise do poema "Eu Etiqueta", é importante observar as formas de propagação de objetos e coisas que levam a crer numa personalidade construída por influências e ideologias que induzem as pessoas a consumirem sem necessidade, estimuladas por publicidades que as convencem a seguir padrões de beleza e identidade social. Sendo assim, o estudante poderá observar a influência dos meios de comunicação em suas escolhas e fazer uma autoanálise, na busca de sua identidade.

# **COMPETÊNCIAS**

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- **6.** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

# CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Processos criativos;
  - Investigação científica;
- Mediação ou intervenção sociocultural.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Arte teatro, leitura estética da imagem, produção, fruição e reflexão;
- Sociologia exclusão social;
- Língua Portuguesa gêneros discursivos;
- Educação Física expressão corporal.

### PERFIL DOCENTE



- Formação em Arte;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).





# **OBJETIVOS**

- Propor uma análise comparativa entre o poema "Eu Etiqueta" e a personalidade do próprio estudante, para construir conceitos de identidade, cultura, relações sociais, poder e humildade, observando as competências socioemocionais, com respeito, empatia e amabilidade.
- Conhecer as várias formas de linguagem visual, textual e corporal que o poema traz, utilizando instrumentos digitais e tecnológicos para exposição de novos conceitos.
- Posicionar-se criticamente frente a enunciativos dos textos lidos.
- Valorizar e respeitar o outro como cidadão, independente de sua cultura ou posição social, sabendo escolher conforme sua vontade, sem preconceitos ou etnocentrismo.
- Entender o consumismo como aspecto fundamental das sociedades capitalistas industrializadas.
- Analisar o papel da propaganda e da publicidade para a manutenção da sociedade de consumo.

# RECURSOS

- Lousa digital ou Data show; Textos e links para pesquisas;
- Livros sobre a temática;
- Smartfone:
- Internet;
- Revistas velhas;
- Cola, tesoura, tinta, pincéis, papel manilha, papel colorido, canetas, canetinhas etc.;
- Papel A3;
- Palco ou anfiteatro.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Um mergulho na história, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas
- E aí? Pronto para a ação?
- Antenados nas ondas da comunicação/ School Radio
- School Newspaper: Look at the news!
- Quem for fã, fic!
- Galera, estou na rádio!
- CHSA: Juventude e Indústria Cultural: diálogos da mercantilização da cultura







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGO1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.





# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

# **HABILIDADES**

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Poema "Eu Etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade;
- A História da Publicidade e da Propaganda;
- Os veículos publicitários antigos e atuais;
- Pop Art: Cultura de massa; Andy Warhol e Robert Rauschenberg;
- Sustentabilidade e sociedade de consumo;
- A Sociedade Capitalista na Publicidade e na Propaganda.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

a-Propor leitura dramatizada, em grupos, do poema "Eu, etiqueta" de Carlos Drummond de Andrade, na sequência, promover uma discussão e reflexão sobre a temática do poema.

b- Criar cartaz, tela, banner ou instalação, com recortes de revistas, jornais e outros materiais impressos, em grupo, que represente o poema de forma figurativa, crítica e criativa, para posterior exposição.

c-Dividir a turma e distribuir o texto disparador: Publicidade: cenários da emergência de um fenômeno (Luiz Claudio MARTINO, Rosana Nantes PAVARINO), impresso, aos estudantes. Analisar o texto, visando a uma discussão sobre as diferenças entre Publicidade e Propaganda, observando como essas atividades profissionais são trabalhadas, no Brasil, apresentando os resultados por meio de seminário, em grupo;

d-Investigar, por meio de pesquisa, os veículos publicitários antigos e atuais, fazendo uma análise reflexiva sobre a evolução dos meios de comunicação. Cada grupo apresenta as conclusões finais, expondo todo o material encontrado durante a pesquisa, para a turma.

e- Exibir o vídeo "A história das Coisas" e propor análise crítica, por meio de texto discursivo, sobre a sociedade capitalista de consumo.

f-Produzir um vídeo, humorístico ou não, contendo uma publicidade ou propaganda de, no máximo, 30', com temas ou produtos regionais, escolhidos pelos estudantes.

g-Pesquisar a Pop Art, bem como seus principais artistas. Na sequência, promover discussão o, Marilyn Diptych de Andy Warhol, 1962, com a própria imagem fotográfica do estudante, podendo utilizar programas gráficos ou aplicativos de Pop Art como: PopArt Style, PopArt, Marylyn Style, Pop Art Image, dentre outros, para construção e edição da imagem. Imprimir as fotos em papel couche A3, para exposição na escola.

h-Sugerir a criação de um "Talk Show", gênero de programa televisivo ou radialístico, para discutir e refletir sobre o tema do poema "Eu, Etiqueta", finalizando com a apresentação de um desfile, criado pelos estudantes, com roupas feitas de material reciclável e locução de textos publicitários criados por eles, por meio de um orador, sobre sustentabilidade. Dividir as etapas do "talk show" e do desfile "Moda Sustentável", em grupos, de forma que todos os estudantes possam participar, contribuindo com seu conhecimento e aptidão. Apresentar para a comunidade escolar em uma culminância dos trabalhos e, posteriormente, divulgar em blogs, sites ou redes sociais.





# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

SÁ, Simone Pereira de; et al. **Cultura Pop**. Salvador / Brasília: EDUFBA / Compós, 2015. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada:** Da Pré-história Ao Pós-Moderno. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 198 p. v. l.

ANDRADE, Carlos Drummond. Corpo - 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, 86 p.

# MATERIAL DE APOIO

FALCO, Meire. Apostila de Artes: Fotografia. In: FALCO, Meire. História da Publicidade e Propaganda PDF. 10/02/2020. Campo Grande: Meire Falco, 10 mar. 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1eBoyR22jenkmrGpf8pF4OSKQKHIGK12Y/view NÓBOA, Rodrigo. EU, Etiqueta. Youtube, 2012 (00:03:34). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nUtOvvYozfo. Acesso em: 28 out. 2020. CANAL GNT. COMO FAZEMOS escolhas e tomamos decisões no dia a dia? Estudo Salto Livre. YouTube: GNT, 2020 (00:37:31). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e3oDX-QVQm4&t=702. Acesso em: 28 out. 2020. CUNHA, Michel. A HISTÓRIA das Coisas, 2015. Youtube (00:21:17). Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw. Acesso em: 28 out. 2020.
MARTINO , Luiz Claudio; PAVARINO, Rosana Nantes. **Publicidade:** cenários da emergência de um fenômeno. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. At: Caxias do Sul, ano 2010, v. l, p. 01-13, set. 2010.

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todas as etapas do projeto, no qual avaliação e autoavaliação ocorrerão de forma sistemática e contínua. Haverá registro de participação e execução das atividades em todas as etapas, bem como na produção e estética dos trabalhos apresentados. Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, de forma adequada, as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

# **OBSERVAÇÕES**

O desafio para o estudante consiste em dividir com o coletivo essas novas percepções de visão de mundo por meio do conhecimento sobre a influência da publicidade e da propaganda na sociedade consumista e capitalista e desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais, reconhecendo a própria essência e ter pleno domínio de si mesmo, em pensamentos, desejos, esperanças, frustrações e crenças, que coordenam o processamento de julgamentos alheios, estabelecendo a empatia e o respeito no meio em que se vive.



TEXTOS LITERÁRIOS NA PÓS-MODERNIDADE





# TEXTOS LITERÁRIOS NA PÓS-MODERNIDADE

# APRESENTAÇÃO

A unidade curricular, inicialmente, traz como referências teóricas, textos que tratam da análise de obras literárias, a partir da reflexão sobre a historicidade do sujeito moderno e suas perspectivas e tem como proposta analisar obras literárias, por meio das considerações de teóricos que tratam do tema Pós-Moderno, tendo como relevância seu estudo sobre a literatura contemporânea, as quais se associam à fragmentação do presente período Pós-moderno, estabelecendo um novo tipo de sociedade, denominada "pósindustrial", de consumo, das mídias, da informação em que essa nova formação social, não mais obedece às leis do capitalismo clássico, da produção industrial e da luta de classes. Apoiando-se na hipótese de uma quebra radical do movimento moderno na arquitetura como uma espécie de populismo estético, no expressionismo abstrato, na pintura, no existencialismo em filosofia, na forma da representação em romances, poesia, cinema e na música, o pós-modernismo não deve ser entendido como um estilo, mas sim, uma dominante cultural, com uma série de características que, apesar de subordinadas umas às outras, são bem diferentes. O percurso que se estende do Realismo ao Pós-modernismo tem a intenção de mostrar a passagem da condição histórica do poema para o texto, prática de linguagem em que as operações da estrutura profunda manifestam-se na estrutura de superfície. Nesse fenômeno, o leitor tem a função básica de reconstituir a significância ou os sentidos produzidos no movimento dialético entre as duas estruturas. Só assim o texto poético torna-se objeto de conhecimento. A Unidade Curricular tem como base os estudos de Bhabha (2019), Jameson (2007), Hall (2006), e pretende suscitar discussões sobre o processo de homogeinização cultural.

# COMPETENCIAS

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas,

### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Processos criativos.

### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



Língua Portuguesa/ Literatura (gêneros textuais - produção de texto – análise dos campos lexicais e semânticos - textos e contextos de produção e circulação.

# **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras e suas respectivas literaturas.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento da unidade curricular correspondente:
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).





# **OBJETIVOS**

Propor leitura, pesquisa, análise, produção dentre outras atividades de aprendizagem, com o objetivo de levantar hipóteses sob a ótica das Linguagens e suas Tecnologias para compreender elementos linguísticos, artísticos, verbais que incluem oralidade, escrita, leitura e gramática, considerando:

- A análise de poema relacionada a outros textos (teóricos, poéticos);
- A prática de linguagem em que as operações da estrutura profunda manifestam-se na estrutura de superfície, tendo em vista que o leitor tem a função básica de reconstituir a significância ou os sentidos produzidos no movimento dialético entre as duas estruturas, tornando o texto poético objeto de conhecimento.
- Os gêneros textuais, as suas variedades, os seus contextos e suas situações de circulação;

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Fotografia: um clique na solidariedade
- O corpo que habito
- Obras de Frida Khalo e Diego Rivera sem preconceito
- Web Magazine
- Multiculturalismo e as Culturas Juvenis
- Eu sou pós-moderno e você?
- CHSA: O Espetáculo das Raças: a questão racial no Brasil
- CHSA: Trajeto, trajetória e jornadas do povo negro para o Brasil e no Brasil

# RECURSOS

- Dispositivos com acesso à Internet e materiais de pesquisa;
- Acervo de materiais bibliográficos impressos e digitais.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS. EMIFCGo<sub>3</sub>) - Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC:

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

# **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

# Habilidade da BNCC:

(MS.EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.





# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

# **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- O texto literário e a teoria pós-moderna;
- As características dos personagens relacionadas ao contexto histórico-social;
- Elementos da narrativa;
- Relação e análise de textos das diversas literaturas, com foco em assimilações e rupturas quanto ao procedimento estético.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Motivar a discussão sobre a Pós-modernidade, utilizando o vídeo Allien Nation.
- b) Realizar pesquisa científica, crítica literária e métodos de análise do texto literário, conforme correntes contemporâneas que se adequam aos pensamentos dos teóricos Bhabha (2019), Jameson (2007), Hall (2006).
- c) Relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos com obras literárias como o romance realista, O Cortiço, de Aluísio Azevedo contextualizando com a atualidade no que se refere às questões sociais, para formular hipóteses e, a partir delas, estabelecer os métodos investigativos a serem utilizados na pesquisa.
- d) Apresentar uma problemática, criar hipóteses e, o mais importante, seguir pelo menos uma dessas hipóteses, selecionando outros teóricos que já trabalharam com aqueles autores ou obras.
- e) Analisar e refletir que nem todas as questões teóricas podem ser comprovadas e nem há necessidade de comprová-las, o importante é explicar o porquê não se comprovou a hipótese levantada.
- f) Produzir artigo científico, a partir da análise de textos literários, em consonância com os referenciais teóricos.







# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

BHABHA, Homi K. **O local da cultura, tradução**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Bela Harizonte. Editora: UFMG, 2019.

JAMESON, Fredric. **Surrealismo sem inconsciente**. In.\_\_\_\_\_Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 2007.

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

# MATERIAL DE APOIO

SCHOOL OF THE ART INSTITUTE OF CHICAGO. AllienNation – 00:00:30. Disponível em:

<a href="http://www.vdb.org/titles/aliennation">http://www.vdb.org/titles/aliennation</a>> Acesso em: 01 out. 2020.

BAKHTIN, Michael. **Estética da Criação Verbal**. 4. ed.São Paulo: Martins Fontes, 2003. FRANCO, Arnaldo Júnior. **Operadores de Leitura da narrativa**. in: Bonici, T., Zolin, L.O. Teoria Literária. Maringá: EDUEM, 2005.

GONÇALVES, Aguinaldo José. **Laokoon Revisitado: Relações homológicas entre texto e imagem**. São Paulo: Ed. USP, 1994.

SALDANHA, Marina Silveira. **A Pesquisa Científica como Instrumento de Reflexão e Análise de Textos Literários**. In: Coletânea de textos educacionais: ensaios autorais, educação científica e formação de professores. 1ed. Campo Grande: Secretaria de Estado de Educação do MS, 2017, v. 1, p. 119-127.

FRIEDMAN, Norman. **O ponto de vista na ficção: O desenvolvimento de um conceito crítico**. Revista USP, São Paulo, n 53. P 166.182, março/maio 2002.

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da unidade curricular, considerando os artigos científicos utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).

# **OBSERVAÇÕES**

Como se tratam de discussões sobre a Identidade Cultural e a Pós-Modernidade, é possível relacionar esta Unidade Curricular com as de outras áreas, como Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



UM MERGULHO NA HISTÓRIA, RESGATANDO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS





# **UM MERGULHO NA** HISTÓRIA, RESGATANDO BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS **ANTIGAS**

A Unidade Curricular tem como base uma leitura multissemiótica da obra Jogos Infantis, de Pieter Bruegel, 1560, e a crônica A Bola, de Luís Fernando Veríssimo, com a finalidade de conhecer, analisar e resgatar as brincadeiras antigas, expostas no quadro do referido artista e promover reflexão, por meio da leitura da crônica, contrastando com as novas formas de se divertir dos jovens. Com o passar dos anos percebe-se um grande avanço tecnológico, com isso as crianças foram deixando de lado as brincadeiras, que carregam consigo muito da cultura popular, aderindo às novas versões propostas de entretenimentos, como jogos eletrônicos.

A proposta é realizar uma pesquisa sobre os brinquedos e brincadeiras antigas, perpassando por alguns períodos históricos, com o intuito de vivenciá-las e participar da elaboração e recriação das mesmas.

# COMPETÊNCIAS

- 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

# CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica.
- Processos criativos.
- Intervenção sociocultural.

### **COMPONENTES CURRICULARES E** CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Educação Física: Jogos e brincadeiras.
  - Artes: Releitura de obras artísticas.
  - Matemática: Geometria.

### PERFIL DOCENTE



- Formação em Educação Física.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).







# **OBJETIVOS**

- Investigar as semelhanças, diferenças e as relações entre os jogos e brincadeiras, para que os estudantes possam compreender o sentido de cada um.
- Entrevistar avós, tios(as), vizinhos(as), ou pessoas mais velhas, para conhecer os jogos e/ou brincadeiras praticados na infância dos entrevistados.
- Vivenciar e experimentar as brincadeiras representadas no quadro Jogos Infantis.
- Criar uma oficina para confecção de brinquedos e organização das brincadeiras.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Sou Pop, sou top, Anúncio Itinerante
- E aí? Pronto para a ação?
- Antenados nas ondas da comunicação/School Radio
- School Newspaper: Look at the news!
- Quem for fã, fic!
- Galera, estou na rádio!

### **RECURSOS**

- Materiais recicláveis que serão utilizados na fabricação dos brinquedos, pedaços de madeiras, garrafas pet, tampinhas de garrafas, bambu dentre outros
- Colas, papéis de seda, tesouras, barbantes que também serão utilizados na construção dos brinquedos.
- Acesso à Internet.
- Celulares, notebooks.







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

### **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMILGGO1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.





# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO

# **HABILIDADES**

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

#### Habilidade Específicas dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Diferenças e semelhanças entre jogos e brincadeiras;
- Tipos de brincadeiras existentes ao longo dos tempos;
- Brincadeiras antigas vivenciadas por tios, avós ou pessoas próximas.
- Brincadeiras presentes na obra Jogos infantis, de Pieter Bruegel.
- Relação entre as formas de brincar no passado e no presente;
- Oficina de criação e fabricação dos bringuedos.

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

A. Apresentar a obra Jogos Infantis, de Pieter Bruegel. Em seguida, pode-se fazer os seguintes questionamentos:

- Qual o tema do quadro?
- Você conhece alguma das atividades expostas na pintura?
- Você já brincou de alguma dessas brincadeiras?
- Há alguma diferença entre a forma com que você brinca e as brincadeiras que você viu no quadro? Quais?
- Quais características das brincadeiras passaram por mudanças ao longo do tempo?
- O que permaneceu igual entre as brincadeiras do quadro e as atuais?

B. Proporcionar um momento para que os estudantes leiam e se apropriem da mensagem que traz a crônica A Bola de Fernando Veríssimo, propondo uma roda de conversa para discussão.

Que tema é abordado na crônica?

Como você avalia a reação do garoto ao receber o presente?

Por que a bola não despertou o interesse do menino?

Qual a mensagem transmitida pelo texto?

 $Ao \, receber \, o \, presente \, o \, menino \, disse \, "-Legal!". \, O \, sentido \, dessa \, palavra \, tem \, conotação \, positiva \, ou \, negativa?$ 

C. Investigar, por meio de entrevistas com avós, tios(as), vizinhos, como eram as brincadeiras e os brinquedos em suas infâncias, relacionando-os com os apresentados na obra.

D. Selecionar um grupo de brincadeiras e proporcionar um momento de interação entre os estudantes, para que estes possam vivenciá-las e, posteriormente, externar suas sensações.

E. Investigar, por meio de diversas mídias e pesquisa de campo, como se dá a construção de cada brinquedo e brincadeira, para futura produção dos mesmos. Elaborar uma planilha, para que os estudantes possam inserir os dados coletados, para posterior organização da oficina.

F. Organizar uma oficina de recriação de brinquedos antigos: pipa, roda pião, petecas, vai-vem, bilboquê, ioiô, utilizando materiais recicláveis coletados pelos estudantes, como pedaços de madeiras, garrafas pet, bambu, dentre outros.

G. Promover um festival de apresentação e minicompetições, envolvendo a comunidade escolar, premiando todos os participantes e apreciando, por exemplo, a maior pipa ou a pipa que voa mais alto, o pião que fica mais tempo rodando, as manobras mais radicais de ioiô, dentre outras.

H. Propor aos estudantes que organizem oficinas para produção de brinquedos, com as crianças da comunidade escolar, exercitando a criatividade e o protagonismo.





# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

BRUEGEL, Pieter. **Jogos Infantis**. Disponível em: encurtador.com.br/gruK9 Acesso em: 26 nov. 2020

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **A Bola**. Disponível em: encurtador.com.br/vFZ45 Acesso em: 26 nov. 2020

# MATERIAL DE APOIO

BARROS, Jussara de. **Resgatando Brincadeiras Antigas**. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/dia-das-criancas/resgatando-brincadeiras-antigas.htm. Acesso em: 22 de outubro de 2020.

EFDEPORTS. Voltando ao passado com as brincadeiras. Disponível em:

https://www.efdeportes.com/efd168/voltando-ao-passado-com-as-brincadeiras.htm Acesso em: 26 nov. 2020

ROMERO, Cláudia. **20 brincadeiras antigas para fazer em família** | Com Cria. YouTube (00:08:52) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yUZLpAAjsNA Acesso em: 26 nov. 2020 PORTAL EDUCAÇÃO. **Classificação dos Jogos e Brincadeiras, por Piaget**. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/classificacao-dos-jogos-e-brincadeiras-por-piaget/25993 Acesso em: 26 nov. 2020

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as atividades orais quanto as pesquisas e produtos criados nas oficinas. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

# **OBSERVAÇÕES**

Lembrar sempre aos estudantes que, após a utilização dos brinquedos produzidos com materiais recicláveis, eles devem fazer um descarte consciente das sobras.





UM TOUR DE 360°





# UM TOUR DE 360°

# APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular propõe o aprofundamento do estudo da língua estrangeira, por meio da temática do Turismo compreendendo como ele faz parte e impacta a realidade geográfica e colabora para a transformação de diversos lugares, incentivando o estudante a descobrir a sua cidade e região valorizando o patrimônio histórico, cultural, turístico e ambiental em que esta inserido.

# **COMPETÊNCIAS**

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

# **OBJETIVOS**

- Abordar a comunicação em língua espanhola relacionadas com atividades turísticas.
- Identificar as relações de intertextualidade e intergenericidade presentes nos diversos textos.
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola.
- Analisar a importância econômica, social e cultural das atividades características do turismo e avaliar os impactos nas pessoas, lugares e meio ambiente decorrentes dessas atividades.
- Reconhecer e identificar pontos turísticos e atrativos turísticos da região.
- Produzir, individual e colaborativamente textos multissemióticos em Língua Espanhola para informar ou influenciar na formação de opinião.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Quem quer ser um empreendedor literário?
- Esporte e natureza... Eita que beleza!
- Um tour de 360
- Quem dá mais? Dou-lhe uma... Dou-lhe duas...
- Business English What the Future Holds

### **CARGA HORÁRIA**



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica.
- Processos criativos.
- Mediação e intervenção sociocultural.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Espanhola: Cultura, turismo e diferentes linguagens
- Geografia: Espaços geográficos.
- História: História de Mato Grosso do Sul

### **PERFIL DOCENTE**



- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- WebCam;
- Computador ou notebook;
- Celular;
- Microfone;
- Câmera digital;
- Fones de ouvido.





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

# **HABILIDADES**

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo2) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

# EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

# **HABILIDADES**

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis

# Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

## Habilidades da BNCC

(MS.EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

# $Habilidades \ dos \ Itiner\'arios \ Formativos \ Associadas \ \grave{a}s \ Competências \ Gerais \ da \ BNCC.$

(MS.EMIFCGo<sub>4</sub>) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

# Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.





# **OBJETOS DE** CONHECI-**MENTO**

- Elaboração/respostas de perguntas em situações diversas relacionadas ao turismo;
- Ampliação do conhecimento de mundo, diferentes culturas, diversas etnias, por meio de leitura crítica da sustentabilidade;
- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão da morfossintaxe;
- Oralidade em língua espanhola sobre o turismo por meio da apresentação do discurso;
- Simulações de situações comunicativas;
- Escrita com correção, clareza e organização dos textos solicitados;
- Estratégias de produção de vídeo.

# **SUGESTÕES** DIDÁTICAS

- a) Apresentar aos estudantes fotos e vídeos, de pontos turísticos e atrativos turísticos nacional, regional e local (conceituando a diferença entre pontos turísticos e atrativo turístico), abrir para discussão a questão do turismo em sua cidade, criar um bloque que será alimentado pelas produções dos estudantes.
- b) Pesquisar e entender a cadeia produtiva do turismo no estado e como ela influencia a economia estadual, o resultado poderá ser materializado em uma planilha e/ou gráfico e publicado no Blogue.
- c) Propor que os estudantes façam o mapeamento dos pontos turísticos e atrativos turísticos de cidade, a partir do mapeamento dividir a sala em grupos e fazer um sorteio para o temas.
- d) Propor que cada grupo realize sua pesquisa sobre os pontos turísticos e atrativos turismos que ficou responsável observando os seguintes pontos:
  - Características do lugar.
  - Dados históricos
  - Data de construção
  - Localização
  - Curiosidades
- e) Organizar oficinas para que os estudantes desenvolvam a pesquisa em site confiáveis, incentivando o respeito mútuo e a promoção de uma educação digital com responsabilidade e segurança.
- f) Copilar, de forma colaborativa, as informações em formato de roteiro, observando a construção e reconstrução da textualidade e compreensão dos usos da morfologia e sintaxe, bem como o emprego da língua em diversas situações, e anexar imagens dos pontos turísticos e atrativos turístico e subir para o bloque, incentivo os estudantes a comentar as publicações.
- g) Orientar os estudantes quanto à produção do vídeo, quanto ao seu planejamento, roteiro, pré-produção, edição e finalização utilizando recursos linguístico-discursivos diversos e o uso das TDIC, tornando-os sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos.
- h) Realizar a divulgação do vídeo para comunidade escolar e postar no blogue, redes sociais e no youtube.







# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

CAMARGO, L.J.J.; CAMARGO, C. M.J.; RONDON, E. V.; QUEIROZ, H. P. B.; SANTOS, S. R., Favero, S.; Mercante M A. Análise da sustentabilidade do turismo ecológico no município de Bonito, Mato Grosso do Sul na promoção do desenvolvimento regional . Sociedade & Natureza, Uberlândia, 23 (1): 65-75. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sn/a/qGJV9rKfnNCpkjJds5BycYb/?lang=pt. Acesso em: 01 set 2021.

# MATERIAL DE APOIO

**Roda nos pés: blog de viagens.** Disponível em: https://www.rodasnospes.com/espanhol-paraviagem-guia-basico-de-frases-e-palavras/. Acesso em: 01 set. 2021.

OLIVEIRA, L. C.; WILDNER, A.K.;HAEMING W. K. A LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER. Florianópolis: Publicações do IF- SC, 2011. Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-

content/uploads/2018/07/Analise\_da\_Sustentabilidade\_turismo\_Bonito\_2011.pdf. Acesso em: 03 se.t 2021.

TURISMO MS. **Isto é Mato Grosso do Sul**. Página inicial. Disponível em: https://www.turismo.ms.gov.br//. Acesso em: 01 set. 2021.

# ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, planilha e/ou gráfico, roteiro e o video . Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).







OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICOS: A RELAÇÃO ENTRE LINGUAGEM, DIGNIDADE E JUVENTUDES





# OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICOS: A RELAÇÃO ENTRE LINGUAGEM, DIGNIDADE E JUVENTUDES

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto da parceria entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN), em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS. No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6°, III da Resolução N° 3, de 21 de novembro de 2018) que procura compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

Coautores desta Unidade Curricular: Carlos Augusto Damasceno (http://lattes.cnpq.br/9872853171696556), Doglas Wendll Sorgatto (http://lattes.cnpq.br/0399846546531254), Geovana Barros de Souza (http://lattes.cnpq.br/9372143376817517), José Moacir de Aquino (http://lattes.cnpq.br/9289595537958514; idealizador do HUMANIZARMO-NOS), Marcio Ponciano da Cunha Junior (http://lattes.cnpq.br/ 1806304172757650), Rafael Lopes Batista (http://lattes.cnpq.br/ 9237797060268444), Renata Menegale Silva (http://lattes.cnpq.br/ 7490574169277033), Rogério Santos dos Prazeres (http://lattes.cnpq.br/ 9968534459655729), Thais Umar Neves (http://lattes.cnpq.br/ 9115135013989630).

Esta UC correlaciona tematizações referidas à comunicação, à cultura digital e à argumentação (competências gerais da BNCC 4, 5 e 7) com os Direitos Humanos, a fim de facultar ao estudante a expressão e a discussão de ideias, experiências, sentimentos e decisões comuns que promovam a utilização reflexiva e crítica de tecnologias digitais, o entendimento mútuo e a ética da responsabilidade solidária.

Partindo de uma hermenêutica de filmes (Escritores da liberdade, 2007; Fahrenheit 451, 1966/2018; A Cor Púrpura, 1986; Central do Brasil, 1998) e produtos artístico-culturais conexos a eles, procura-se analisar criticamente as interfaces entre linguagem (discurso argumentativo), direitos humanos e atuação das juventudes na promoção da dignidade humana.

O foco desta Unidade é instigar o estudante a investigar e apropriar-se dos fundamentos, valores e modos de agir abordados por autores clássicos, bem como de ganhos teórico-práticos decorrentes do estudo sistemático de obras e produções artísticas contemporâneas relevantes para a educação em Direitos Humanos.

No rumo da formação científica e humanística, esta UC traduz o esforço no sentido de que o estudante cultive, por intermédio da análise semiótica de produções artístico-cinematográficas, a sensibilidade e o estilo estéticoético, voltados à educação cultural ampliada (para além da instrução voltada ao mercado de trabalho) que, a um só tempo, possa lhe projetar no sentido de uma vivência cultural emancipadora.

Do ponto de vista prático, espera-se que esta Unidade Curricular venha a potencializar nas juventudes o compromisso em torno da construção de uma sociedade democrática que viabilize o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva. Esta UC reflete a intencionalidade de reposicionar, no contexto escolar, a contribuição das artes, dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes. Tal contribuição é fundamental para desenvolver a formação integral do estudante, sobremaneira sua capacidade de pensar criticamente e de assumir a responsabilidade perante a vida pessoal, profissional e social. Nesse sentido, esta Unidade resgata e dimensiona o legado teórico-prático dos autores e textos clássicos para inspirar e potencializar a capacidade de reflexão e de ação do estudante no contexto escolar e comunitário.

### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica
- **Processos Criativos**
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Esta Unidade Curricular se articula
  - a)os componentes curriculares Língua Portuguesa e Literatura, Arte (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro), Filosofia, Geografia, História, Sociologia e cursos da Formação Técnica e Profissional;
  - b)outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da área de Linguagens;
  - c) Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (http://basenacionalcomum.mec.go v.br/images/implementacao/contex tualizacao\_temas\_contemporaneos.pdf).





# **COMPETÊNCIAS**

- **4.** "Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo".
- **5.** "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva".
- 7. "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo,dos outros e do planeta".

### **PERFIL DOCENTE**



- Formação do professor em Letras, Arte (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro), Filosofia, Geografia, História, Sociologia.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

# **OBJETIVOS**

- Pesquisar e compreender, a partir de produções artísticocinematográficas, a constituição e a caracterização do "paradigma da linguagem" na contemporaneidade, por meio do qual o discurso argumentativo se converte em objeto de investigação das ciências, da filosofia e da construção de mediações de emancipação pessoal e sociocultural.
- Desenvolver atividades de aprendizagens, a partir de produções artístico-cinematográficas, que facultem ao estudante entender-se e projetar-se como um ser semiótico (isto é, um ser que constrói linguisticamente o sentido e a validade do pensar e agir humanos), capaz de usar diversos tipos de linguagens para afirmar-se como autor de si mesmo e, de um ponto de vista ético, promover o reconhecimento da sociodiversidade e da dignidade humana.
- Pesquisar, compreender e debater o surgimento, os fundamentos ético-filosóficos, as dimensões e as funções dos Direitos Humanos em suas diversas esferas (local, regional, nacional e em âmbito internacional).
- Propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local, a partir de estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, experimental) e de diversas linguagens, que possibilitem ao estudante desenvolver atividades voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

# **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Ferramentas digitais;
- Caixa de Som;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

### **HABILIDADES**

### Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCGo2 - "Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas ao Eixo Estruturante: Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGG03 - "Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias".

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

### Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo associadas às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCGo4 - "Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade".

MS.EMIFCGo5 - "Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática".

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada ao Eixo Estruturante:Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGG04 - "Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns)".

# EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

# **HABILIDADES**

### Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:

EMIFCGO7 - "Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis".

# Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada ao Eixo Estruturante: Linguagens e suas tecnologias

EMIFLGGO7 - "Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem".





# EIXO ESTRUTURANTE: AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA

# **HABILIDADES**

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFFTP12 - "Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada ao Eixo Estruturante:Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGG10 - "Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais".

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

Foco: abordagem analítico-crítica sobre a relação entre linguagem, dignidade e juventude

#### Apresentação da Unidade Curricular

### 1. Elementos conceituais: o que é linguagem e para que ela serve?

- 1.1. O que é linguagem?
- 1.2. Tipos de Linguagens: constituição de identidades e sociodiversidade
- 1.2.1. Argumentação e poder
- 1.3. A linguagem como processo de autoria: como posso me tornar autor?
- 1.4. Atividade pedagógica: filme 1 Escritores da liberdade (2007)

#### 2. Cultura dos Direitos Humanos: Princípio da dignidade

- 2.1. Construção histórica dos direitos humanos (dimensões)
- 2.2. Princípio da Dignidade
- 2.3. Direitos Humanos como ética mínima
- 2.4. Política de Direitos Humanos no Brasil: princípios e estruturação
- 2.5. Atividade pedagógica: filme 2 [Fahrenheit 451 (1966/2018) e/ou A Cor Púrpura (1986)]

### 3. Manifesto (expressões) pela dignidade das juventudes

- 3.1. Caracterizar as juventudes (escolar/local/regional/nacional)
- 3.2. Linguagens e suas potencialidades emancipatórias para a dignidade
- 3.3. Atividade pedagógica: filme 3 Central do Brasil (1998)
- 3.4. Roda de conversa: "O que é e como potencializar a dignidade da pessoa humana?"

# SUGESTÕES DIDÁTICAS

Por tratar-se de Itinerário Formativo relativo à educação em Direitos Humanos, convém a realização de rodas de conversa para discutir e potencializar a competência comunicativa (argumentação) e o engajamento das Juventudes em demandas que promovam a construção de sociedades democráticas e plurais. Nesse sentido, sugere-se a organização de atividades de aprendizagem a partir dos seguintes textos:

- Ensaio do livro Por que ler os clássicos, de Ítalo Calvino. Ao definir e justificar a necessidade de leitura dos clássicos surgem respostas, ora consensuais, ora polêmicas.
- Um café para Sócrates, de Marc Sautet. Texto de uma leitura agradável que expõe de que forma surgiu o fenômeno de popularização da atividade filosófica em cafés. Iniciada no Café des Phares em Paris, essa "moda" logo se espalhou mundo afora.
- A afirmação histórica dos direitos humanos, de Fábio Konder Comparato. Enfoca o princípio da dignidade como fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e realizar as promessas não cumpridas da modernidade.

Na linha de uma formação abrangente, consoante com a estrutura de currículos flexíveis, sugere-se a utilização de materiais antes vistos como antiformativos pela educação formal, por questão de preconceito e desconhecimento dos mesmos, tais como, mangás, gibis, histórias em quadrinhos. Por meio desses materiais, o estudante pode desenvolver habilidades relativas à análise crítica de jogos de linguagem e formas de vida ali afiguradas, bem como à capacidade de refletir sobre si e o seu entorno.

Considerando nosso contexto de civilização tecnológica, o estudante pode utilizar sua afinidade com os jogos eletrônicos (Final Fantasy VII, World of Warcraft, The Legend of Zelda, The Last of Us, Detroit Become Human, Heavy Rain) para pesquisar sobre os objetos de conhecimentos, as tecnologias e as áreas de conhecimentos utilizados na produção desses jogos. Ademais, é possível explorar pedagogicamente tais jogos no sentido de





desenvolver a compreensão crítica sobre o modo que esses jogos (single player e multiplayer) refletem as construções de identidades, as relações sociais competitivas, as ambiguidades entre real e virtual.

Exemplifica-se: https://www.youtube.com/watch?v=hDXrvw\_bGDQ - USU - Filosofia e Ética | AULA COM VÍDEO GAME? Demais materiais: https://canaltech.com.br/games/analise-detroit-become-human-115058/; https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/; Benefícios dos Games, de Francisco Tupy (https://www.youtube.com/watch?v=1lf42V7O8so&t=43s).

Também podem ser utilizados como recursos didáticos: desenhos animados, animes, séries (Simpsons, Rick and Morty, Naruto, Dragon Ball, Black Mirror, Dark, Breaking Bad, 3%, The Walking Dead), canais de Youtube (Nerdologia, Buenas Ideias, Canal Nostalgia). Quando houver dificuldade de acesso ao estudante de parte dessas linguagens e tecnologias, é possível utilizar jogos tradicionais no processo formativo.

■ Exemplifica-se: xadrez, dama, stop! ludo. A respeito disso ver: http://www.scielo.org.mx/pdf/eq/v26n2/v26n2a3.pdf - artigo intitulado "Desenvolvimento e avaliação de uma história em quadrinhos: uma análise do modo de leitura dos estudantes", de autoria de Wilmo Ernesto Francisco Junior, e Adjane Maia Uchôa. Enfim, utilizando-se de jogos e das linguagens, ferramentas e tecnologías da cultura digital, o estudante pode abrir espaço para construir sua aprendizagem numa busca de sentido pessoal, profissional e social

Para contribuir com a elaboração dos planos de aula sugere-se, como exemplo, os seguintes roteiros metodológicos para as atividades de aprendizagem. Cabe observar, é fundamental que os professores adaptem e/ou desenvolvam roteiros metodológicos de análise semiótica dos filmes que utilizarão em suas aulas.

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 1 (Música: Pela Internet)
- Link: https://drive.google.com/file/d/1W1BS\_H1ct3KPjxh6vFd6Pio4XPBjXV-l/view?usp=sharing
- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 2 (Filme: Central do Brasil)
- Link: https://drive.google.com/file/d/113Br1gW-pTSYYish19LLoUmCdZ46Ln6e/view?usp=sharing
- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 3 (Roda de conversa)
- Link: https://drive.google.com/file/d/1gc2poOoTKfZ24RLiSyvPRahKKhcoO8Nb/view?usp=sharing

Por tratar-se de uma proposta ampla, e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo livros didáticos pertinentes, textos complementares, laboratórios de informática e recursos de metodologias ativas.

Série Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia: produzida por professores do ensino médio em Mato Grosso do Sul, reúne e disponibiliza, on-line, um conjunto de vídeos que correlacionam tópicos do livro O Mundo de Sofia com materiais dos livros didáticos de filosofia aprovados no último PNLD da área CHSA. Trata-se de material, disponível na internet, gratuitamente, concebido com o fim de estimular a leitura de textos clássicos e seus comentadores, ao mesmo tempo que apresenta uma visão panorâmica das tradições de pensamento filosófico. Link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLo9\_9nhcZ4L43tm6AlfsPNGnoTX2\_EEtO

A fim de contribuir com o trabalho pedagógico do professor, sugere-se os seguintes sites/canais e materiais:

#### Casa do Saber.

É um ambiente de debate onde são oferecidos eventos como palestras e cursos com especialistas.

- Link: https://casadosaber.com.br/home/
- Link: https://www.youtube.com/user/casadosaber

#### Café filosófico CPFL.

O instituto CPFL organiza cafés filosóficos com intelectuais e pesquisadores de diversas áreas de formação, brasileiros e estrangeiros, abordando temas clássicos e contemporâneos.

- Link: https://institutocpfl.org.br/cafe-filosofico/
- Link: https://www.youtube.com/channel/UCEglTwyUyDiMVBpmDibjP3g

### Projeto Conjecturas.

Projeto filosófico de divulgação das Ciências Humanas, promovido pela UFMS através de lives, com importantes nomes da pesquisa contemporânea em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Link: https://www.youtube.com/channel/UCdKov5z6KRorE6CDYVcHDiA

#### Provoca.

Programa de entrevistas que visa romper com o distanciamento entre a "alta" cultura e a cultura pop.

- Link: https://cultura.uol.com.br/programas/provoca/
- Link: https://www.youtube.com/channel/UCKdVW7Np-9l3CM5daYcGEAw

### Roda Viva.

Tradicional programa de entrevistas, constitui-se em um espaço plural para apresentação de ideias, conceitos e análises com personalidades notórias acerca de temas de interesse geral da população.

- Link: https://cultura.uol.com.br/programas/rodaviva/
- Link: https://www.youtube.com/user/rodaviva







#### Observações para o/a professor/a:

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, no final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

- "A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.
- Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim.
- Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
- O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
- é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
- e manter o respeito e a disciplina da classe" (Cora Coralina in: Vintém de Cobre).

Nesta Unidade Curricular, é relevante que o professor desenvolva sua investigação e aprofundamento em torno de três conceitos-chave, a saber, linguagem, dignidade e juventude para que dê seus passos iniciais no processo de autoformação e possa bem realizar os pressupostos adotados nesta UC, tendo em vista que o conhecimento não é algo estanque, fechado em si mesmo, necessitando a reformulação e reconstrução, supondo falibilidade e a busca de consensos mínimos como elementos relevantes da epistemologia.

Dito isso, ao tratar da linguagem e suas várias apresentações e manifestações, sugere-se a seguir alguns materiais para estudos introdutórios que podem contribuir na formação cultural do professor.

- O que é cinema, de Jean-Claude Bernardet, com a finalidade de explorar a linguagem fílmica (audiovisual), sua razão de ser e suas contribuições. Trata-se de um ponto de partida na investigação que, contudo, abre a discussão interpretativa sobre a importância do cinema e o quanto esse pode proporcionar no processo criativo, na crítica da realidade em que se vive.
- O que é comunicação, de Juan E. Díaz Bordenave, a fim de dar um quadro de como o ser humano utiliza da linguagem comunicativa e suas várias manifestações e significações para compreender a si mesmo e seu entorno.
- O que é semiótica, de Lúcia Santaella, com a finalidade de adentrar numa discussão teórica contemporânea sobre a linguagem que, em uma perspectiva ampliada, interage com a tradição dialética, a filosofia analítica da linguagem, a sintaxe, a semântica e o movimento de reviravolta hermenêutico-pragmática da linguagem.
- O ensaio "Tabus acerca do Magistério" (in: Educação e emancipação), no qual Theodor Adorno tematiza a imagem e os preconceitos internalizados pela sociedade em relação à função social do professor em uma sociedade competitiva.

Esta Unidade Curricular requer certo grau de compromisso teórico-prático do professor no sentido da Política Pública de Educação em Direitos Humanos e, de tal modo, em relação ao princípio Dignidade. Supondo isso, sugere-se o texto "A afirmação histórica dos direitos humanos", de Fábio Konder Comparato, com o propósito de inteirar o professor sobre os pressupostos fundamentais dos Direitos Humanos, de sua gênese e desenvolvimento histórico das lutas/reivindicações por direito, em que a dignidade é fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e a realização das promessas não cumpridas até hoje, de redução da desigualdade, de cessar os conflitos armados e de uma maior integração humana, de tratar o outro como fim em si mesmo, jamais como meio.

Sobre juventude, sugere-se o estudo da tese de Regina Magalhães de Souza, defendida na USP: "O discurso do protagonismo juvenil" (https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/publico/tese\_regina.pdf), que analisa o processo de construção ideológica e estratégica da defesa do protagonismo das juventudes em nossa sociedade.

#### PARCERIAS

Conforme estabelece o Programa Educação em Prática, instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, as parcerias cumprem a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas".

Assim, para ampliar a jornada escolar e aprofundar o objeto de estudo desta Unidade Curricular, sugere-se à escola e ao professor estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, entidades representativas da sociedade civil, colaboradores individuais, entre outras possibilidades.





#### Observações para o/a estudante:

- "A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, a essência da educação é a natalidade, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, Entre o passado e o futuro, p. 247).
- Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: "a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se" (cf. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade, p. 189).
- Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.
- Esta UC procura ajudá-lo em seu processo de formação intelectual e cidadã. Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.
- Por sua vez, esta Unidade Curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do "bem viver".
- Ao escolher esta UC, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a esta Unidade Curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva, sustentável e justa.

## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

A COR púrpura. Direção: Steven Spielberg. Roteiro: Menno Meyjes. EUA, 1985. 1 filme (154 min). ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APEL, Karl-Otto. **Ética e Responsabilidade**. Tradução de Jorge Telles Menezes. Lisboa: Instituto Piaget, 2007. APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Trad. Mauro W. Barbosa. 7. ed., São Paulo: Perspectiva, 2011. BERNARDET, Jean-Claude. **O que é cinema**. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles. Produção: Martire de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Le Studio Canal, 1998. 1 filme (106 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dKAXvToypDE. Acesso em 28 junho 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7. ed. rev. e atual., São Paulo: Saraiva, 2010.

CORTINA, Adela. **Razón comunicativa y responsabilidad solidaria**. 2. ed., Salamanca: Ediciones Sígueme, 1988. DÍAZ BORDENAVE, Juan E.. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

**ESCRITORES da liberdade**. Direção: Richard Lagravenese. Produção: Richard Lagravenese. EUA/Alemanha, 2007. 1 filme (123 min).

**FAHRENHEIT 451.** Direção: François Truffaut. Produção: Lewis M. Allen. Londres, Anglo Enterprises/Vineyard Film Ltd.,1966. 1 filme (112 min).

FAHRENHEIT 451. Direção: Ramin Bahrani. Produção: HBO. EUA, 2018. 1 filme (100 min).

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARQUES, Fhabiane de Souza. **O professor no cinema: a valorização midiática do sacrifício**. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br > images > Produções > FH. Acesso em jun. de 2021.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). La

Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, CES, 2009.

SEARLE, John R. **Mente, linguagem e sociedade: filosofia no mundo real**. tradução de F. Rangel. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos: conceitos, significados e funções**. São Paulo: Saraiva, 2010. SOUZA, Regina Magalhães de; CARDOSO, Irene. **O discurso do protagonismo juvenil**. 2007.Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/. Acesso em jun. de 2021.





## MATERIAL DE APOIO

ALCÂNTARA, Paulo Henrique. Narrativa da perda e do reencontro: uma leitura do roteiro de Central do Brasil. Alceu, Rio de Janeiro, v. 15, n.30, p. 227-239, jan./jun. 2015. Disponível em: http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu%2030%20pp%20227%20a%20239.pdf. Acesso em 28 junho 2021. APPLE, Michael. Reestruturação educativa e curricular e as agendas neoliberal e neoconservadora. Currículo sem Fronteiras, v. 1, n.1, pp. 5-33, Jan/jun. 2001. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/apple.pdf. Acesso em 29/09/2020.

BANDEIRA, Manuel. Belo Belo. São Paulo: Global Editora, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em 28 junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

/asset\_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

/asset\_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em junho de 2021. BRADBURY, Ray. Fahrenheit 451. Trad. Cid Knipel. São Paulo, Globo, 2007.

CÉREBRO eletrônico. Compositor: Gilberto Gil. 1969. In. Gilberto Gil. 1 Vinil, faixa 1, lado A (03:32 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-J5gTpil3KU. Acesso em junho 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CORALINA, Cora.1995. Vintém de cobre: meias confissões de Aninha. 5.ed.São Paulo: Global DOWNTOWN. Intérprete: Cidade Negra. Compositores: Bino Farias, Lazão e Da Gama. 1994. In. Sobre todas as forças. 1 CD, faixa 3 (03:58 min). Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=CqbpWwx5YF8. Acesso em junho 2021

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.

GAZETTA, Sônia M. M.; SOBRINHO, Vanessa C.. História em quadrinhos como gênero textual e o desenvolvimento da leitura e da escrita. Acta Científica, v. 2, n. 17, p. 23-37, 2009. Disponível em: https://revistas.unasp.edu.br/acch/issue/view/4. Acesso em junho de 2021.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1983.

JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.

KANT, Immanuel. Resposta à Pergunta: Que é "Esclarecimento" ["Aufklärung"]? In: Textos seletos. Edição bilíngue. Tradução de Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974. p. 100-117. Disponível em: https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2014/03/kant-textos-seletos-bilingue.pdf. Acesso em junho de 2021.

KROHLING, Aloísio. Direitos humanos fundamentais: diálogo intercultural e democracia. São Paulo: Paulus, 2009.

KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação. 2. ed. rev. e atual., São Paulo : Cortez, 2016. MARQUES, Fhabiane de Souza. O professor no cinema: a valorização midiática do sacrifício. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br > images > Produções > FH. Acesso em junho de 2021.

PELA Internet. Compositor: Gilberto Gil. 1997. In. Quanta. 1 CD, faixa 11 (04:05 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v2QvAaBNc9A. Acesso em junho de 2021.

SACAVINO, Susana Beatriz (org.). Educação em direitos humanos: pedagogias desde o Sul. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Disponível em http://www.institutoelo.org.br/site/files/publications/5157a7235ffccfd9ca905e35902oc413.pdf . Acesso em junho de 2021.





## MATERIAL DE APOIO

Em vista de contribuir com o processo autoformativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

- Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuitointroducao-direitos-humanos);
- Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
- 3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
- 4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
- 5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
- 6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
- 7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
- 8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
- 9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
- 10. Nações Unidas Brasil ( https://brasil.un.org/pt-br).

Os exemplos a seguir ilustram casos de parcerias que, usando basicamente ferramentas tecnológicas, propiciam o acesso de estudantes de pequenos municípios do Estado aos maiores centros de pesquisa do Brasil. Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br

Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP:

http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/

Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/439o-grupo-de-estudos

Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS:

https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/;

Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação:

http://www.andhep.org.br/index.php

Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm Parceria que pode dar suporte para o desenvolvimento desta Unidade Curricular: Parceria SED/MS e IDHMS.JN (https://www.idhmsjn.org/blog).

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os roteiros metodológicos propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.



OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICOS: RELAÇÃO ENTRE ARTE, ESPERANÇA E JUVENTUDES





## OLHARES ARTÍSTICO-CINEMATOGRÁFICOS: RELAÇÃO ENTRE ARTE, ESPERANÇA E JUVENTUDES

## APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto da parceria entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN), em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS. No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6°, III da Resolução N° 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC N° 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

Coautores desta unidade curricular: Carlos Augusto Damasceno (http://lattes.cnpq.br/9872853171696556), Doglas Wendll Sorgatto (http://lattes.cnpq.br/0399846546531254), Geovana Barros de Souza (http://lattes.cnpq.br/9372143376817517), José Moacir de Aquino (http://lattes.cnpq.br/9289595537958514; idealizador do HUMANIZARMONOS), Marcio Ponciano da Cunha Junior (http://lattes.cnpq.br/1806304172757650), Rafael Lopes Batista (http://lattes.cnpq.br/9237797060268444), Renata Menegale Silva (http://lattes.cnpq.br/7490574169277033), Rogério Santos dos Prazeres (http://lattes.cnpq.br/9968534459655729), Thaís Umar Neves (http://lattes.cnpq.br/9115135013989630).

Esta UC correlaciona tematizações referidas à comunicação, à cultura digital e à argumentação (competências gerais da BNCC 4, 5 e 7) com os Direitos Humanos, a fim de facultar ao estudante a expressão e a discussão de ideias, experiências, sentimentos e decisões comuns que promovam a utilização reflexiva e crítica de tecnologias digitais, o entendimento mútuo e a ética da responsabilidade solidária.

Partindo de uma hermenêutica de filmes (Vem dançar, 2006; documentário O Sal da Terra, 2014; O Fabuloso Destino de Amélie Poulain, 2001) e produtos artístico-culturais conexos a eles, procura-se analisar criticamente as interfaces entre linguagem (discurso argumentativo), direitos humanos e atuação das juventudes na promoção da dignidade humana.

Do ponto de vista pedagógico, o foco desta Unidade é instigar o estudante a investigar e apropriar-se dos fundamentos, valores e modos de agir abordados por autores clássicos, bem como de ganhos teórico-práticos decorrentes do estudo sistemático de obras e produções artísticas contemporâneas relevantes para a educação em Direitos Humanos.

Na perspectiva da formação científica e humanística, esta UC traduz o esforço no sentido de que o estudante cultive, por intermédio da análise semiótica de produções artístico-cinematográficas, a sensibilidade e o estilo estético-ético voltados à educação cultural ampliada (para além da instrução voltada ao mercado de trabalho) que, a um só tempo, possa projetar-lhe no sentido de uma vivência cultural emancipadora.

Em termos de impacto prático, espera-se que esta Unidade Curricular venha a potencializar nas juventudes o compromisso em torno da construção de uma sociedade democrática que viabilize o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva. Esta UC reflete a intencionalidade de reposicionar, no contexto escolar, a contribuição das artes, dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes. Tal contribuição é fundamental para desenvolver a formação integral do estudante, sobremaneira sua capacidade de pensar criticamente e de assumir a responsabilidade perante a vida pessoal, profissional e social. Nesse sentido, esta Unidade resgata e dimensiona o legado teórico-prático dos autores e textos clássicos para inspirar e potencializar a capacidade de reflexão e de ação do estudante no contexto escolar e comunitário.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

## EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

## COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Esta Unidade Curricular se articulacom:
  - a) os componentes curriculares Língua Portuguesa e Literatura, Arte (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro), Filosofia, Geografia, História, Sociologia e cursos da Formação Técnica e Profissional;
  - b) outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da área de Linguagens;
  - c) Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas
     Contemporâneos Transversais (TCTs)
     (http://basenacionalcomum.mec.go v.br/images/implementacao/contex tualizacao\_temas\_contemporane-

os.pdf).





## COMPETÊNCIAS

- 4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo,dos outros e do planeta.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação do professor em Letras, Arte (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro), Filosofia, Geografia, História, Sociologia.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

## **OBJETIVOS**

- Pesquisar e compreender, a partir de produções artísticocinematográficas, a constituição e a caracterização do "paradigma da linguagem" na contemporaneidade, por meio do qual o discurso argumentativo se converte em objeto de investigação das ciências, da filosofia e da construção de mediações de emancipação pessoal e sociocultural.
- Pesquisar e compreender, a partir de produções artísticocinematográficas, o conceito de arte e sua instrumentalização (utilidade) ao longo da história Ocidental.
- Pesquisar, compreender e debater o surgimento, os fundamentos éticofilosóficos, as dimensões e as funções dos Direitos Humanos em suas diversas esferas (local, regional, nacional e em âmbito internacional).
- Investigar e apropriar-se de teorias e perspectivas filosóficas que procuram responder ao questionamento sobre o significado e o sentido da (ideia de) esperança na cultura Ocidental.
- Desenvolver atividades de aprendizagens, a partir de produções artístico-cinematográficas, que facultem ao estudante entender-se e projetar-se como um ser semiótico (isto é, um ser que constrói linguisticamente o sentido e a validade do pensar e agir humanos), capaz de usar diversos tipos de linguagens para afirmar-se como autor de si mesmo e, de um ponto de vista ético, promover o reconhecimento da sociodiversidade e da dignidade humana.
- Propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local, a partir de estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, experimental) e de diversas linguagens, que possibilitem ao estudante desenvolver atividades voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Ferramentas digitais;
- Caixa de Som;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.





## ORGANIZADOR CURRICULAR

## EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

### Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCGo3 - "Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos".

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes: Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGGo2 - "Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica."

## EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

### **HABILIDADES**

#### Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCGo5 - "Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática".

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes: Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGGo6 - "Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê."

## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## **HABILIDADES**

### Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCGo8 - "Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade".

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes: Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGGO8 - "Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente."





## EIXO ESTRUTURANTE: AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA

### **HABILIDADES**

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:

MS.EMIFCG10 - "Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade".

### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes: Linguagens e suas tecnologias

MS.EMIFLGG12 - "Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida."

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

Foco: abordagem analítico-crítica sobre a relação entre arte, esperança e Juventudes

#### 1. Apresentação da Unidade Curricular

1.1. Roda de conversa: autopercepção sobre os impactos da indústria cultural na formação das Juventudes

#### 2. Elementos conceituais: o que é arte e para que ela serve?

- 2.1. O que é e para que serve a arte?
- 2.2. Critérios estéticos baseados em contrastes históricos e culturais
- 2.3. As artes como possível fator de potenciação da esperança das juventudes
- 2.4. Possível contribuição pedagógica do cinema para promover a cultura dos Direitos Humanos
- 2.5. Atividade pedagógica: Filme 1 [Vem dançar (2006)]

#### 3. Cultura dos Direitos Humanos: Princípio Esperança

- 3.1. Autorreflexão sobre nossas des/esperanças
- 3.1.1. Esperança: o que esperamos? Em que se fundamenta? Para quê? O que nos espera?
- 3.1.2. O questionamento sobre o sentido da vida inspirado em Viktor Frankl
- 3.2. Direitos Humanos: mínimos éticos para constituir um futuro melhor
- 3.3. O Princípio Esperança segundo Ernst Bloch
- 3.3.1. A esperança ("querer fazer") como sonho diurno (desperto/consciente) antecipador do "novo" ("ainda-não", "querer-viver-melhor")
- 3.3.2. A força da imaginação: o fio que se estende do instante vivido imediato às obras da ciência, da filosofia e da arte
- 3.3.3. O interesse utópico (consciente, aberto, livre, fabulante, antecipador) presente no conteúdo das obras de arte e nas lutas sociais pela melhoria de vida
- 3.3.3. Análise avaliativa de nossa epocalidade: utopia(s), distopia(s) e trilhas possíveis (aqui e agora)
- 3.4. Atividade pedagógica: Filme 2 [O Sal da Terra (2014)]

### 4.Potenciação da esperança das juventudes

- 4.1. Caracterizar as juventudes (escolar/local/regional/nacional) e suas esperanças
- 4.2. A argumentação (competência comunicativa) como mediação de potenciação da esperança das Juventudes: a construção de consensos éticos em prol de um futuro melhor
- 4.3. Esperança(s) em meio à subjetividade e à intersubjetividade
- 4.3.1. Esperança(s) que cultivo em relação ao meu projeto de vida e à autonomia
- 4.3.2. Esperança(s) que cultivo em relação à equidade e à qualidade de vida para todos
- 4.4. Atividade pedagógica: Filme 3 [O Fabuloso Destino de Amélie Poulain (2001)]

### 5. Atividade de finalização da Unidade Curricular

- 5.1. Tereré literário-filosófico: "O que torna uma vida feliz?""
- 5.2. Roteiro metodológico do Projeto de Sustentabilidade inspirado na trajetória de Sebastião Salgado (... de "enfermo da alma" ao Instituto Terra...)





## SUGESTÕES DIDÁTICAS

Por tratar-se de Itinerário Formativo relativo à educação em Direitos Humanos, convém a realização de rodas de conversa para discutir e potencializar a competência comunicativa (argumentação) e o engajamento das Juventudes em demandas que promovam a construção de sociedades democráticas e plurais. Nesse sentido, sugere-se a organização de atividades de aprendizagem a partir dos seguintes textos:

- Ensaio do livro Por que ler os clássicos, de Ítalo Calvino. Ao definir e justificar a necessidade de leitura dos clássicos surgem respostas, ora consensuais, ora polêmicas.
- BLOCH, Ernst. O Princípio Esperança. Trad. Nélio Schneider/ Werner Fucks. Rio de Janeiro, Contraponto, 2005 (v.1/v.2).
- A afirmação histórica dos direitos humanos, de Fábio Konder Comparato. Enfoca o princípio da dignidade como fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e realizar as promessas não cumpridas da modernidade.

Na linha de uma formação abrangente, consoante com a estrutura de currículos flexíveis, sugere-se a utilização de materiais antes vistos como antiformativos pela educação formal, por questão de preconceito e desconhecimento dos mesmos, tais como, mangás, gibis, histórias em quadrinhos. Por meio desses materiais, o estudante pode desenvolver habilidades relativas à análise crítica de jogos de linguagem e formas de vida ali afiguradas, bem como à capacidade de refletir sobre si e o seu entorno.

Considerando nosso contexto de civilização tecnológica, o estudante pode utilizar sua afinidade com os jogos eletrônicos (Final Fantasy VII, World of Warcraft, The Legend of Zelda, The Last of Us, Detroit Become Human, Heavy Rain) para pesquisar sobre os objetos de conhecimentos, as tecnologías e as áreas de conhecimentos utilizados na produção desses jogos. Ademais, é possível explorar pedagogicamente tais jogos no sentido de desenvolver a compreensão crítica sobre o modo que esses jogos (single player e multiplayer) refletem as construções de identidades, as relações sociais competitivas, as ambiguidades entre real e virtual.

Exemplifica-se: https://www.youtube.com/watch?v=hDXrvw\_bGDQ - USU - Filosofia e Ética | AULA COM VÍDEO GAME?. Demais materiais: https://canaltech.com.br/games/analise-detroit-become-human-115058/; https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/; Benefícios dos Games, de Francisco Tupy (https://www.youtube.com/watch?v=1lf42V7O8so&t=43s).

Também podem ser utilizados como recursos didáticos: desenhos animados, animes, séries (Simpsons, Rick and Morty, Naruto, Dragon Ball, Black Mirror, Dark, Breaking Bad, 3%, The Walking Dead), canais de Youtube (Nerdologia, Buenas Ideias, Canal Nostalgia). Quando houver dificuldade de acesso ao estudante de parte dessas linguagens e tecnologias, é possível utilizar jogos tradicionais no processo formativo.

Exemplifica-se: xadrez, dama, stop! ludo. A respeito disso ver: http://www.scielo.org.mx/pdf/eq/v26n2/v26n2a3.pdf - artigo intitulado "Desenvolvimento e avaliação de uma história em quadrinhos: uma análise do modo de leitura dos estudantes", de autoria de Wilmo Ernesto Francisco Junior, e Adjane Maia Uchôa. Enfim, utilizando-se de jogos e das linguagens, ferramentas e tecnologias da cultura digital, o estudante pode abrir espaço para construir sua aprendizagem numa busca de sentido pessoal, profissional e social.

Cabe observar, é fundamental que o professor adapte e/ou desenvolva roteiros metodológicos de análise semiótica dos filmes que utilizará em suas aulas.

Para contribuir com a elaboração dos planos de aula sugere-se, como exemplo, o seguinte roteiro metodológico:

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem: Meu/Nosso Projeto de Sustentabilidade inspirado na trajetória de Sebastião Salgado (... de "enfermo da alma" ao empreendedorismo social via Instituto Terra...)
- Link: https://docs.google.com/document/d/1ik9twi6MvzPF21l045ixFKBqlKriMMPp/edit
- Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo livros didáticos pertinentes, textos complementares, laboratórios de informática e recursos de metodologias ativas.
- Série Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia: produzida por professores do ensino médio em Mato Grosso do Sul, reúne e disponibiliza, on-line, um conjunto de vídeos que correlacionam tópicos do livro O Mundo de Sofia com materiais dos livros didáticos de filosofia aprovados no último PNLD da área CHSA. Trata-se de material, disponível na internet, gratuitamente, concebido com o fim de estimular a leitura de textos clássicos e seus comentadores, ao mesmo tempo que apresenta uma visão panorâmica das tradições de pensamento filosófico.

Link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLog\_9nhcZ4L43tm6AlfsPNGnoTX2\_EEtO

A fim de contribuir com o trabalho pedagógico do professor, sugere-se os seguintes sites/canais e materiais:

**Casa do Saber.** É um ambiente de debate onde são oferecidos eventos como palestras e cursos com especialistas). Link: https://casadosaber.com.br/home/

Link: https://www.youtube.com/user/casadosaber

**Café Filosófico CPFL**. O instituto CPFL organiza cafés filosóficos com intelectuais e pesquisadores de diversas áreas de formação, brasileiros e estrangeiros, abordando temas clássicos e contemporâneos.

Link: https://institutocpfl.org.br/cafe-filosofico/

 $Link: \ https://www.youtube.com/channel/UCEgITwyUyDiMVBpmDibjP3g$ 

**Projeto Conjecturas**. Projeto filosófico de divulgação das Ciências Humanas, promovido pela UFMS através de lives, com importantes nomes da pesquisa contemporânea em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Link: https://www.youtube.com/channel/UCdKov5z6KRorE6CDYVcHDiA





Provoca. Programa de entrevistas que visa romper com o distanciamento entre a "alta" cultura e a cultura pop.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/provoca/

Link: https://www.youtube.com/channel/UCKdVW7Np-9l3CM5daYcGEAw

**Roda Viva**. Tradicional programa de entrevistas, constitui-se em um espaço plural para apresentação de ideias, conceitos e análises com personalidades notórias acerca de temas de interesse geral da população.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/rodaviva/

Link: https://www.youtube.com/user/rodaviva

#### Observações para o/a professor/a:

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, no final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

"A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas. Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. O melhor professor nem sempre é o de mais saber, é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir e manter o respeito e a disciplina da classe" (Cora Coralina in: Vintém de Cobre).

Nesta Unidade Curricular, é relevante que o professor desenvolva sua investigação e aprofundamento em torno de três conceitos-chave, a saber, arte, esperança e juventude para que dê seus passos iniciais no processo de autoformação e possa bem realizar os pressupostos adotados nesta Unidade Curricular, tendo em vista que o conhecimento não é algo estanque, fechado em si mesmo, necessitando a reformulação e reconstrução, supondo falibilidade e a busca de consensos mínimos como elementos relevantes da epistemologia.

Dito isso, ao tratar da linguagem e suas várias apresentações e manifestações, sugere-se a seguir alguns materiais para estudos introdutórios que podem contribuir na formação cultural do professor.

- O que é cinema, de Jean-Claude Bernardet, com a finalidade de explorar a linguagem fílmica (audiovisual), sua razão de ser e suas contribuições. Trata-se de um ponto de partida na investigação que, contudo, abre a discussão interpretativa sobre a importância do cinema e o quanto esse pode proporcionar no processo criativo, na crítica da realidade em que se vive.
- O que é comunicação, de Juan E. Díaz Bordenave, a fim de dar um quadro de como o ser humano utiliza da linguagem comunicativa e suas várias manifestações e significações para compreender a si mesmo e seu entorno.
- O que é semiótica, de Lúcia Santaella, com a finalidade de adentrar numa discussão teórica contemporânea sobre a linguagem que, em uma perspectiva ampliada, interage com a tradição dialética, a filosofia analítica da linguagem, a sintaxe, a semântica e o movimento de reviravolta hermenêutico-pragmática da linguagem.
- O ensaio "Tabus acerca do Magistério" (in: Educação e emancipação), no qual Theodor Adorno tematiza a imagem e os preconceitos internalizados pela sociedade em relação à função social do professor em uma sociedade competitiva.

Esta Unidade Curricular requer certo grau de compromisso teórico-prático do professor no sentido da Política Pública de Educação em Direitos Humanos e, de tal modo, em relação ao princípio Dignidade. Supondo isso, sugerese o texto "A afirmação histórica dos direitos humanos", de Fábio Konder Comparato, com o propósito de inteirar o professor sobre os pressupostos fundamentais dos Direitos Humanos, de sua gênese e desenvolvimento histórico das lutas/reivindicações por direito, em que a dignidade é fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e a realização das promessas não cumpridas até hoje, de redução da desigualdade, de cessar os conflitos armados e de uma maior integração humana, de tratar o outro como fim em si mesmo, jamais como meio.

Sobre juventude, sugere-se o estudo da tese de Regina Magalhães de Souza, defendida na USP: "O discurso do protagonismo juvenil" (https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/publico/tese\_regina.pdf), que analisa o processo de construção ideológica e estratégica da defesa do protagonismo das juventudes em nossa sociedade.

Conforme estabelece o Programa Educação em Prática, instituído pelo MEC, mediante a Portaria  $N^{\circ}$  1.938, de o6 de novembro de 2019, as parcerias cumprem a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas".

Assim, para ampliar a jornada escolar e aprofundar o objeto de estudo desta Unidade Curricular, sugere-se à escola e ao professor estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, entidades representativas da sociedade civil, colaboradores individuais, entre outras possibilidades.





#### Observações para o/a estudante:

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, a essência da educação é a natalidade, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, Entre o passado e o futuro, p. 247).

Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: "a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se" (cf. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade, p. 189).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.

Esta UC procura ajudá-lo em seu processo de formação intelectual e cidadã. Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.

Por sua vez, essa UC reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do "bem viver".

Ao escolher esta Unidade Curricular, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a esta Unidade Curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva e sustentável e justa.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

**\_\_\_\_\_. Educação e Emancipação.** Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. APEL, Karl-Otto. **Ética e Responsabilidade**. Tradução de Jorge Telles Menezes. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008. ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Trad. Mauro W. Barbosa. 7. ed., São Paulo: Perspectiva, 2011.

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

BLOCH, Ernst. O Princípio Esperança. Trad. Nélio Schneider. Rio de Janeiro, Contraponto, 2005, vol. 1.

\_\_\_\_. **O Princípio Esperança**. Trad. Werner Fucks. Rio de Janeiro, Contraponto, 2006, vol. 2.

O Princípio Esperança. Trad. Nélio Schneider. Rio de Janeiro, Contraponto, 2006, vol. 3. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 7ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. DÍAZ BORDENAVE, Juan E.. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. FRANKL, Viktor E.. **Um sentido para a vida: Psicoterapia e humanismo**. Trad. Victor H. S. Lapenta. São Paulo: Ideias & Letras, 2005

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. **A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas.** In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

KROHLING, Aloísio. **Direitos humanos fundamentais: diálogo intercultural e democracia**. São Paulo: Paulus, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. MARQUES, Fhabiane de Souza. **O professor no cinema: a valorização midiática do sacrifício**. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br > images > Produções > FH. Acesso em jun. de 2021. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). **La Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

O FABULOSO destino de Amélie Poulain. Direção: Jean-Pierre Jeunet. 2001. 1 filme (120 min) O SAL da terra. Direção de Juliano Ribeiro Salgado e Wim Wenders. Produção: David Rosier. Imovision, 2014. 1 filme (110 min).

SACAVINO, Susana Beatriz. **Educação em direitos humanos: pedagogias desde o Sul**. Organização de Susana Beatriz Sacavino. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, CES, 2009.

SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos: conceitos, significados e funções**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VEM dançar. Direção: Liz Friedlander. Roteiro: Dianne Houston. New Line Cinema / PlayArte. EUA, 2006. 1 filme (108 min).

SOUZA, Regina Magalhães de; CARDOSO, Irene. **O discurso do protagonismo juvenil.** 2007. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/. Acesso em jun. de 2021.







## MATERIAL DE APOIO

ALCÂNTARA, Paulo Henrique. Narrativa da perda e do reencontro: uma leitura do roteiro de Central do Brasil. Alceu, Rio de Janeiro, v. 15, n.30, p. 227-239, jan./jun. 2015. Disponível em: http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/Alceu%2030%20pp%20227%20a%20239.pdf. Acesso em 28 junho 2021. APPLE, Michael. Reestruturação educativa e curricular e as agendas neoliberal e neoconservadora. Currículo sem Fronteiras, v. 1, n.1, pp. 5-33, Jan/jun. 2001. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/apple.pdf. Acesso em 29/09/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em 28 junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.432**, de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

/asset\_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de junho de 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Resolução nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

/asset\_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios.** 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em junho de 2021. BRUSKY, Paulo. **Arte é a última esperança.** São Paulo: Centro Cultural dos Correios, 2016. Disponível em: http://www.brazimage.com/wp-content/uploads/2020/10/BruskyCorreios\_CATALOGO\_miolo\_10-copy.pdf . Acesso em jun 2021.

COMBINATO, Denise Stefanoni et al. **Arte & Adversidade: uma esperança equilibrista para o ensino médio em tempos sombrios.** Revista InCantare, Curitiba, 2021. ISSN 2317-417X. Disponível em: <a href="http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/view/4242">http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/incantare/article/view/4242</a>. Acesso em Jun 2021. COMPARATO, Fábio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

FERREIRA, Tatiana da Silva. **A interpretação das cores como representação de sentimentos no filme "O fabuloso destino de Amélie Poulain"**. INTERCOM XIX. Fortaleza, 2017. Disponível em:

https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1171-1.pdf. Acesso em 21 junho 2021.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011. GAZETTA, Sônia M. M.; SOBRINHO, Vanessa C.. **História em quadrinhos como gênero textual e o desenvolvimento da leitura e da escrita.** Acta Científica, v. 2, n. 17, p. 23-37, 2009. Disponível em: https://revistas.unasp.edu.br/acch/issue/view/4. Acesso em junho de 2021.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada.** 10. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1983.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.

KANT, Immanuel. **Resposta à Pergunta: Que é "Esclarecimento" ["Aufklärung"]?** In: Textos seletos. Edição bilíngue. Tradução de Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974. p. 100-117. Disponível em: https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2014/03/kant-textos-seletos-bilingue.pdf. Acesso em junho de 2021.

KROHLING, Aloísio. **Direitos humanos fundamentais: diálogo intercultural e democracia.** São Paulo: Paulus, 2009.

KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação. 2. ed. rev. e atual., São Paulo : Cortez, 2016.

MARQUES, Fhabiane de Souza. O professor no cinema: a valorização midiática do sacrifício. São Paulo:

[s.n.], 2015. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br > images > Produções > FH. Acesso em junho de 2021.

PELA Internet. Compositor: Gilberto Gil. 1997. In. Quanta. 1 CD, faixa 11 (04:05 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v2QvAaBNc9A. Acesso em junho de 2021.

SACAVINO, Susana Beatriz (org.). **Educação em direitos humanos: pedagogias desde o Sul.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Disponível em http://www.institutoelo.org.br/site/files/publications/5157a7235ffccfd9ca905e359020c413.pdf . Acesso em junho de 2021.

Sobre juventude, sugere-se o estudo da tese de Regina Magalhães de Souza, defendida na USP: "O discurso do protagonismo juvenil" (https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/publico/tese\_regina.pdf), que analisa o processo de construção ideológica e estratégica da defesa do protagonismo das juventudes em nossa sociedade.





Em vista de contribuir com o processo autoformativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

- Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuito-introducaodireitos-humanos);
- Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
- 3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
- 4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
- 5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
- 6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
- 7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
- 8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
- 9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
- 10. Nações Unidas Brasil (https://brasil.un.org/pt-br).

Os exemplos a seguir ilustram casos de parcerias que, usando basicamente ferramentas tecnológicas, propiciam o acesso de estudantes de pequenos municípios do Estado aos maiores centros de pesquisa do Brasil. Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br

Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP:

http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/

Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás:

https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos

Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS:

https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/;

Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação:

http://www.andhep.org.br/index.php

Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm Parceria que pode dar suporte para o desenvolvimento desta Unidade Curricular: Parceria SED/MS e IDHMS.JN (https://www.idhmsjn.org/blog).

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os roteiros metodológicos propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.





UM PEDAÇO DO MEU MUNDO. GRAVANDO!





## UM PEDAÇO DO MEU **MUNDO. GRAVANDO!**

Esta Unidade Curricular tem por finalidade possibilitar a pesquisa, o conhecimento e a divulgação da cultura local, valorizando as variadas manifestações artísticas ligadas à música, à literatura, à culinária, ao artesanato, à dança, dentre outros, que podem emergir no processo de investigação. Esta proposta será desenvolvida por intermédio do uso de ferramentas tecnológicas, inseridas em práticas multimodais, culminando na produção de um documentário.

## COMPETÊNCIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer a linguagem audiovisual: imagens em movimento e sentidos que estas estabelecem, bem como os termos técnicos utilizados.
- Reconhecer aspectos relacionados à composição do gênero documentário, bem como às marcas linguísticas/semióticas.
- Compreender a construção da argumentação utilizada no gênero documentário:
- Identificar as características de um documentário e diferenciá-lo de outros tipos de produção audiovisual como filmes de ficção e reportagens de TV;
- Estimular o conhecimento e a investigação sobre os variados aspectos da cultura do lugar onde vive:
- Pesquisar dados, fazer coleta de relatos com pessoas idosas, entrevistar artistas da própria cidade, tirar fotos, bem como relacionar textos e imagens da cultura local, resgatando e mantendo vivas suas origens;
- Fomentar uma reflexão sobre a importância de se conhecer as raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade e pertinência a sua região;
- Desenvolver habilidades, por meio de recursos tecnológicos como gravação de áudio, filmagem e edição de vídeo.
- $Produzir\,um\,document\'{a}rio\,sobre\,a\,hist\'{o}ria\,e\,a\,cultura\,local, como\,forma\,de$ valorização, promoção e divulgação da memória e das raízes culturais de sua região.

### **CARGA HORÁRIA**

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e Intervenção sociocultural;
- Empreendedorismo.

#### COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa Textos multimodais, Documentário, Roteiro, Produção escrita;
  - Física História da fotografia, Evolução tecnológica no registro de imagens, Processos de formação de imagens na fotografia, coleta, seleção e organização de imagens.
  - Química Uso do nitrato de celulose no cinema.
  - Matemática Ângulos e perspectivas (primeiro plano, segundo plano).

#### **PERFIL DOCENTE**



- Ser licenciado em Letras e/ou Arte;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa:
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Máquina fotográfica ou câmera
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.



**HABILIDADES** 





## ORGANIZADOR CURRICULAR

## EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social

## EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

### Habilidade dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

## Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

## Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(MS.EM13LGG6.n.oo1) Analisar e construir hipóteses sobre os processos de produção e circulação artísticoliterários, culturais e linguísticos (artísticas, corporais e verbais) do estado, a fim de enfatizar a importância de conhecer e preservar a memória e as raízes culturais de Mato Grosso do Sul.

**HABILIDADES** 

**HABILIDADES** 







# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Estrutura do gênero documentário;
- Linguagem audiovisual: quadro, frame ou fotograma, plano, tomada, cena, sequência, enquadramento, movimentos de câmera, montagem e tipos de corte, sons diegéticos e extradiegéticos;
- Documentário e Jornalismo;
- Documentário e Cinema;
- Tipologias textuais: narração (relato, entrevistas), descrição (de lugares, pessoas e situações) e argumentação;
- Discurso direto e indireto;
- Subgêneros do gênero discursivo documentário: expositivo, poético, participativo, observacional, reflexivo e performativo;
- Questões éticas relacionadas aos documentários.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero discursivo documentário.
- b) Promover discussão: Qual mídia os estudantes utilizam para assistir a documentários? Esse detalhe influencia, por exemplo, a credibilidade, o cuidado estético no tratamento das imagens, do som, da edição etc.?
- c) Exibir trechos de entrevistas e documentários, ambos com o mesmo tema, para que o contato com esses gêneros possibilite a reflexão sobre as diferenças entre eles.
- d) Mediar a análise dos subgêneros: expositivo, poético, participativo, observacional, reflexivo e performativo para discussão acerca dos elementos composicionais de cada um.
- e) Propor a construção de organograma ou mapa mental, utilizando ferramentas digitais e/ou aplicativos como: MindMeister, Coggle, Lucidchart, para sistematizar as principais características do gênero.
- f) Orientar a definição e/ou escolha do subgênero a ser produzido pelos estudantes em grupo.
- g) Solicitar pesquisa bibliográfica sobre a cultura local para nortear a produção do documentário.
- h) Gerir a elaboração de roteiro para o desenvolvimento das ações a fim de sistematizar o processo de construção do gênero.
- Atentar para possibilidades de investigação (fotografias, filmagens, relatos, entrevistas) relacionadas à manifestação artística e ao subgênero escolhidos pelos estudantes e instruir a respeito dos procedimentos de produção e de coleta de dados, quanto à forma colaborativa e autoral, em ambiente digital;
- j) Discutir sobre a ordem das filmagens e das pessoas a serem entrevistadas, a definição do áudio, de acordo com o que é captado durante as filmagens, a mesclagem de sons produzidos em estúdio, dentre outros.
- k) Fotografar e/ou filmar manifestações da cultura local e relacionar diferentes textos para compreender o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, dentre outras), considerando o lugar do discurso e as relações de poder.
- l) Elaborar, em grupo, o argumento do documentário, justificando sua relevância com base na pesquisa realizada, para apresentar à comunidade escolar, a possíveis financiadores ou submeter a editais. É possível estimular a escrita colaborativa com o auxílio de ferramentas digitais.
- m) Criar, de forma colaborativa e autoral, em ambiente digital, o roteiro que estabelecerá a ordem das filmagens e das pessoas a serem entrevistadas e definir se o áudio será de acordo com o que é captado durante as filmagens ou se haverá a mesclagem com sons produzidos em estúdio.
- n) Revisar os textos, de forma colaborativa, observando se estes atendem ao objetivo proposto e sugerindo alteracões;
- o) Analisar as imagens selecionadas, para verificar se estas contribuem para compreensão do texto;
- Realizar a gravação das entrevistas e produzir o documentário, utilizando ferramentas de edição e tratamento de som e imagem;
- q) Promover um festival, para exibir os documentários, com a presença de artistas locais.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

ESCREVENDO o futuro. **Olhar em movimento:** cenas de tantos lugares. Disponível em: <a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\_virtual/caderno/documentario/">https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\_virtual/caderno/documentario/</a> Acesso em: 13 mar. 2021.

## MATERIAL DE APOIO

ACADEMIA Internacional de Cinema. **Como fazer um documentário:** conheça as principais etapas. Disponível em: <a href="https://www.aicinema.com.br/como-fazer-um-documentario/">https://www.aicinema.com.br/como-fazer-um-documentario/</a> Acesso em: o7 abr. 2021. COGGLE. **Um jeito simples para compartilhar informações complexas**. Disponível em: https://coggle.it/Acesso em: o6 abr. 2021.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários:** conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

LUCIDCHART. Diagramação inteligente para todo tipo de equipe. Disponível em:

<a href="https://www.lucidchart.com/pages/pt">https://www.lucidchart.com/pages/pt</a>> Acesso em: 06 abr. 2021.

MINDMEISTER. Mapeamento mental online: Tudo começa com uma ideia. Disponível em:

<a href="https://www.mindmeister.com/pt?r=1932">https://www.mindmeister.com/pt?r=1932</a>> Acesso em: o6 abr. 2021.

SIGRIST, Marlei. Chão Batido (orgs). UFMS: Campo Grande, 2000.

## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação formativa processual supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, considerando as discussões, os relatórios e os roteiros utilizados para produção dos documentários

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão do trabalho;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) estão de acordo com as características do gênero documentário;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).









QUEM CONTA UM CONTO...
ASSUSTA UM TANTO!





# QUEM CONTA UM CONTO... ASSUSTA UM TANTO!

## **APRESENTAÇÃO**

Esta Unidade Curricular visa explorar, por meio da literatura de horror, aspectos da estética literária do escritor Edgar Allan Poe, ligados ao gênero conto de horror. Desse modo, propõe-se experienciar tais apreensões por meio da leitura e da análise de contos do escritor americano, bem como estabelecer interfaces temáticas com outras obras e mídias presentes na cultura pop.

## **COMPETÊNCIAS**

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer obras literárias do gênero de horror, especialmente da autoria de Edgar Allan Poe.
- Desenvolver percepções e interpretações acerca da leitura dos contos selecionados de Edgar Allan Poe e de outras obras clássicas da literatura.
- Analisar o estilo literário, o contexto de produção das obras do escritor estadunidense Edgar Allan Poe, assim como relacionar a criação literária do autor às características presentes na cultura pop (games, cinema e séries de streaming, música, quadrinhos, dentre outros);
- Identificar aspectos do gênero conto de horror de Edgar Allan Poe que dialogam com mitos e/ou lendas urbanas que fazem parte do imaginário coletivo;
- Produzir textos multimodais sobre um dos contos do autor Edgar Allan Poe

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Chocolate ou macarrão? Escolha seu pincel!
- Jogo da narrativa

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

## EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

## COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: gêneros
   discursivos, leitura e produção de texto, análise literária, textos e contextos de produção e circulação;
- Língua Inglesa: produção literária, filmologia em língua inglesa e influência na cultura pop;
- Arte: Contexto artístico-cultural como: cultura de massa, música, teatro, dança, mitos e folclore, cinema (filmologia), dentre outros;
- História: Contexto histórico-social do período das produções literárias.

## PERFIL DOCENTE



- Possuir licenciatura em Letras;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



- Acervo impresso e/ou digital dos contos selecionados;
- Acesso a dispositivos digitais com internet, lousa digital ou datashow;
- Programa de edição de vídeo;
- Espaço (sala de aula, quadra, palco, sala de tecnologia, dentre outros) para a apresentação teatral e/ou poética, bem como objetos e roupas para compor o figurino.



**HABILIDADES** 

**HABILIDADES** 





## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos (MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

## PROCESSOS CRIATIVOS

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

## Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

## Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo7) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

## **EIXO ESTRUTURANTE:**

**HABILIDADES** 





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Elementos da literatura de horror;
- Subgênero: terror gótico e conto de horror;
- Aspectos da literatura clássica universal de Edgar Allan Poe;
- Oralidade
- Leitura e produção textual (gêneros discursivos).

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

a-Averiguar a preferência de leitura dos estudantes.

b-Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da literatura de horror.

c-Ampliar a sondagem para outras mídias como o cinema, a música e as redes de streaming.

d- Apresentar, àqueles que não conhecem, o autor Edgar Allan Poe, por meio de apresentação em *datashow* ou vídeos, fazendo referência ao estilo de produção literária e às obras selecionadas para a leitura.

e-Propor a escolha coletiva de três contos do escritor a serem lidos pela turma, como: O Retrato Oval, O gato preto, O enterro prematuro, Berenice, dentre outros.

f- Definir com a turma os momentos para a realização de roda de leitura, leitura individual, assim como a discussão e análise coletiva.

g-Investigar as influências dos contos de Poe em produções literárias atuais, como as de Stephen King, Clive Barker, Anne Rice, Joe Hill, e de outras mídias da cultura pop (cinema, conteúdos de streaming, HQs, jogos on-line, como: Resident Evil e The Last of us, Cry of Fear, Damned, Dead by Daylight, músicas, bandas de rock como: Ghost BC, Iron Maiden, Sepultura, Slipknot, Evanescence produções teatrais, pinturas, dentre outros);

h- Promover debates acerca das particularidades das obras lidas e relacioná-las a outros clássicos da literatura a exemplo de Noite na Taverna, de Álvares de Azevedo, Frankenstein, de Mary Shelley, O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde e Drácula, de Bram Stoker. Do mesmo modo, atentar para as mídias do cinema em que o gênero de terror também é veiculado.

i- Apresentar a produção do cinema de horror do brasileiro José Mojica Marins, o Zé do Caixão, como uma interface às obras de Edgar Allan Poe.

j-Refletir sobre as temáticas dos contos de horror e suas relações com as lendas e os mitos urbanos que povoam o imaginário popular.

k-Elaborar uma apresentação sobre um dos contos de Edgar Allan Poe que não foram lidos em sala de aula, a fim de compartilhar com os colegas, priorizando o uso de mais de um tipo de linguagem (verbal escrita, verbal oral, gestual, sonora, visual, espacial, dentre outras).

 $I\hbox{-}Organizar um evento envolvendo a comunidade escolar para a divulgação dos trabalhos.$ 







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

BARROS, Fernando Monteiro de; FRANÇA, Júlio; COLUCCI, Luciana (Orgs.). **O medo como prazer estético:** (re)leituras do gótico literário. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015.

JOUVE. Vincent. **Por que estudar literatura?** Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcinilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LIMA, Luiz Costa (Org.). **A Literatura e o leitor:** textos de estética da recepção. São Paulo: Paz e Terra Ltda, 2011 [1979].

POE, Edgar Allan. **O corvo e outros contos.** Tradução de Marta Fagundes e Fátima Pinho. São Paulo: Pandorga, 2018.

\_\_\_\_\_, Edgar Allan. **O escaravelho de ouro e outras histórias.** Tradução de Marta Fagundes e Fátima Pinho. São Paulo: Pandorga, 2018.

\_\_\_\_\_\_, Edgar Allan. **O gato preto e outras histórias extraordinárias..** Tradução de Marta Fagundes e Fátima Pinho. São Paulo: Pandorga, 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais:** leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SILVA, Ruan Felipe Scomação. **O Horror na Literatura Gótica e Fantástica:** uma breve excursão de sua gênese à sua contemporaneidade. In MAGALHÃES, ACM., et al., orgs. O demoníaco na literatura [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. pp. 239-254. ISBN 978-85-7879-188-9. Available from SciELO Books.

## MATERIAL DE APOIO

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na Taverna**. São Paulo: Martin Claret. 2004.

AZEVEDO, Álvares. Noite na Taverna. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/</a> DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=1734> Acesso em: 8 set. 2021.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais:** reflexões e práticas. São Paulo: Cortez, 2013.

KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (Orgs.). **Multiletramentos e Multimodalidade:** ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

NESPOL. **Criar Vídeo Animado com Powtoon do Zero:** Passo a Passo. YouTbe https://www.youtube.com/watch?v=KLvpDMgQlNo. Acesso em: 28 set. 2021.

OMELETE. **Como o Zé do Caixão criou o horror brasileiro.** Disponível em: <a href="https://www.omelete.com.br/filmes/ze-do-caixao-importancia-horror-brasileiro">horror-brasileiro</a> Acesso em: 28 set. 2021.

POE, Edgar Allan. **Gato negro.** Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObra Form.do?select\_action=&co\_obra=6797 Acesso em: 28 set. 2021.

ROJO, Roxane (org.) **Escol@ Conectada:** os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane Helena; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SARAIVA. Para Ler... **Edgar Allan Poe.** YouTube (00:04:01). Disponível em: https://www.youtube.com/watch? v=DRHy6cMLeW4. Acesso em: 28 set. 2021.

SESCTV. **Minibiografia:** Edgar Allan Poe - Super Libris. YouTube (00:00:59) Disponível em: <a href="https://youtu.be/olAoZ2XF3k">https://youtu.be/olAoZ2XF3k</a> Acesso em: 28 set. 2021.

SHELLY, **Mary. Frankenstein.** Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObra-Form.do?select\_action=&co\_obra=5257">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObra-Form.do?select\_action=&co\_obra=5257</a>> Acesso em: 28 set. 2021.

VILELA, Rodrigo. **4 Motivos para ler Edgar** Allan Poe. YouTube (00:07:45). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VGCH7RH3lvM. Acesso em 28 set. 2021.

UNIVERSIA. **9 ferramentas gratuitas para criar vídeos de animação e apresentações.** Disponível em: <a href="https://www.universia.net/br/actualidad/orientacion-academica/9-ferramentas-gratuitas-criar-videos-animaco-e-apresentaces-1163125.html">https://www.universia.net/br/actualidad/orientacion-academica/9-ferramentas-gratuitas-criar-videos-animaco-e-apresentaces-1163125.html</a> Acesso em: 28 set. 2021.





## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, o curta-metragem, a produção do artigo científico e a revista utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema, a estrutura textual e às normas da ABNT;
- b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

## **OBSERVAÇÕES**

Diversas obras literárias. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp</a> Acesso em: 28 set. 2021.





**JOGO DA NARRATIVA** 





## **JOGO DA NARRATIVA**

## **APRESENTAÇÃO**

A presente Unidade Curricular tem como propósito desenvolver o gênero hiperconto, que se configura como uma versão do conto canônico para o ambiente digital, por meio da gamificação (ver observação). Trata-se de uma narrativa de hipertexto digital, que permite a interatividade com o leitor e integra o uso de hiperlinks como objeto e instrumento de ensino da língua e, consequentemente, sua relação com a leitura, escrita e análise literária. Nesta unidade, pretende-se observar e analisar os contextos de produção e circulação desses textos, as situações comunicativas, bem como desenvolver algumas competências gerais e habilidades leitoras e de interpretação textual dos estudantes.

## **COMPETÊNCIAS**

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **OBJETIVOS**

- Compreender o gênero discursivo hiperconto, analisando os contextos de produção e circulação desses textos, as situações comunicativas e as características estruturais.
- Ampliar o conhecimento sobre gêneros digitais, do campo de atuação artístico-literário, como meio de promover o letramento literário.
- Analisar o gênero discursivo hiperconto em plataformas, observando as possibilidades de interação com o leitor, propiciada pelo uso de hiperlinks.
- Promover o diálogo e a colaboração na produção de hipercontos.
- Buscar soluções e/ou desfechos para as narrativas, a partir das informações e dos recursos disponíveis, a fim de desenvolver projetos autorais em ambientes digitais.
- Analisar a relevância do gênero conto, com foco no hiperconto.
- Empregar, nos textos produzidos, sinais de pontuação, acentuação, ortografia, concordâncias, coesão, coerência e regências verbais e nominais, conforme a norma padrão.
- Compreender e produzir hipercontos, por meio do engajamento proporcionado pela metodologia da gamificação, desenvolvendo o processo criativo.
- Produzir textos autorais de forma colaborativa.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Chocolate ou macarrão? Escolha seu pincel!
- Quem conta um conto... Assusta um tanto!

## CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

## EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Mediação e intervenção sociocultural;
- Processos criativos.

## COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: gêneros discursivos: produção de texto; textos e contextos de produção e circulação:
- Literatura: mitologias, narrativas ficcionais:
- Arte: Folclore.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras;
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento da unidade curricular correspondente;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet:
- Acervo de materiais bibliográficos impressos e digitais.





## ORGANIZADOR CURRICULAR

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

## **HABILIDADES**

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** PROCESSOS CRIATIVOS

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

## **HABILIDADES**

**HABILIDADES** 

### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

## **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

## Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.







# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Texto narrativo: contextos de produção e circulação;
- Elementos da narrativa;
- Textos digitais;
- Hiperlink: o que é e como usar;
- Do conto ao hiperconto;
- Textos narrativos multimodais.

### Como gamificar as habilidades dos eixos estruturantes:

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

Recomenda-se que o professor assista ao vídeo "10 Técnicas de Gamificação para a Sala de Aula", citado na bibliografia, para ter subsídios ao propor a atividade.

Passo 1 - Criar um enredo/narrativa para contextualizar o jogo.

Exemplo: Um cientista descobriu que, em Manaus, o encontro das águas dos Rio Negro e Solimões é o ponto em que se cruzam diferentes realidades, o vértice do multiverso. No entanto, a população local e os turistas têm descartado lixo doméstico nas águas dos rios, provocando a poluição e morte de animais e plantas, impactando na energia vital que alimenta esse vértice, o que irritou os seres mitológicos protetores do local. Sem saber as consequências de seus atos, eles deixam os seres mitológicos, que buscam retomar o que lhes é de direito – a energia vital que flui da natureza – à beira de um ataque. Ventos ferozes, chamas descontroladas, que não tocam o solo ou as árvores, tremores nunca antes vistos, naquela região, castigaram a população local. A raiva dos seres mitológicos protetores fervia por seu desejo de justiça e a invasão chegaria logo, os moradores foram avisados de todas as maneiras possíveis, mas apenas o cientista compreendeu o que estava se passando, logo seria ele o responsável por reunir guerreiros que poderiam salvar a cidade, seja pela força, seja pela diplomacia.

Após essa ação, o professor dividirá a turma em cinco guildas, com a missão de encontrar as pedras elementais que têm o poder de reescrever as realidades. Orientar os estudantes, em pequenos grupos, para dar continuidade ao enredo, de forma coletiva, para que haja respeito com o outro e exercitem a empatia, a flexibilidade e a resiliência emocional, promovendo a colaboração, resolução de conflitos e a valorização da diversidade. (MS.EMIFCGO8).

Passo 2 - Apresentar as regras do jogo.

#### Regras do jogo:

- 1- O professor definirá a pontuação e a duração do tempo de cada fase do jogo.
- **2-** Ganhará o jogo quem passar por todos os níveis.
- 3 Todos os membros da equipe devem participar da execução das tarefas.

**Passo 3:** Compartilhar, no drive, o mapa de evolução do jogo (Figura 1), para que os jogadores possam identificar o nível em que estão. Na impossibilidade de usar ferramentas digitais, pode-se fazer um mural com a trilha para visualização da evolução da turma.

Figura 1 - Modelo de trilha





#### Passo 4 - Iniciar o jogo

**Nível 1 -** Cada guilda deverá criar um avatar simbolizando um elemento da natureza que a representará, é possível empregar personagens do folclore brasileiro. Para a criação do avatar, os estudantes poderão usar os Apps: South Park Avatar Creator, Charat, Mangatar, dentre outros.

**Nível 2 -** Nesta fase, o professor fará um sorteio das cinco pedras elementais do conhecimento, descritas abaixo, entre os grupos, para que cada um deles dê continuidade à história (narrativa principal), de forma que, ao final do jogo, tenha-se um hiperconto com diferentes desfechos para a narrativa. É importante que a tarefa proporcione o reconhecimento e a análise de diversas manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio das atividades presenciais e/ou virtuais, ampliando a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade na criação de uma sequência para o texto. **(MS.EMIFCGO4).** 

Obs: As pedras elementais do conhecimento referem-se às Competências Gerais da BNCC (1,7,8,9 e 10).

#### Pedra do Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos, historicamente construídos, sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

#### Pedra da Argumentação

Argumentar, com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com o planeta.

#### Pedra do Autoconhecimento e Autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Pedra da Empatia e Cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

#### Pedra da Responsabilidade e Cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**Nível 4 -** Momento da escrita: Após decidir como será a continuação da história, o grupo abrirá um documento no Google Drive para produzir, de forma autoral e colaborativa, um hiperconto, "posicionando-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade". **(MS.EMIFCGO2). 300 pontos.** 

**Nível 5 -** Construir formas adequadas para "utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais". **(MS.EM13LGG703).** O grupo retratará sua história em apenas uma foto. **100 pontos.** 

**Nível 6 -** Cada grupo, fará a revisão gramatical, da produção dos textos dos outros grupos, "selecionando e sistematizando, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias".**(MS.EMIFLGGO3) 200 pontos.** 

**Nível 7 -** Socializar a apresentação em vídeos, áudios, fotos, dentre outros recursos disponíveis, de forma clara e precisa, "expressando-se e atuando em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas". **(MS.EM13LGG603) 300 pontos.** 

**Nível 8 -** Publicar a produção, por meio de plataformas digitais, blogues, sites, redes sociais ou, ainda, plataformas de jogos como o Seppo Play, dentre outros. **100 pontos** 





## FONTES E MATERIAL DE APOIO

## FONTE PRINCIPAL

ADAM, Sam. 10 Técnicas de Gamificação para a Sala de Aula. YouTube (00:13:42) Disponível em:

<a href="https://youtu.be/ZKvE\_x2PiXo"> Acesso em: 14 ago. 2021.</a>

BLOG Lyceum. Gamificação na educação: tudo o que você precisa saber. Disponível em:

<a href="https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-gamificacao-na-educacao">https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-gamificacao-na-educacao</a> Acesso em: 04 fev. 2021.

SPALDING, Marcelo. Hiperconto Um estudo em vermelho. Disponível em: <

http://www.hiperconto.com.br/> Acesso em: 06 ago 2021.

## MATERIAL DE APOIO

CHARAT. Charat. Disponível em: <a href="https://charat.me/en/genesis/create/">https://charat.me/en/genesis/create/</a> Acesso em: 06 ago 2021.

ALVES, Flora. **Gamification:** como criar experiências de aprendizagem engajadoras: um guia completo do conceito à prática. 1ªed. São Paulo: DVS Editora, 2014.

SOUTH Park Digital Studios LLC. **South Park Avatar Creator**. Disponível em: <a href="https://www.southparkstudios.com.br/info/lvonha/avatar">https://www.southparkstudios.com.br/info/lvonha/avatar</a> Acesso em: 06 ago 2021.

REYNÉ, Ivan. **Mangatar**. Disponível em: <a href="https://mangatar.framiq.com/pt/construir/">https://mangatar.framiq.com/pt/construir/> Acesso em: o6 ago

SEPPO Play. **Seppo.** Disponível em: <a href="https://play.seppo.io/">https://play.seppo.io/> Acesso em: 20 abr. 2021.

SARGIANI, Tamara. **Utilizando a gamificação através da plataforma Seppo.** YouTube (00:11:40) Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WMEwcZXsNiY">https://www.youtube.com/watch?v=WMEwcZXsNiY</a> Acesso em: 19 abr. 2021.

CUNHA, Gabriela. Gamificação no Ensino: Como usar a mágica dos jogos para fazer uma aula incrível. Disponível em: <a href="https://aulaincrivel.com/gamificacao-completo/">https://aulaincrivel.com/gamificacao-completo/</a> Acesso em: 04 fev. 2021.

HOTMART Blog. **Como usar a gamificação na educação**. Disponível em: <a href="https://blog.hotmart.com/pt-br/gamificacao-na-educacao/">https://blog.hotmart.com/pt-br/gamificacao-na-educacao/</a> Acesso em 04 fev. 2021.

GAROFALO, Débora; MUNHOZ, Gislaine Batista. **Como incentivar a leitura através da gamificação.** Disponível em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/10843/como-incentivar-a-leitura-atraves-dagamificacao">https://novaescola.org.br/conteudo/10843/como-incentivar-a-leitura-atraves-dagamificacao</a>> Acesso em: 03 ago. 2021.

MENEZES, Nayra. **9 benefícios incríveis da gamificação na educação.** Disponível em: <a href="https://blog.ipog.edu.br/educacao/beneficios-gamificacao-na-educacao/">https://blog.ipog.edu.br/educacao/beneficios-gamificacao-na-educacao/>Acesso em 04 fev. 2021.

## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, apresentação, criação do Slam e a Batalha do Slam.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b)expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a produção;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

## **OBSERVAÇÕES**

A gamificação é uma estratégia metodológica que, além de auxiliar na aprendizagem, carrega características em sua dinâmica de execução que ajudam a aumentar a motivação e o engajamento dos estudantes no desenvolvimento das atividades em sala de aula. Gamificação ou Gamification é um termo utilizado para definir a realização de uma ação que não necessariamente seja jogar um jogo em si, mas que tenha elementos que existem nos games, com a finalidade de induzir o participante a fazer uma determinada atividade, para chegar a um objetivo. Na educação, esta metodologia consiste em empregar soluções de jogos, em diversas situações de aprendizagem, nas quais o mediador propõe atividades usando diversos elementos presentes nos games.

Pode-se utilizar o modelo de Hiperconto "Um estudo em vermelho" de Marcelo Spalding. http://www.hiperconto.com.br/.



FIGHT AND DANCE





## FIGHT AND DANCE

A Unidade Curricular tem como intenção unir a dança, que é uma série de expressões, passos e movimentos corporais, às lutas caracterizadas por agarramentos, golpes e derrubadas entre dois ou mais participantes. Proporcionar a união da dança com a luta possibilita uma atividade diferenciada e divertida, que permite melhorar a saúde e a qualidade de vida dos estudantes, com exercícios que envolvem essas duas modalidades distintas, tendo em vista que o objetivo da Educação Física é a promoção da saúde, do bem-estar físico e mental, por meio das práticas de exercícios, jogos, ginásticas, danças, lutas e expressões corporais, que favorecem a socialização, a interação social e o respeito a si e o outro.

## COMPETÊNCIAS

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

## **OBJETIVOS**

- Analisar as possibilidades de unir esporte e exercícios, tornando a prática de atividades físicas mais dinâmica e atraente para o público estudantil;
- Pesquisar, em diversas mídias, a história das lutas, rituais, dentre outros;
- Entender a necessidade da disciplina e do respeito nas lutas.
- Investigar quais são os tempos e compassos musicais e como são empregadas na construção e execução da coreografia;
- Refletir e debater sobre a promoção da saúde e qualidade de vida para população por meio da Educação Física:
- Compreender a importância das lutas e das danças como exercícios físicos que ajudam na manutenção da saúde e do bem-estar físico.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Piiiii Puuu Toca o som da minha terra
- Teatro na escola: Let's watch a play!
- Um pedaço do meu mundo. Gravando!
- Clube do Manoel

## CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica
- **Processos Criativos**
- Mediação e Intervenção Sociocultural

### COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Educação Física Danças, lutas e expressões corporais.
  - Arte Danças e músicas.

### PERFIL DOCENTE



- Ser licenciado em Educação Física.
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Conhecer e/ou ter disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

## **RECURSOS**



- Sala ambiente para dança ou luta; Caixa de som, ou aparelho de som;
- Espelho;
- Conexão com a internet;
- Computador (Notebook) ou aparelho de celular.



**HABILIDADES** 

**HABILIDADES** 

**HABILIDADES** 





# ORGANIZADOR CURRIC

# **EIXO ESTRUTURANTE:** INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMILGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

# **PROCESSOS CRIATIVOS**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

# **EIXO ESTRUTURANTE:** INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGog) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

# **EIXO ESTRUTURANTE:**





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Educação física e saúde;
- Educação física e suas possibilidades nas práticas esportivas;
- Dança e expressões corporais;
- Tempos e compassos musicais;
- Lutas e suas possibilidades;
- Dança e luta em prol da saúde e do bem-estar físico.

### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- **a-** Apresentar aos estudantes o vídeo Fight Dance: mistura combate com dança e queima até mil calorias. Logo após, discutir a proposta da Unidade Curricular com o grupo.
- **b-** Promover uma discussão, a partir de perguntas norteadoras, sobre lutas e danças para que os estudantes formulem hipóteses. Seguem, abaixo, algumas sugestões:
  - 1- Você já praticou algum tipo de luta? Se sim, qual?
  - 2- Por quanto tempo?
  - 3- Treinava só por esporte, hobby ou disputava torneios?
  - 4- Já imaginou unir a luta com outra modalidade?
  - 5- Você já fez ou faz aulas de dança? Se sim, quais estilos?
  - 6- Alguma vez já participou de eventos envolvendo a dança no ambiente escolar ou em outro lugar?
  - 7- Qual a importância da dança para você?
  - 8- Tem conhecimento sobre tempos e compassos musicais? Sabe para que servem?
- **c-** Pesquisar, em diferentes materiais, a história de lutas e danças a fim de compreender conceitos, crenças, rituais, mitos e verdades que as envolvem.
- **d-** Utilizar os dados coletados na pesquisa para sistematizar as informações em um mapa mental e discutir, em grupo, quais conceitos, crenças, rituais, mitos e verdades são enunciados a partir da linguagem corporal presente nas lutas e danças.
- **e-** Investigar como é feita a contagem dos tempos e compassos das músicas para que os estudantes, posteriormente, produzam coreografias que serão praticadas pela turma durante o semestre.
- **f-** Orientar a turma quanto à seleção de diferentes ritmos brasileiros e mundiais que serão utilizados nas coreografias, para que os estudantes possam compreender os processos de produção de sentidos nas práticas corporais.
- **g-** Organizar a turma para dar início à montagem e ao ensaio de coreografias que, posteriormente, podem ser apresentadas em um evento aberto para a comunidade escolar, com o objetivo de incentivar a prática de atividade física, de forma saudável.







### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

UCHOA, Tabata. Fight Dance mistura combate com dança e queima até mil calorias. **Fight Dance mistura combate com dança e queima até mil calorias**, O DIA, 26 jun. 2015. Disponível em: https://odia.ig.com.br/diversao/2015-06-27/fight-dance-mistura-combate-com-danca-e-queima-ate-mil-calorias.html. Acesso em: 21 maio 2021.

CARDIO Kick Boxing - Falling from the Sky Edit Para K1 Fitness Mix Para Combate. Youtub.com: [s. n.], 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=j7xgd5i3ltE. Acesso em: 21 maio 2021.

### MATERIAL DE APOIO

ARAUJO, Lindomar. Coreografia. **InfoEscola**: Navegando e aprendendo, [s. l.], 2021. Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/coreografia/. Acesso em: 20 jul. 2021.

### **AVALIAÇÃO**

### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade curricular, assim devem ser considerados tanto as pesquisas, quanto os ensaios para apresentação em eventos de culminância na escola.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, a participação de todos os estudantes.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b)expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) materializam as características das danças e lutas, coletadas na pesquisa;
- d) contemplam conceitos, crenças, rituais, mitos e verdades que envolvem as danças e lutas;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas.

# **OBSERVAÇÕES**

 $Podem\,ser\,produzidos\,e/ou\,adquiridos\,uniformes\,para\,o\,grupo.$ 











**TEATRO NA ESCOLA: LET'S WATCH A PLAY!** 





# TEATRO NA ESCOLA: LET'S WATCH A PLAY!

# APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular pretende contribuir com o desenvolvimento de um projeto de teatro na escola, a partir do estudo e aplicação de inglês no contexto de uso oral do teatro, por meio de vivência de jogos, improvisações e encenações, que possibilitem a troca de experiências entre estudantes e permitam aprimorar a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção, além de melhorar a pronúncia, entonação e fluência em língua inglesa.

O objetivo é tornar a interação cada vez maior e uma participação cada vez mais empática entre educadores e aprendizes, para melhoria na habilidade de comunicação e aprendizagem de língua inglesa, além de contribuir para o crescimento integrado dos estudantes sob vários aspectos, tais como: desenvolvimento da capacidade expressiva e artística; aquisição de novas formas de expressão e vocabulário; ampliação da atenção, a capacidade de observação, de concentração e improviso: e o favorecimento da desinibição. As aulas de teatro podem ser uma estratégia para que os estudantes aprendam a gerenciar suas emoções, bem como ampliar o pensamento crítico, a autoestima, a empatia, o trabalho em equipe, a confiança, tanto nos outros quanto em si mesmo, por meio de jogos teatrais e pantomimas, tendo como resultado apresentações com temas educativos, reflexivos e com textos literários que colaborem com o desenvolvimento artístico dos estudantes, além de proporcionar aos jovens o autoconhecimento com base na construção dos personagens, permitindo a observação crítica do seu papel como cidadão ativo na sua comunidade.

Nesse sentido, os estudantes exploram as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, possibilitando que, em uma mesma proposta, a corporalidade, a musicalidade e a teatralidade estejam presentes de maneira sincrônica. Para além disso, o teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer indivíduo, tanto para as pessoas envolvidas na apresentação como para quem assiste ao espetáculo. E por fim, torna-se relevante no que corresponde a repensar as novas perspectivas relacionadas ao conceito de cultura e das relações que entrelaçam a convivência em sociedade.

# **COMPETÊNCIAS**

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### Sen carg

#### **CARGA HORÁRIA**

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Processos criativos;
- Investigação científica; Mediação e Intervenção
- sociocultural

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Português: Gêneros teatrais -Comédia, Drama, Musical, Tragédia, Tragicomédia, Teatro de fantoches, Teatro de sombras, Stand-up
- Educação física: Expressões
   Corporais
- Arte: Estética
- Literatura: teatro brasileiro e Shakespeariano.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Formação em Letras Português/Inglês com proficiência em língua inglesa;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa e no projeto do teatro na escola;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).



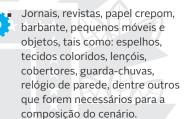




#### **OBJETIVOS**

- Compreender a dimensão do teatro enquanto fator de transformação social.
- Desenvolver a oralidade (pronúncia, entonação e fluência) e a escrita em língua inglesa, utilizando o teatro como ferramenta pedagógica.
- Aumentar a integração com a comunidade escolar, estimulando boas relações de convívio interpessoal dentro e fora de sala de aula.
- Oportunizar o protagonismo do estudante, por meio da transcriação de textos diversos, estimulando a criatividade e o desejo de aprender uma língua estrangeira no processo de construção de personagens, cenários, músicas e coreografias.
- Compreender e valorizar as diferenças, em favor da diversidade e inclusão social, por meio de discussões, reflexões e produções culturais dos estudantes.
- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio de jogos teatrais e pantomima, tendo como resultado apresentações com temas educativos e/ou textos literários que colaborem com o desenvolvimento integral dos estudantes e aprimoramento da língua inglesa.
- Ampliar a participação, a responsabilidade e o comprometimento dos estudantes a partir de atividades individuais e/ou em grupo.
- Promover situações que privilegiem o uso da técnica do improviso, em grupo, ou individualmente.
- Aprimorar a expressividade e os movimentos corporais para potencializar o amadurecimento e autoconhecimento dos estudantes por meio de dinâmicas multissensoriais e técnicas teatrais.
- Produzir representações cênicas, visando à atuação do sujeito em sua realidade singular e social, manifestando pontos de vista, posicionamentos e reflexões com respeito e empatia.

#### **RECURSOS**



- Materiais multimidiáticos: computador e periféricos, celular e data show.
- Tecidos para projeção (podem ser brancos ou coloridos), máscaras feitas com papel e papelão para fazer projeções das sombras diversas imagens da Internet para compor o cenário.
- Material de pesquisa, impresso ou digital.
- Recursos de iluminação.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Piiiii Puuu Toca o som da minha terra
- Clube do Manoel
- Um pedaço do meu mundo. Gravando!
- Fight and Dance







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.MEMIFCGo2) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo1) - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no social e considerando contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC:

(EM13LGG301) - Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) - Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) - Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos e de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(EM13LGG603) - Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo8) - Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo8) - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Técnicas de relaxamento, vocalização, maquiagem e interpretação.
- Jogos teatrais, improvisações, exercícios de composição de cena teatral e encenações.
- Desenvolvimento do roteiro, montagem das cenas, escolha de repertório imagético (cenário) e musical.
- Estudo dos gêneros teatrais prática de encenação e produção de espetáculos.
- Pronúncia, entonação e fluência em língua inglesa.
- Percepção da estética, imaginação, consciência corporal, intuição, memória, reflexão e emoção.

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

a) Disponibilizar diversos livros (ou textos) de autores com estilos variados e analisar diferentes modalidades de textos do gênero dramático: tragédia, comédia, tragicomédia, auto e farsa para verificar as características que mais chamam a atenção do grupo. O ideal é que os estudantes se envolvam com a trama e os personagens e sintam prazer em representar, lendo textos adaptados para o universo dos jovens, como Shakespeare, por exemplo, que escreveu várias peças teatrais com temas bem atuais para os dias de hoje e não está tão distante ou inacessível para todos.

b) Solicitar que os estudantes escolham pequenos excertos que resumem o enredo de uma peça teatral ou diálogos, entrevistas, cujas falas são ganchos para o que acontece na sequência, e praticar algumas técnicas, como:

- Combinar com o grupo de ler um texto articulando as sílabas exageradamente e/ou suprimindo o som das palavras.
- Morder um lápis, enquanto fala, também é um ótimo recurso para a dicção, assim como trabalhar com trava-línguas (exemplo: Sally sells sea shells by the seashore).
- Realizar a leitura dramática de uma cena, feita em duplas, ou repetir um trecho em diferentes tons de voz (gritando, sussurrando) são algumas técnicas que ajudam a explorar as nuances do texto.
- c) Dividir a classe em grupos e propor a encenação de uma cena cotidiana: fila de ônibus, feira livre, sala de espera de dentista etc., deixando os grupos decidirem o enfoque a ser dado à situação proposta. Num tempo limite de cinco minutos, as equipes criam a cena e depois apresentam para a classe.
- e) Fazer um debate que enfoque as semelhanças e diferenças entre imitação e realidade. É importante que os estudantes, durante o debate, desenvolvam o senso crítico perante os fatos da vida real.
- f) Investigar e colher dados sobre os folguedos populares, as festas, os autos e outras manifestações folclóricas que possam ser representadas na escola.
- g) Selecionar e mobilizar diferentes linguagens para criar ou transcriar uma obra teatral. Deixar o grupo livre para adaptar o texto escolhido, criar os figurinos e os cenários para a peça, atribuindo novos significados ao texto.
- h) Estimular a participação de todos os estudantes, sem exigir profissionalismo, posto que alguns podem falar baixo ou ter timidez.
- i) Fazer ensaios abertos Espetáculo de 30 a 45 minutos, no máximo, para aprimorar as cenas.
- j) Produzir o espetáculo, empregando os conhecimentos sobre os jogos e técnicas teatrais, possibilitando que os estudantes possam desenvolver suas habilidades socioemocionais, tais como: empatia, respeito e autoconfiança.
- k) Fotografar e filmar as encenações e depois, convidar a classe para analisar a montagem. Esse exercício de autoavaliação serve para afinar as próximas apresentações.
- I) Promover um evento na escola e apresentar o espetáculo para a comunidade escolar.





# FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

AMORIM, Rovênia. **Aprendizado fica mais fácil com representações teatrais.** Jornal do Professor, http://portal.mec.gov.br, ano 2016, v. Especial Dia do Professor, n. 20, ed. Edição 129, 2016. CONTIERO, Lucinéia. Org. (organizadores Lucinéia Contiero, Fernando Freitas dos Santos, Matheus Vinícius de S. Fernandes). **Pedagogia do teatro: prática, teoria e trajetórias de formação docente.** Natal, RN: EDUFRN, 2018. [recurso eletrônico] PDF. Modo de acesso: http://repositorio.ufrn.br/ Vários autores ISBN 978-85-425-0810-9. Acessado em 31 mar. 2021.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. Artigo - **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky**. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf">https://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf</a> Acessado em 07/04/2021 TELLES, Narciso. **Pedagogia do Teatro - Práticas Contemporâneas na sala de aula**. Editora Papirus, 2013

# MATERIAL DE APOIO

ARAÚJO, Lindomar da Silva. **História do teatro**, https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/, 2006-2021. Disponível em: https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/. Acesso em: 31 mar. 2021.

CECÍLIO, Camila. **Como enfrentar o preconceito dentro e fora da escola com o teatro.** 2019. Disponível em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/18400/como-um-professor-usou-o-teatro-para-combater-o-preconceito">https://novaescola.org.br/conteudo/18400/como-um-professor-usou-o-teatro-para-combater-o-preconceito</a> Acesso em: 31 mar. 2021

COELHO, Márcia Azevedo. **Teatro na Escola**: uma possibilidade de educação efetiva. Questões Contemporâneas, v. 13, n. 2 (2014) Disponível em <a href="https://www.e-">https://www.e-</a>

publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/10617/8513> Acesso em: 31 mar. 2021.

FREITAS, Eduardo de. **Dramatização como instrumento de ensino**. [S. l.]: Equipe Brasil Escola, 2021. Disponível em: <a href="https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/dramatizacao-como-instrumento-ensino.htm">https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/dramatizacao-como-instrumento-ensino.htm</a> Acesso em: 31 mar. 2021.

GUIA de carreira. **FACULDADE de Teatro**. Guia da Carreira > Cursos, 2021. Disponível em: <a href="https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/faculdade-de-teatro/">https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/faculdade-de-teatro/</a> Acesso em: 31 mar. 2021. MAIA, Wolf. **10 coisas que o teatro vai mudar em você**. [S. l.], 12 abr. 2021. Disponível em: <a href="https://wolfmaya.com.br/10-coisas-que-o-teatro-vai-mudar-em-voce">https://wolfmaya.com.br/10-coisas-que-o-teatro-vai-mudar-em-voce</a>. Acesso em: 31 mar. 2021.

# **AVALIAÇÃO**

### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta Unidade Curricular, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da unidade, assim devem ser considerados tanto os ensaios, como os manuscritos e produções multimodais, em especial a produção dos gêneros discursivos, roteiros e uso do inglês para a apresentação da peça teatral na escola.

Apoiado nos registros dos estudantes e na participação de cada um nas atividades, verificar como cada grupo resolveu os desafios propostos. Além de atentar para a compreensão dos elementos teatrais (cenário, personagens, roteiro, maquiagem etc.), avaliar se durante todas as etapas do processo de criação houve respeito e empatia.

### **OBSERVAÇÕES**

Pensar e desenvolver atividades que otimizem, principalmente, a oralidade em inglês, a linguagem musical, corporal e teatral. Cabe ao professor gerar os recursos necessários junto à turma para o trabalho que pretende desenvolver com os grupos, mas o principal será sempre a criatividade. De fato, a criatividade é o único recurso indispensável. Salienta-se que a escola não precisa de um espaço com poltronas confortáveis ou ricos figurinos para montar uma peça teatral. A mímica, a dramatização com fantoches, sombras, criação de textos, leituras dramáticas, máscaras, trabalhos com maquiagem e jogos dramáticos são alguns exemplos de produções que o professor pode trabalhar na linguagem do teatro, usando a língua inglesa. O teatro é permeado por simbolismos e imagens.

Este projeto parte da iniciação ao teatro, com jogos teatrais, exercícios de composição de cena teatral e desenvolvimento do roteiro, montagem das cenas, escolha de repertório imagético (cenário) e musical, ensaios e por fim apresentação.

Vale a pena também ficar atento à programação cultural da cidade. Entrar em contato com companhias teatrais e ver a possibilidade de trazê-las para a escola. E, se possível, levar a turma a uma sala de espetáculos para assistir a montagens profissionais.



SUSTENTABILIDAD: MI CASA, SU CASA Y EL PLANETA





# SUSTENTABILIDAD: MI CASA, SU CASA Y EL PLANETA

# APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular propõe o aprofundamento do estudo da língua estrangeira dos países hispanohablantes, por meio da temática Sustentabilidade que consiste em um conjunto de práticas e ensinamentos focados na questão do desenvolvimento sustentável do planeta e, assim, promover a equidade ao reconhecer o direito de todos a aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, culturas, recursos, espaços e saberes.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- **4.** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

#### **OBJETIVOS**

- Abordar a comunicação em língua espanhola, a partir dos temas sustentabilidade e meio ambiente.
- Identificar as relações de intertextualidade e intergenericidade presentes nos diversos textos.
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola.
- Refletir criticamente sobre o significado e a atuação do ser humano sobre o planeta para formação da cidadania.
- Ressignificar a própria realidade transformando seu cotidiano com a expansão do conhecimento de mundo e de cultura.
- Desencadear ações educativas à conscientização da sustentabilidade.
- Explorar a biodiversidade entre os países de língua espanhola.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Clube do livro
- 8R's Conscientizar para salvar
- Joga fora não... óleo velho vira sabão.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e intervenção sociocultural.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Espanhola: gêneros discursivos, produção de texto, textos e contextos de produção, circulação do discurso e aprofundamento da Língua Espanhola;
- Geografia: meio ambiente e sustentabilidade;
- Matemática: gráficos e tabelas.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet;
- Datashow;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Computador ou notebook;
- Microfone:
- Fones de ouvido.







### ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### HABILIDADES

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo<sub>3</sub>) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo3) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

### EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

(MS.EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### $Habilidades \ dos \ Itiner\'arios \ Formativos \ Associadas \ \grave{a}s \ Competências \ Gerais \ da \ BNCC.$

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### $Habilidades\,Espec\'ificas\,dos\,Itiner\'arios\,Formativos\,Associadas\,aos\,Eixos\,Estruturantes.$

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Reconhecimento das relações estabelecidas entre sustentabilidade e meio ambiente;
- Ampliação do conhecimento de mundo e de diferentes culturas, por meio de leitura crítica de textos multimidiáticos e multissemióticos;
- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão da morfossintaxe;
- Oralidade em língua espanhola sobre meio ambiente, ética, responsabilidade social, e sustentabilidade por meio da apresentação do discurso;
- Aprofundamento dos conhecimentos linguísticos da Língua Espanhola.

### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Dialogar com os estudantes sobre meio ambiente e sustentabilidade, extraindo o máximo de informações e anotar em um documento compartilhado para posterior análise.
- b) Apresentar "Video de Educación Ambiental para la Sustentabilidad" e "Catadores de lixo criam orquestra com instrumentos de objetos reciclados", para discutir com os estudantes a respeito dos temas apresentado, em seguida fazer uma comparação com as respostas do documento compartilhado da aula anterior e realizar possíveis anotações caso exista alguma mudança de ideias.
- c) Propor uma pesquisa em fontes confiáveis com os temas:
  - 1) Uso sustentável da energia e água,
  - 2) Reciclagem (material seco, rejeitos e resíduos orgânicos,
  - 3) Descarte correto do lixo.
- d) Solicitar aos estudantes que se dividam em três grupos. Professor, realize um sorteio com os temas para eles desenvolverem com autonomia sua pesquisa, mas sempre atentando a possíveis dificuldades dos estudantes.
- e) Preparar a apresentação do seminário, que pressupõe uma exposição oral, para explicar e apresentar as análises sobre tema pesquisado, definindo quais partes devem ser: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.
- f) Apresentar o resultado da pesquisa em um Seminário, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes em diferentes campos de atuação, para formular hipóteses para pesquisa de campo. Após o seminário, cada grupo deve formular três perguntas e /ou hipóteses relevantes sobre o seu tema que farão parte de uma pesquisa de campo.
- g) Criar o instrumento para pesquisa de campo com as três perguntas elaboradas anteriormente, podendo ser constituídas de perguntas abertas, objetivas ou mistas. Orientar os estudantes que apliquem a pesquisa no horário do intervalo escolar.
- h) Analisar criticamente o resultado da pesquisa e transformá-lo em tabela e/ou gráfico, expondo os resultados para toda comunidade escolar, podendo ser em mural, redes sociais, blogue e/ou site da escola.
- i) Observar quais foram os pontos que necessitam ser esclarecidos para os estudantes que participaram da pesquisa para selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor a criação de uma campanha educativa, com auxílio das TDIC, produzir banner, cartazes, propagandas, dentre outros e fixá-los na escola, para que todos tenham acesso à informação.







### FONTES E MATERIAL DE APOIO

### FONTE PRINCIPAL

UNESCO. Educación para los Objetivos de Desarrollo Sostenible: objetivos de aprendizaje. Disponível em:<a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252423">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252423</a> Acesso em: 14 set 2021.

# MATERIAL DE APOIO

MINISTERIO del Medio Ambiente. **Video de Educación Ambiental para la Sustentabilidad.** Youtube (00:05:19). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gLTyYygntL4">https://www.youtube.com/watch?v=gLTyYygntL4</a> Acesso em: 14 set 2021.

FANTÁSTICO. **Catadores de lixo criam orquestra com instrumentos de objetos reciclados.** Youtube (00:11:47). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=64hwcESrGz4. Acesso em: 04 set 2021.

# **AVALIAÇÃO**

### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto as discussões, seminário, tabela e/ou gráfico, produzir banner, cartazes, propagandas, dentre outros. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).











**CLUBE DO LIVRO** 





# **CLUBE DO LIVRO**

# APRESENTAÇÃO

O objetivo desta Unidade Curricular é proporcionar aos estudantes a conscientização quanto a utilização e reutilização de livros novos e usados que possam ser trocados ou comercializados na comunidade escolar. Para tanto, os interessados poderão adquirir a obra por meio do Clube do livro. O clube do livro funcionará de forma voluntária, colaborativa e normativa com seu próprio estatuto, criado pelos estudantes juntamente com a direção escolar, promovendo assim, o protagonismo juvenil de maneira crítica, criativa e organizada. O clube do livro tem a intenção de aproximar o estudante da leitura, tornando essa atividade mais atraente na formação intelectual e despertando o interesse para questões do consumo e descarte consciente.

Dessa forma, é importante buscar alternativas práticas e apropriadas para a coleta e exposição do produto que retornará para a comunidade com preço justo e acessível, a fim de intervir, socialmente, por meio de iniciativas responsáveis, conscientes, empreendedoras e com foco na sustentabilidade.

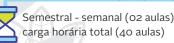
### COMPETÊNCIAS

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

6- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



# EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Intervenção sociocultural;
  - Empreendedorismo.

# COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS



- Língua Portuguesa: textos publicitários, descritivos e instrucionais.
- Matemática: cálculos, matemática financeira.
- Arte: Design de embalagens.

#### PERFIL DOCENTE



- Formação do professor em Letras:
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).







#### **OBJETIVOS**

- Pesquisar e analisar como funcionam os sebos da região e o interesse por livros da comunidade local.
- Refletir e debater sobre como preservar e reutilizar os livros de maneira
- Compreender a importância da reutilização do livro na proteção do meio ambiente.
- Reutilizar livros, evitando a poluição do meio ambiente, convertendo em lucro.
- Promover a tolerância aos diferentes procedimentos e soluções quanto ao destino dos livros.
- Expressar e saber comunicar-se mantendo uma atitude de respeito
- Explorar novas maneiras sustentáveis com uso de diferentes mídias.
- Desenvolver projetos pessoais ou coletivos, utilizando empreendimentos produtivos em diferentes campos de atuação, visando futuras profissões ou escolhas profissionais, articulados com o Projeto de Vida.
- Pesquisar o mercado financeiro, visando possibilidades empreendedoras.

#### **RECURSOS**

- Dispositivos com acesso à Internet;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- Computador ou notebook;
- Conexão com a Internet;
- Local de funcionamento para o Clube do livro.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Clube do Manoel
- Joga fora não...óleo velho vira sabão.
- Sustentabilidad: mi casa, su casa y el planeta.
- Matemática 8R's Concientizar para salvar







# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo3) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC:

(MS.EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

### EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### $Habilidades \, Espec\'ificas \, dos \, Itiner\'arios \, Formativos \, Associadas \, aos \, Eixos \, Estruturantes.$

(MS.EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.





# EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

#### Habilidades da BNCC:

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Textos publicitários, descritivos e normativos;
- Tabelas e gráficos;
- Arte: Design de embalagens.
- A importância da leitura;
- Sustentabilidade consumo e Produção Responsável;
- Preservação e reutilização de livros;
- Estratégias de marketing.







#### Clube do livro:

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Assistir ao vídeo "A menina que roubava livros" [resenha] ou ouvir o Audiolivro "A Menina Que Roubava Livros Markus Zusak", como atividade sensibilizadora.
- b) Debater com o grupo a história do livro "A menina que roubava livros" e a importância da leitura.
- c) Pesquisar normas para a criação de um Clube de livros, e, de forma colaborativa, criar o próprio estatuto e dar um nome ao Clube .
- d) Apresentar o estatuto à direção da escola e organizar o local para o funcionamento do Clube.
- e) Pesquisar formas de reutilização correta de livros assim como, sua preservação.
- f) Formar grupos de estudantes, para que, voluntariamente, façam a doação e arrecadação de livros junto à comunidade, para o Clube da escola. O recurso financeiro adquirido pode ser investido na própria escola ou decidido, democraticamente, pelas turmas que irão participar do projeto.
- g) Produzir folders e propagandas, mobilizando diversas linguagens com auxílio de ferramentas digitais, que apresentem informações de utilidade pública, oferecendo informações à comunidade escolar sobre pontos de coleta, vendas e trocas de livros, assim como os títulos disponíveis.
- h) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para o desenvolvimento do projeto de reutilização do livro.
- i) Elaborar layout de embalagens para comercialização na comunidade escolar.
- j) Organizar equipes para troca e venda, controle financeiro e definição do que será feito com o lucro obtido
- k) Escolher um líder responsável para intermediar as trocas, compras, doações e pelo registro de todo o processo com fotos.
- l) Propor uma feira literária para apresentação dos livros arrecadados pelos estudantes do clube de forma que todos possam participar, contribuindo com seu conhecimento.
- m) Fazer uma seleção dos livros que serão vendidos na feira da escola, sugerindo democraticamente, valores justos e condições de venda. O estudante deverá estar ciente de que o dinheiro arrecadado será revertido para a escola ou conforme decisão do Clube.
- n) Divulgar o evento para a comunidade escolar e, também, no horário dos intervalos, podendo ser feito sorteios de alguns desses livros, promovendo assim, o protagonismo juvenil de maneira crítica e criativa, com organização e responsabilidade.
- o) Apresentar comprovante para comunidade escolar dos valores arrecadados, investidos e resultados alcançados, por meio de fotos e tabelas, jornalzinho escolar, mural, dentre outras alternativas. Todo esse processo deve ser supervisionado por um professor escolhido pela turma.
- p) Compartilhar os resultados em blogues, sites e redes sociais.

### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

ZUSAK, Markus. **A menina que roubava livros** [Resenha] - Canal Rota literária. YouTube (00:03:21'). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QrmWh2fYpl4">https://www.youtube.com/watch?v=QrmWh2fYpl4</a> Acesso em: 29 set. 2021.

ZUSAK, Markus. **A menina que roubava livros** [Audiolivro] - Canal Ouça Livros. YouTube (08:06:51'). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=RFvAwFU3s6M">https://www.youtube.com/watch?v=RFvAwFU3s6M</a> Acesso em: 29 set. 2021.





# MATERIAL DE APOIO

**BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\_slug=abril-2018-pdf&ltemid=30192, acessado em 15/05/18.

**BRASIL. Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23/12/1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_o3/leis/L9394.htm.

**BRASIL. Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017, conversão da medida provisória 746, de 2016. Diário Oficial da União, 17/02/2017. Disponível em:

http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html.

**BRASIL. Portaria n.º 1.432**, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos** conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U de 05 de abril de 2019.

**PLATAFORMA Agenda 2030. Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/os\_ods/ Acesso em: 29 set. 2021.

## **AVALIAÇÃO**

### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

Entrega / Avaliação

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas todas as etapas, desde as discussões sobre o livro "A menina que roubava livros" e o desempenho da equipe na feira do livro, bem como às produções multimodais, em especial, a de gêneros digitais elaborados para a propaganda da apresentação do evento na escola.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema e à estrutura textual;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) promovem o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).

# **OBSERVAÇÕES**

Resenha do livro "A menina que roubava livros": Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger sobrevive fora de Munique lendo os livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e partilhar livros com seus amigos, incluindo um judeu que vive na clandestinidade em sua casa. Enquanto não está lendo ou estudando, ela faz algumas tarefas para a mãe e brinca com o amigo Rudy.









EU SEI O QUE VOCÊS DANÇARAM NO VERÃO PASSADO





# EU SEI O QUE VOCÊS DANÇARAM NO VERÃO PASSADO

Esta Unidade Curricular propõe o aprofundamento do estudo da língua estrangeira dos países hispanohablantes, por meio da dança e música que expressam vários sentimentos: alegria, dor, amor e luta do seu povo, para expandir e fortalecer o conhecimento sobre outras culturas, pois a dança engloba conceitos, procedimentos e atitudes e precisa ser abordada em toda a sua totalidade, respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

### COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

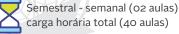
#### **OBJETIVOS**

- Abordar a comunicação em língua espanhola, utilizando a música e a dança.
- Identificar as relações de intertextualidade e intergenericidade presentes nos diversos textos.
- Aprofundar o conhecimento da Língua Espanhola.
- Compreender as relações possíveis entre a língua, música e dança.
- Desenvolver a consciência corporal, enfatizando o reconhecimento do seu corpo, o esquema e a imagem corporal.
- Explorar a diversidade cultural entre os países de língua espanhola.
- Planejar e produzir um festival de dança para apresentação a toda comunidade escolar.

# RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Clube do Manoel.
- Piiiii Puuu Toca o som da minha terra.
- Teatro na escola: Let's watch a play!
- Um pedaço do meu mundo. Gravando!
- Fight and Dance.

# CARGA HORÁRIA



#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica
- **Processos Criativos**

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Educação Física expressão
- Arte dança e música.

#### PERFIL DOCENTE



- Formado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

#### **RECURSOS**



- Dispositivos com acesso à Internet:
- Datashow;
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa;
- WebCam;
- Computador ou notebook;
- Conexão com a Internet:
- Microfone;
- Fones de ouvido.



**HABILIDADES** 





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

(MS.EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGO4) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

#### Habilidades da BNCC.

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.





# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Relações estabelecidas entre corpo, dança, cultura e sociedade
- Ampliação do conhecimento de mundo, diferentes culturas, diversas etnias, por meio de leitura interpretativa da dança e música
- Construção e reconstrução da textualidade e compreensão da morfossintaxe.
- Oralidade, por meio da apresentação do discurso.
- Música e dança como disseminadoras do conhecimento sobre valores, hábitos e crenças de um povo.
- Ampliação dos conhecimentos socioculturais hispânicos.

### SUGESTÕES DIDÁTICAS

#### \*\*\*\*

- Apresentar aos estudantes o mundo hispânico e sua variedade cultural e linguística, mostrando elementos que valorizem a história e a identidade de cada país. Em seguida, abra para uma discussão para que os estudantes possam expressar suas observações em relação à história e identidade dos países, enaltecendo os pontos mais curiosos.
- Dividir a sala em grupos e propor que cada um deles escolha, de forma colaborativa, um país hispanohablante, ficando responsável pela pesquisa das danças e músicas do referido país.
- Pesquisar, em fontes confiáveis, as danças e os estilos musicais típicos do país selecionado pelo grupo, a fim de compreender suas crenças e rituais, bem como as relações estabelecidas entre corpo, dança, cultura, música e sociedade.
- Promover um seminário para apresentar o resultado das pesquisas, com respeito às variedades linguísticas, e agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, tendo em vista os interlocutores e o propósito comunicativo.
- Selecionar e mobilizar diferentes linguagens para produção de um release, em grupo, sistematizando as informações pesquisadas, para posterior publicação no blogue e\ou site da escola.
- Solicitar ao grupo que selecione uma dança e música típica do país pesquisado, para aprofundar o conhecimento cultural e linguístico. No primeiro momento, analisar a letra da música, bem como a biografia do compositor e do intérprete, apresentando os versos da canção, em diversas linguagens, como: desenho, pintura, paródia, videominuto ou apresentação cantada, com respeito e confiança. No segundo momento, explorar a dança e suas manifestações socioculturais, reconhecendo sua influência, respeitando as diferenças e valorizando as peculiaridades de sua própria cultura.
- Orientar os estudantes quanto à reprodução e /ou releitura de uma dança e ou/ música, utilizando as diversas linguagens, com auxílio das TDIC, para produção de um festival, tornando-os sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e conhecimentos significativos.
- Realizar o festival ¡Viva la danza y la música! para toda comunidade escolar, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).







### FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

FIAMONCINI, L; SARAIVA, M. C. **Dança na escola: a criação e a co-educação em pauta** in: Didática da Educação Física 1. 3ªed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003

#### MATERIAL DE APOIO

ABELLA, R. Mª R. El componente cultural en la enseñanza/aprendizaje de lenguas extranjeras. Atti del XXI Convegno [Associazione Ispanisti ..., 2004 – dialnet.unirioja.es. p.241-250. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/literatura/aispi/pdf/18/18\_239.pdf Acesso em: 07abr. 20021. BeckerSky. "Bailes Representativos de Países Sudamericanos' Youtube (00:06:09). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=a4ereT4f06l. Acesso em: 18 abr. 2021. CRUZ, M.L.O.B.; SOUZA, FM.; GAMA, A.P.F. O cinema no aperfeiçoamento das competências de línguas (materna e estrangeira). In: Prógrad UNESP (Org.). Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2007, v., p. 487-499.

# **AVALIAÇÃO**

### ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual formativa e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da Unidade Curricular, considerando tanto as discussões, release, produção, reprodução e/ou releitura. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).











CHOCOLATE OU MACARRÃO? ESCOLHA O SEU PINCEL!





# **CHOCOLATE OU MACARRÃO? ESCOLHA O SEU PINCEL!**

# APRESENTA

Esta Unidade Curricular visa apresentar ao estudante a biografia e as obras de Vik Muniz e as técnicas usadas por esse artista que usa lixo, brinquedos, restos de demolição, componentes como: açúcar, macarrão, chocolate, dentre outros, na composição de suas obras, além de diversas tecnologias e edições fotográficas, como ajustes de tamanho, enquadramento, iluminação, resolução etc., finalizando-as com fotografia impressa.

Essas imagens, construídas com materiais simples e inusitados, promovem uma revisão constante da História da Arte, de Dürer a Andy Warhol, de Leonardo Da Vinci a Jacques-Louis David, dentre outras tantas obras que marcaram a história, que fazem parte do acervo artístico mundial, proporcionando ao espectador uma reflexão constante e provocando um estranhamento capaz de agradar aos mais diferentes olhares.

Por meio da exibição do documentário "Lixo Extraordinário", é possível observar o trabalho de Vik Muniz com catadores de materiais recicláveis, no aterro de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, RJ, que apresenta a vida miserável dessas pessoas, a pobreza de suas casas, a sujeira do ambiente de trabalho, ressaltando o silenciamento de seus anseios e suas dores, bem como a invisibilidade de seus corpos e gestos. Premiado no Festival de Sundance, este documentário aborda questões sobre discriminaçao, desigualdade social, fome, insalubridade, proporcionando reflexões e diálogos acerca de temas relacionados ao assunto.

A partir da compreensão dos temas e materiais usados pelo artista, tendo em vista o impacto dessas imagens na sociedade e na vida do estudante, pode-se analisar comportamentos e emoções, visando ao fortalecimento de relações de empatia, confiança e respeito à diversidade cultural, sem preconceitos ou julgamentos.

### COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**

- Arte: Leitura estética da imagem;
  - História: Registros de marcos históricos do século XIX e XX;
  - Língua Portuguesa: Gêneros discursivos:
  - Sociologia: Exclusão social.

# **COMPETÊNCIAS**

- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

# **CARGA HORÁRIA**

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Intervenção sociocultural.

### PERFIL DOCENTE



- Formação em Arte;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).







#### **OBJETIVOS**

- Conhecer a vida e as obras do artista brasileiro Vik Muniz, bem como os diferentes tipos de materiais e técnicas digitais usadas por ele, na elaboração e materialização de seus trabalhos.
- Possibilitar o contato com os diferentes tipos de expressões artísticas existentes na arte da fotografia e com as edições fotográficas.
- Compreender e aplicar as diferentes semioses, em gêneros discursivos comuns na cultura de rede, empregando as diversas ferramentas tecnológicas.
- Refletir conceitos da Psicologia Social Comunitária a partir do documentário "Lixo extraordinário" de Vik Muniz.
- Analisar a importância da interação entre a arte, a cultura e as representações sociais na construção de sentido e transformação do sujeito;
- Promover a valorização e o respeito ao próximo, como cidadão que também tem seus direitos à educação, ao lazer e à moradia, motivando-o a ser solidário e participante de ações sociais.
- Produzir uma fotografia retrato, para criação de uma nova obra, tendo como referência o artista Vik Muniz, utilizando diversos materiais, perecíveis ou não-perecíveis, visando à atuação do sujeito em sua realidade singular e social, manifestando posicionamentos sobre o tema, com respeito e empatia.

#### **RECURSOS**



- Lousa digital ou Data show; Materiais recicláveis, alimentos ou sucatas;
- Textos e links para pesquisas;
- Livros sobre a temática;
- Câmara fotográfica ou celular;
- Papel para impressão fotográfica;
- Computador, celular e programas de design fotográficos (Photoshop, aplicativos diversos);
- Internet.





# ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(MS.EMIFCGo2) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades da BNCC:

(MS.EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (MS.EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.





### EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG102) Analisar visões do mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Vik Muniz: Biografia e Obras;
- Técnicas de elaboração das obras de arte usadas por Vik Muniz;
- O uso do lixo na arte;
- Fotografia Retrato;
- Programas ou Apps de edição fotográfica.







#### **ETAPA 1**

#### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Investigar, por meio de pesquisa, a biografia do artista Vik Muniz, bem como as obras e as técnicas usadas por este artista, observando os materiais empregados, as cores, as regras de enquadramento, luz e sombra, bem como os temas abordados em seus trabalhos. O estudante pode salvar, no celular, a obra de Vik Muniz, que mais chamou sua atenção, para posterior discussão com a turma.
- b) Analisar, criticamente, as técnicas e os materiais que o artista utiliza, observando se a obra é releitura de pintura antiga ou contemporânea, fotografia de uma pessoa famosa, dentre outras, expressando sua opinião sobre os trabalhos do referido artista e os materiais usados por ele.
- c) Exibir o documentário "Lixo Extraordinário" e, em uma roda de conversa, apresentar temas sobre as questões sociais do Brasil e do mundo, para reflexão sobre o descarte do lixo na sociedade contemporânea, o árduo trabalho dos catadores e a possibilidade de transformação que a mudança da percepção artística pode proporcionar aos menos favorecidos.
- d) Pesquisar sobre a atual situação do aterro sanitário de Gramacho e como estão as pessoas que participaram do projeto "Lixo Extraordinário", de Vik Muniz. Socializar com a turma o resultado da pesquisa.
- e) Propor ao estudante a elaboração de um questionário sobre como é feito o descarte de lixo na cidade onde ele mora, como:

Existe aterro sanitário em sua cidade? Onde fica?

Como é feita a coleta de lixo onde você reside?

Tem algum lugar onde o lixo é separado e usado para reciclagem?

Onde você mora há catadores de lixo? Se sim, quanto ganha um catador de lixo?

O que é possível fazer com o lixo descartado em aterros sanitários?

f) Materializar o resultado da pesquisa, por meio de uma apresentação, utilizando documentos e ou planilhas digitais.

#### ETAPA 2

- a) Pesquisar, em diferentes mídias, o que é uma Fotografia Retrato e os tipos de planos fotográficos usados nesta prática, bem como os primeiros fotógrafos que usaram essa técnica.
- b) Propor aos estudantes que socializem com a turma os resultados da pesquisa, promovendo um debate sobre a seguinte questão: A selfie é considerada uma fotografia retrato ou não?
- c) Escolher uma das obras de Vik Muniz, de preferência um retrato, identificar qual foi o material usado para elaborar essa obra, quem foi o personagem retratado e analisar as formas de preenchimento, detalhes da imagem, tamanho, dentre outros. Anotar os dados da pesquisa para, posteriormente, usar na criação de uma fotografia retrato.
- d) Dividir a sala em grupos, para que estes decidam quem será o modelo para produção artístico-fotográfica, lembrando que é necessária a autorização dessa pessoa para exposição de sua imagem. Investigar a vida desta pessoa, sua história e todos os detalhes relevantes que possam ser inseridos em um portfólio digital.
- e) Fotografar o modelo escolhido, pelo menos cinco vezes, utilizando celular ou câmeras fotográficas. A foto deve ser em primeiro plano e o estudante deve observar as regras de enquadramento e cuidar para não haver fusão de elementos, limitando a quantidade de detalhes, uma vez que a mesma será usada para a produção do trabalho, inspirado nas obras do artista Vik Muniz. A foto pode ser colorida ou em preto e branco.
- f) Transformar a foto em desenho, para facilitar a construção do trabalho artístico, utilizando as diversas ferramentas digitais. Sugere-se o uso do Photoshop para transformar a foto em desenho estilizado (limiar), conforme os passos abaixo:
- 1. Abrir o programa Photoshop;
- 2. Ir em em "Arquivo" e clicar em "Abrir"; Escolher a imagem desejada e clicar nela;
- 3. No menu, clique em "Imagem", "Ajustes" e, depois, em "Limiar". Ajustar o nível do "Limiar", para melhorar o desenho; clicar em Ok;
- 4. Para salvar a imagem, vá em "Imagem", depois em "Salvar como" e escolher JPG, modificar o nome e escolher a qualidade máxima para melhor impressão da mesma;
- 5. Após o processo de edição, imprimir a imagem em papel sulfite ou A2 para iniciar a produção artística.





- g) Escolher quais elementos serão usados na produção, por exemplo, os materiais usados por Vik Muniz: calda de chocolate, açúcar, geleia, mostarda, molho de tomate ou elementos que podem dar o mesmo efeito, como erva de tereré, areia colorida, café, cúrcuma, açafrão, dentre outros, para iniciar o trabalho prático. Espalhar os elementos escolhidos sob o desenho criado, sob uma mesa, para não desmanchar ou estragar o trabalho. Pode-se usar palitos, pincéis ou as mãos para espalhar os elementos escolhidos.
- h) Fotografar a obra de cima para baixo várias vezes, após o processo de criação prática da imagem, observando a iluminação. Para tanto, pode-se usar uma luz externa (refletor), luz natural (luz do sol). Observar a centralização e a qualidade da imagem, para posterior impressão, em papel fotográfico A2, lembrando que, quanto maior a resolução, mais nítida fica a imagem no momento da impressão. Após esse procedimento, a produção prática poderá ser descartada.
- i) Escolher 3 (três) imagens que serão impressas ao finalizar o processo, dando preferência ao tamanho sugerido nas imagens acima, A2. A primeira imagem é a foto impressa do modelo escolhido, a segunda imagem é a do desenho feito no photoshop com o efeito "Limiar" e a terceira imagem é a do trabalho prático, inspirado nas obras de Vick Muniz.
- j) Propor exposição em painéis da escola com as imagens, podendo ser em um dia de culminância ou em em exposição permanente, durante um período estipulado pelo professor ou mesmo pelos estudantes;
- k) Sugere-se, também, uma exposição virtual das imagens trabalhadas (retratos), em um "Museu Digital", podendo usar o Museu da Pessoa (museu virtual e colaborativo em que se relatam histórias de vida) como exemplo. É importante fazer um tour e conhecer o referido museu que se atribui a missão de "transformar a história de toda e qualquer pessoa em patrimônio da humanidade". Além da exposição das imagens, na plataforma, pode-se inserir a biografia da pessoa fotografada, que foi feita em uma atividade, anteriormente, deixando disponível o endereço de acesso dessa plataforma digital, junto com a exposição das fotos, na escola ou em murais do ambiente escolar.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

MUNIZ, Vik. Reflex - **Vik Muniz de A a Z:** ed. Cosac & Naify; 1ª edição, 1 agosto 2007, 204 p. STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada:** Da Pré-história Ao Pós-Moderno. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 198 p. v. l.

# MATERIAL DE APOIO

LINELL, Professor. **Lixo Extraordinário Documentário** (Vik Muniz). Direção: Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley., 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JLTY7t8c\_xo. Acesso em: 14 setembro. 2021.

FALCO, Meire. **Apostila de Artes:** Fotografia. In: FALCO, Meire. História da Fotografia. PDF. 10/02/2020. Campo Grande: Meire Falco, 10 mar. 2020. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/18-q7K59az98td7Pxk1THFjERt4q8FSoC/view">https://drive.google.com/file/d/18-q7K59az98td7Pxk1THFjERt4q8FSoC/view</a>. Acesso em: 24 set. 2021.

ADOBE Photoshop Express: Software Anti-plágio. [S. I.], 2020. Copyright © 2020 Adobe. All rights reserved. Disponível em: https://www.adobe.com/br/photoshop/online/photo-editing.html. Acesso em: 6 out. 2020.

MUSEU da Pessoa. **Histórias**. Disponível em: <a href="https://museudapessoa.org/">https://museudapessoa.org/</a> Acesso em: 24 set. 2021. MUNIZ, Vik. **Galeria.** disponível em: <a href="https://vikmuniz.net/pt">https://vikmuniz.net/pt</a>. Acesso em 24 set. 2021.

## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados, ao longo da unidade curricular, assim, é necessário considerar as discussões, produções artísticas e fotográficas, atividades de edição e tratamento de fotos, bem como a elaboração de textos multimodais para apresentação em eventos de culminância na escola.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).







## **OBSERVAÇÕES**

É possível utilizar outras ferramentas e Apps de edição de fotos, como: Photoscape, Toon Effects, dentre outros.

#### **Imagens**

#### Imagens



Efeito limiar - Photoshop



As três etapas - açúcar na cartolina preta e carvão na cartolina Branca





Processo do trabalho prático: erva-mate, calda de chocolate e arroz.











PIIIII PUUU - TOCA O SOM DA MINHA TERRA





# PIIIII PUUU - TOCA O SOM DA MINHA TERRA

## APRESENTA

A arte musical tem conquistado um espaço muito importante em todo o mundo, não somente como algo cultural, mas também como uma eficiente ferramenta utilizada para proporcionar ao estudante a oportunidade de se identificar como parte integradora da sociedade em que vive, sentindo-se valorizado pela mesma e tendo seus sonhos e objetivos ampliados e impulsionados pela música. Essa arte é a grande metáfora das emoções reunidas no painel da história, cujos sons e letras gerados por seus criadores contêm os sonhos, as ilusões, histórias e os conflitos que abrigam identidades e culturas diversas, além do seu jeito de ser e estar no mundo.

Esta Unidade Curricular propõe o estudo de biografias, letras musicais e poesias de autores, compositores e cantores de todos os lugares do mundo, inclusive os de Mato Grosso do Sul, que é um estado rico musicalmente e com uma profusão de artistas conhecidos nacional e mundialmente. Considera-se a necessidade de contar, significativamente, a história da música sul-matogrossense e oportunizar o reconhecimento, bem como a valorização desses artistas e compositores que trazem em sua bagagem um vasto conhecimento musical, no qual é possível compreender um pouco mais a história, a arte, a culinária, o folclore do estado e muitas outras manifestações artísticas presentes em suas letras e canções, que trazem uma imensa alegria para quem ouve e aprecia este estilo artístico.

É importante enfatizar que o ensino da música nas escolas pode contribuir com a aprendizagem dos estudantes no sentido de proporcionar maior concentração, socialização, melhorando o desenvolvimento cognitivo e emocional, além do pensamento e raciocínio lógico. O estudo dessa arte possibilita, também, a interdisciplinaridade e contribui para a realização de planejamentos compartilhados, oportunizando a interação dos docentes no ambiente escolar e, principalmente, fortalecendo as relações interpessoais com respeito, empatia e confiança, a fim de explorar a expressividade comunicativa.

## **COMPETÊNCIAS**

- 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.



#### CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação científica;
- Processos criativos:
- Intervenção sociocultural.

#### COMPONENTES CURRICULARES E **CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Arte música, dança, expressão corporal, produção, fruição e reflexão:
- Língua Portuguesa gêneros discursivos, textos multimodais;
- Educação Física dança, expressão corporal;
- História Cultura Regional.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Licenciado em Arte ou Música;
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa;
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).





#### **OBJETIVOS**

- Conhecer as várias formas de linguagem musical, textual e corporal que a música traz, bem como os elementos que a compõem: gêneros, estilos e
- Posicionar-se, criticamente, frente às músicas internacionais, nacionais, regionais e demais estilos artísticos.
- Valorizar e respeitar o gosto musical do outro, independente de sua cultura ou posição social, analisando, de forma crítica, o estilo de música de sua preferência, bem como a mensagem que a letra transmite, combatendo todo tipo de preconceito ou etnocentrismo.
- Propor uma reflexão sobre a fisionomia cultural de Mato Grosso do Sul, por meio da música regional, com os estudantes, para compreensão não só de sua trajetória, mas também das correntes migratórias que definiram uma cultura multifacetada no estado, iniciada no final da década de 1950 e que permanece até os dias atuais.
- Conhecer e apreciar as músicas regionais e seus compositores, para a criação de vínculo que assegure a consolidação das identidades culturais sul-mato-grossenses.
- Utilizar instrumentos digitais e tecnológicos para criação e exposição de novos conceitos sobre a arte musical.

## RELAÇÃO COM OUTRA(S) UNIDADE(S)

- Teatro na escola: Let's watch a play!
- Clube do Manoel
- Fight and Dance
- CHSA: Guerra do Paraguai: Territorialidade, Fronteiras e Relações
- CHSA: Erva-Mate: Identidade cultural, costumes e tradições no contexto do Mato Grosso do Sul



#### **RECURSOS**

- Lousa digital ou Data show; Textos e links para pesquisas;
- Materiais para composição artística prática;
- Livros sobre a temática;
- Smartphone;
- Internet;
- Palco ou anfiteatro.









## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(MS. EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.





## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade da BNCC:

(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Conceito de música e dos elementos que a compõem gêneros, estilos e ritmos;
- Principais fatos históricos relacionados à música medieval, clássica e à música do século XX e XXI;
- História da Música Popular Brasileira;
- A música regional de Mato Grosso do Sul;
- Artistas e compositores sul-mato-grossenses historicidade.







### SUGESTÕES DIDÁTICAS

- a) Exibir vídeo sobre a história da música e os elementos que a compõem, para que os estudantes façam uma análise sobre as primeiras manifestações musicais do homem, a evolução e o desenvolvimento dessa linguagem, a fim de socializar as reflexões em uma roda de conversa.
- b) Pesquisar os primeiros instrumentos musicais criados pelo homem e utilizados em suas melodias e cantigas, desde o período pré-histórico até a atualidade. Ao final, cada grupo apresenta, por meio de seminários, suas descobertas, utilizando diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais.
- c) Propor a leitura de texto sobre a MPB (samba, bossa nova, tropicália, rock, pop rock, pagode, sertanejo, dentre outros) e comparar as diferentes formas de expressão musical e os diversos gêneros, estilos e ritmos que fazem parte da cultura mundial, nacional e regional. Na sequência, os estudantes selecionam músicas para produzir um Mashup (canção ou composição criada a partir da mistura de duas ou mais canções pré-existentes, normalmente pela transposição do vocal de uma canção em cima do instrumental de outra, de forma se combinarem) e apresentar em diversas mídias.
- d) Sugerir a criação de uma playlist com as músicas que marcaram a vida de cada estudante, sem identificar as escolhas de cada um. O mediador coloca a música para tocar e alguém tenta identificar quem a teria escolhido e por que chegou a essa conclusão. Em seguida, a pessoa que escolheu a música se identifica e explica sua escolha para o grupo.
- e) Solicitar ao estudante que selecione uma música de que goste, em qualquer idioma, para analisar sua letra, bem como a biografia do compositor e do intérprete, apresentando os versos da música nas diversas linguagens plásticas e artísticas como: desenho, pintura, escultura, teatro, paródia ou apresentação cantada, desenvolvendo, assim, suas habilidades socioemocionais tais como empatia, respeito e confiança. As atividades podem ser expostas em uma vernissage no interior da escola ou em uma culminância.
- f) Exibir o vídeo "Cultura e Arte em MS" e propor análise crítica, por meio de um gênero discursivo, sobre como a música pode influenciar e potencializar todo um comportamento sociocultural, principalmente na inclusão e no respeito mútuo. Expor os textos em mural na escola ou painel virtual.
- g) Propor a produção de um videominuto, em grupo, contendo uma música ou dança de, no máximo, 30', com temas que representem sua terra natal, região ou etnia, escolhidos pelos estudantes, para exposição nas mídias como Youtube, blogs, podcasts, dentre outros.
- h) Mediar a criação de um "Show de Calouros", com músicas que reflitam as características culturais dos estudantes, podendo ter a participação de convidados, grupos musicais de dentro ou fora da escola, de forma que todos possam participar e contribuir com seu conhecimento e aptidão. Ao final, fazer a apresentação do show para a comunidade escolar, em uma culminância dos trabalhos e, posteriormente, divulgar em blogs, sites ou redes sociais.

"A atividade artística alimenta o desejo de uma vida melhor, a cultura e todas as suas manifestações são revolucionárias, transformando a sociedade, as relações e os sentimentos humanos." (RIBEIRO, 2012)

## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

NESSIMIAN, M. C. F.; MENEGAZZO, M. A.; ROSA, M. G. S.; SIGRIST, M.; ARRUDA, A. M. V.; DUNCAN, I.; MATSUNAKA, Y.; HIGA, E. R.; DAMUS, M.; BUENO, L. M. S. A.; TERRA, M. C. . **Kit didático-pedagógico:** Cultura e Arte em Mato Grosso do Sul. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Organizadora e Membro de equipe de pesquisa e criação).





### MATERIAL **DE APOIO**

DVD - Cultura e Arte no Mato Grosso do Sul - Kit didático-pedagógico: Cultura e Arte em Mato Grosso do Sul. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Organizadora e Membro de equipe de pesquisa e criação).

TAVARES, Isis Moura; CIT, Simone. Por dentro da Arte: Linguagem da Música. Curitiba: Editora Ibpex, 2009.

JEANDOT, Nicole; et al. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione, 1997.



## ENTREGA/ **AVALIAÇÃO**

A avaliação e a autoavaliação serão feitas durante todas as etapas do projeto e ocorrerão de forma sistemática e contínua. Haverá registros da participação e execução das atividades, em todas as etapas, bem como da produção e estética dos trabalhos apresentados. Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema delimitado;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).







## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes

(MS.EMIFLGGo1) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo4) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(MS. EMIFCGo6) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo5) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.





## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCGo7) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCGo8) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFLGGO8) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidades da BNCC:

(MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Conceito de música e dos elementos que a compõem gêneros, estilos e ritmos;
- Principais fatos históricos relacionados à música medieval, clássica e à música do século XX e XXI;
- História da Música Popular Brasileira;
- A música regional de Mato Grosso do Sul;
- Artistas e compositores sul-mato-grossenses historicidade.











**CLUBE DO MANOEL** 





# **CLUBE DO MANOEL**

## APRESENTAÇ

Esta Unidade Curricular tem como proposta apresentar a literatura do escritor e poeta Manoel de Barros, bem como o estudo sociocultural e artístico sul-mato-grossense, a fim de diversificar, ao longo do Ensino Médio, produções das culturas juvenis contemporâneas, tais como: slams, vídeos de vários tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais e artísticos da literatura juvenil brasileira, obras da tradição popular (versos, cordéis, canções em geral e outros) que possam aproximar os estudantes da cultura regional e da formação identitária de diversas regiões do Brasil, como sugere a BNCC.

Nesse sentido, pretende-se preparar o estudante para aprofundar sua compreensão sobre as múltiplas visões de mundo e promover a tolerância e respeito às diferentes culturas, por meio do estudo da literatura regional e suas várias manifestações.

Espera-se que os estudantes possam reconhecer o turismo para além do lazer, como atividade histórica que pode descrever as ações dos seres humanos na história e na natureza e levar uma mensagem positiva a todos, com sugestões de transformações locais.

## COMPETÊNCIAS

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### CARGA HORÁRIA



Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

#### **EIXOS ESTRUTURANTES** RELACIONADOS



- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e Intervenção Sociocultural.
- Empreendedorismo.

#### **COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS**



- Língua Portuguesa: Literatura Regional, gêneros discursivos, leitura e produção de texto, análise literária, textos e contextos de produção e circulação;
- Arte: Contexto artístico-cultural (música, teatro e dança) no cenário contemporâneo;
- Língua Inglesa: A influência da Literatura na cultura juvenil;
- Língua Espanhola: Influência na cultura Sul-Mato-Grossense;
- História: Contexto histórico-político na historiografia literária;
- Sociologia: Contexto social na historiografia literária;
- Geografia: Geopolítica (Espaços geográficos da região Sul-Mato-Grossense).caminhadas orientadas e ciclismo.

#### **PERFIL DOCENTE**



- Possuir licenciatura em Letras;
- Ter experiências e/ou interesse no campo de pesquisa;
- Apresentar conhecimento e/ou disposição para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).





#### **OBJETIVOS**

- Promover o interesse pela leitura.
- Estimular o interesse à prática da escrita e às habilidades de redigir.
- Oportunizar o conhecimento sobre as obras e a linguagem do poeta Manoel de Barros.
- Apresentar aos estudantes uma variedade de cultura da região Sul-mato-grossense, por meio da literatura, música, teatro, dança
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Oportunizar aos estudantes o aprofundamento de experiência com literatura, comunicação oral e escrita.
- Proporcionar o letramento crítico, por meio de leituras que relacionem conhecimentos cognitivos e aspectos socioculturais, bem como contexto de produção e intencionalidade linguística, em um processo ativo de construção de significado.
- Promover a tolerância às diferentes culturas, valorizando a cultura regional, por meio do estudo da literatura e suas várias manifesta-
- Formar cidadãos capazes de valorizar a diversidade de saberes, experiências e vivências culturais, que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### RECURSOS



- Dispositivos com acesso à Internet; e-books, laboratórios ou computadores portáteis, aplicativos de edição de textos, data show.
- Espaço apropriado para o desenvolvimento artístico da escrita literária, bem como de produções musicais, teatro e danças culturais.
- Aquisição das obras do poeta Manoel de Barros para cada unidade escolar com o objetivo de pesquisa e desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Possíveis parcerias: Projeto Escola Crianceiras, Fundação Manoel de Barros, Fundação de Cultura de MS, dentre outras.





## ORGANIZADOR CURRICULAR

# EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade do Itinerário Formativo Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo1) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

#### Habilidade Específica do Itinerário Formativo Associada ao Eixo Estruturante.

(MS.EMILGGo2) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

# EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFCGo5) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFLGGo6) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.





## EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

#### **HABILIDADES**

#### Habilidade dos Itinerários Formativos Associada às Competências Gerais da BNCC.

(MS.EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

#### Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes.

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

#### Habilidade da BNCC.

(MS.EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

# OBJETOS DE CONHECI-MENTO

- Contexto histórico/cultural/artístico e geográfico da vida e das obras de Manoel de Barros;
- Produções Literárias e a influência da linguagem de Manoel de Barros na Cultura Sul-matogrossense;
- Produção de textos dissertativos.

### SUGESTÕES DIDÁTICAS

#### Produção Literária Sul-mato-grossense

- a. Exibir trechos do documentário "Caramujo Flor", de Joel Pizzini, e/ou o filme Só Dez Por Cento é Mentira, de Cezar Pedro, como atividade disparadora para nortear a discussão sobre a influência da linguagem de Manoel de Barros na literatura sul-mato-grossense.
- b. Oportunizar ao estudante momentos para discussão sobre o documentário/filme, apresentando obras, textos, em diversas semioses, que estabeleçam diálogo com outras artes, tendo como foco a cultura sul-mato-grossense.
- c. Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político, por meio de análise literária.
- d. Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário, bem como reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- e. Valorizar a cultura como parte integrante da formação para a cidadania, percebendo as relações de caráter interativo, existentes entre a literatura e a cultura em geral em suas produções autorais.
- f. Analisar a relação entre as diferentes culturas que vivem próximas e sua influência na poesia de Manoel de Barros na perspectiva da crítica literária.
- g. Investigar a influência da língua e da cultura fronteiriça nos costumes e nas tradições e, especialmente, no vocabulário do sul-mato-grossense, objetivando a valorização de suas identidades.
- h. Expressar entendimento dos conceitos de um texto em composições formais bem escritas e organizadas
- i. Elaborar textos e escritas criativas, como ensaios narrativos.
- j. Aplicar palavras de seu novo vocabulário, em atividades escritas, composição musical, teatro dentre outros.
- k. Adotar elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação na linguagem oral, dentre outras formas de expressão, para apresentação teatral.
- l. Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos, criando possibilidades para discutir e analisar diferentes formas de textos literários, nos círculos da literatura.
- m. Propor o desenvolvimento de projeto educativo com o objetivo de produzir e promover apresentações artísticas culturais, tais como, música, artes plásticas, poesias e esquetes teatrais, envolvendo a linguagem das obras de Manoel de Barros.





- n. Mediar a discussão e a elaboração de roteiros para apresentações que abordam a literatura regional e mundial de Manoel de Barros.
- o. Proporcionar a produção de obras autorais, em diferentes gêneros e mídias, mediante seleção e apropriação de recursos textuais, expressivos do repertório artístico/cultural, bem como de vídeos, peças de teatro, *fanfics*, *fanclipes*, desenhos, ilustrações, como forma de diálogo crítico com o texto literário, para serem apresentados para a comunidade escolar.

**Observação:** Oportunizar e apoiar a participação dos estudantes em projetos parceiros da SED, tais como, festivais, apresentações e concursos de produção textual, literária ou artística, utilizando a linguagem das obras de Manoel de Barros.

- Concurso de Redação "Um Passeio com Manoel" o projeto da Fundação Manoel de Barros tem como objetivo contribuir com a prática avançada do ensino, envolvendo a produção textual e estimular o interesse pela pesquisa e leitura das obras do poeta Manoel de Barros, bem como promover a prática da escrita dos estudantes do Ensino Médio, desenvolvendo assim, habilidades de redigir e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens para dar significado e construir produções autorais, exercendo o protagonismo, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, às identidades e às culturas, em especial a sul-mato-grossense.
- Projeto Escola Crianceiras Musicalização Márcio de Camillo O Projeto Escola Crianceiras é um espetáculo cênico-musical que proporciona a interação da literatura, música, do teatro, cinema de animação e da tecnologia digital e realiza uma ponte da obra poética do escritor Manoel de Barros com o público da região sul-mato-grossense, com o objetivo de estimular o gosto do estudante pela cultura, despertando sua sensibilidade e seu senso crítico, de modo a oferecer ricos ingredientes estéticos, alternativos à banalização da mídia e contribuir com a formação do estudante.







## FONTES E MATERIAL DE APOIO

# FONTE PRINCIPAL

PIZZINI, Joel. Caramujo Flor Youtube (00:20:23) Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=24SYGLgy800,acesso em 11 fev. 2021.

PEDRO, Cezar. **Só Dez Por Cento É Mentira** Youtube (1:21:18) Disponível em :

https://www.youtube.com/watch?v=VG4P\_mWWAIo, acesso em 19 fev. 2021.

## MATERIAL DE APOIO

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de Poemas concebidos sem pecado. São Paulo: Editora Leya, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Face imóvel. São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Poesias. São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Compêndio para uso dos pássaros**. São Paulo: Editora LeYa, 2010, 56b.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Gramática expositiva do chão. São Paulo: Editora LeYa, 2010, 52p.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Matéria de poesia. São Paulo: Editora Record, 2001.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Arranjos para assobio. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Livro de pré-coisas.** [llustração da capa Martha Barros]. 1985; 2ª ed., São Paulo: Editora Record, 1997.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **O guardador das águas**. 1989; 2ª ed., São Paulo: Editora Record, 1998.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Gramática expositiva do chão: Poesia quase toda**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1990.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Concerto a céu aberto para solos de aves**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de.**O livro das ignorãças**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1993; Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Livro sobre nada. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Retrato do artista quando coisa**. [llustrações Millôr Fernandes]. 1998.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Ensaios fotográficos.** Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Tratado geral das grandezas do ínfimo.** [llustrações Martha

Barros]. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Poemas rupestres**.[Ilustrações Martha Barros]. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2004.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Menino do mato.** [divide-se em duas partes: "Menino do mato" e "Caderno de Aprendiz"]. São Paulo: Editora LeYa, 2010, 96p.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Escritos em verbal de aves**. São Paulo: Editora LeYa, 2011.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **O fazedor de amanhecer**. [ilustrações Ziraldo]. São Paulo: Editora Salamandra, 2001.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Memórias inventadas: a infância**. [Ilustrações Martha Barros]. São Paulo: Planeta Editorial, 2003.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Memórias inventadas: a segunda infância**. [Ilustrações Martha Barros]. São Paulo: Planeta Editorial, 2006.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Memórias inventadas:** a terceira infância. [Ilustrações Martha Barros]. São Paulo: Planeta Editorial, 2008.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros**. São Paulo: Planeta Editorial, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Exercícios de ser criança.** São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. O fazedor de amanhecer. São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Por um passarinho à toa. São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. **Poeminha em Língua de brincar.** São Paulo: Editora LeYa, 2010.

BARROS, Manoel. Poesia Completa. São Paulo: Leya, 2010. 493p.





BARROS, Manoel. **A biblioteca de Manoel de Barros.** São Paulo: Editora Leya, 2013.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. Manoel de Barros - a natureza é sua fonte de inspiração, o pantanal é a sua poesia. Disponível em < http://enciclopedia.itaucultural.org.br /pessoa4029/manoel-de-barros>,acesso em 18 fev. 2021.

BARROS, Manoel Wenceslau Leite de. Relação de obras: Disponível em http://www.fmb.org.br/ - O Poeta - Relação de Obras, acesso em 19 fev. 2021.

CAMILLO, de Márcio. Projeto Crianceiras. Disponível em: http://www.crianceiras.com.br/manoel-debarros/espetaculo, acesso em 18 fev. 2021.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23/12/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, conversão da medida provisória 746, de 2016. Diário Oficial da União, 17/02/2017. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB 3/2018. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24.

BRASIL. Portaria n.º 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U de 05 de abril de 2019.

MB Fundação Manoel de Barros. Concurso de Redação - "Um Passeio com Manoel". Disponível em: <a href="https://www.fmb.org.br/concurso-de-reda%C3%A7%C3%A30">https://www.fmb.org.br/concurso-de-reda%C3%A7%C3%A30</a> Acesso em: 13 de abril de 2022







## **AVALIAÇÃO**

## ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e formativa, supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser consideradas tanto as discussões, a produção de resenhas, composições, que podem ser utilizadas para apresentação em eventos de culminância na escola, como também em produções multimodais, ou em plataformas digitais.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar, de forma colaborativa, o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções:

- a) atendem ao tema e à estrutura textual;
- b) expressam, adequadamente, as informações de forma contextualizada;
- c) pautam informações pertinentes e diversificadas;
- d) têm caráter autoral, ou seja, não são cópias (plágios).

## **OBSERVAÇÕES**

**Só Dez por Cento é Mentira**, a desbiografia oficial de Manoel de Barros. Direção: Pedro Cezar. Produção: Pedro Cezar; Marcio Paes; Kátia Adler. Roteiro: Pedro Cezar. Música: Marcos Kuzka. Brasil: Biscoito Filmes, 2010 (1:21:18) widescreen, color. Produzido por Artezanato Eletrônico.

#### Projetos parceiros da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul:

1. A Fundação Manoel de Barros - FMB, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, promove todos os anos o Concurso de Redação – "Um Passeio com Manoel", o qual tem como objetivo estimular o interesse pela leitura de Manoel de Barros e contribuir com a aprendizagem da produção textual e prática da escrita dos estudantes do ensino médio, promovendo assim, o interesse pela literatura, em especial, à sul-mato-grossense, considerando suas características locais, regionais e globais.

2. O Projeto Escola Crianceiras é um espetáculo cênico-musical Crianceiras foi concebido para tornar-se uma ferramenta pedagógica para os professores aproximarem seus estudantes do universo da obra deste importantíssimo escritor brasileiro, por meio da música. O projeto possibilita um leque de ações educativas relacionadas às disciplinas de Artes (ilustrações e pinturas de Martha Barros), Musicalização (Márcio De Camillo), Teatro (Grupo Sobrevento - Teatro de Animação), História (Biografias dos artistas) Geografia e Meio Ambiente (Região do Pantanal), Literatura e Gramática (a obra poética de Manoel de Barros) dentre outros.

Para subsidiar o desenvolvimento desta Unidade Curricular, indica-se o site da Fundação Manoel de Barros que traz materiais de apoio para o Concurso de Redação "Um passeio com Manoel". Link: www.fmb.org.br













## GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso do Sul

# **SED**

Secretaria de Estado de Educação

